FALA À "NOITE" O ALMIRANTE INGRAM

Completamente limpas as águas do Atlântico Sul — Ressaltando a cooperação das armas brasileiras no combate aos submarinos. — (Texto na terceira página)

A FAB na batalha da Europa

A caminho do "front" a esquadrilha do major Nero de Moura - Declarações do general Hume Peadbody, comandante do centro tático das forças aéreas norteamericanas

AGORA SOBRE ODESSA!

Os russos, tendo conquistado Kherson de assalto, estão fazendo pressão sobre o importante porto do Mar Negro — Apavorados, os alemães abandonaram suas armas e equipamento, fugindo em todas as direções — Admitida pelo rádio de Berlim a retirada geral germânica — Lançada nova ofensiva soviética contra Vinnitza — A 160 km da fronteira da Tchecoslováquia

(Telegramas na 3ª pág.)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 14 de março de 1944 — N. 11.525

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Ameaça de colapso total, a qualquer momento!

Presa de grande nervosismo toda a Alemanha, segundo notícias transmitidas pelo rádio de Angorá

ANGORÁ, 14 (R.) — A Alemanha inteira está presa de grande nervosismo e uma febril ansiedade percorre todo o pais em virtude do esmagamento da frente defensiva alemã no sul da Rússia, fato este que poderá acarretar, de um momento para outro, o colapso total das armas do Reich no leste europeu — informam notícias recebidas pela emissora local.

CENTENAS DE AVIÕES RUSSOS E ALEMÃES EM BATALHAS DIA E NOITE

LONDRES, 14 (U. P.) — O coronel von Hammer, comentador militar alemão, falando através da rádio de Berlim, declarou que dia e noite centenas e centenas de aviões alemães e russos travam encarniçadas batalhas ao longo de uma extensa região do sul da Rússia.

Jennifer Jones, a mais nova estrela de Hollywood, e Paul Lucas, considerados os astros que mais se destacaram em 1943, como figuras principais dos filmes "A Canção de Bernadette" e "Watch on the Rhine", exibindo o prêmio "Oscar", que conquistaram. (Foto do Serviço especial de A NOITE)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

O brigadeiro-general Hume Peadbody, comandante geral do Centro Tático das Forças Aéreas Norteamericanas, e que vem de anunciar a partida, para o "front", dos aviadores brasileiros, aparece, na fotografia acima, examinando um mapa militar, em companhia dos majores Martinho dos Santos e Nero de Moura e do capitão Oswaldo Pamplona. (Foto da Interamericana, especial para A NOITE)

MIAMI, 14 (U. P.) — Os pilotos brasileiros que acabam de partir para a frente de batalha, onde vão atuar nas operações de guerra contra os nazistas, são os que fazem parte da esquadrilha comandada pelo major Nero Moura.

SEGREDO MILITAR

MIAMI, 14 (U. P.) — O brigadeiro-general Hume Peadbody, comandante do centro tático das forças aéreas do exército norteamericano, anunciou a partida dos primeiros aviadores brasileiros para treinar e atuar nas operações de guerra de ultramar. O destino dos pilotos brasileiros é um segredo militar mas sabe-se que eles serão conduzidos a alguma frente de batalha atual. Os pilotos brasileiros realizaram uma aprendizagem intensiva de vôo de combate neste país, sob a direção de pilotos norte-americanos que são agora instrutores depois de terem adquirido experiência nos campos de batalha.

NOVO ATAQUE RUSSO A TALLIN

O comunicado soviético anuncia que foram provocados grandes incêndios, visiveis a 250 quilômetros de distância

MOSCOU, 14 — (A. P.) — A aviação russa efetuou um grande ataque contra as concentrações de trens alemães do entroncamento ferroviário de Tallin, — informa o comunicado suplementar da meia noite.

CONTRA OS NAVIOS INIMIGOS

MOSCOU, 14 — (A. P.) — A aviação russa atacou os navios inimigos no porto de Tallin, — informa o comunicado suplementar da meia noite.

INCÊNDIOS NA ÁREA DAS FÁBRICAS DE RODUTOS QUIMICOS E NOS ARMAZENS DO PORTO

MOSCOU, 14 — (A. P.) — Durante o ataque a Tallin, efetuado pela aviação russa, foram registrados incêndios na área das fábricas de produtos quimicos e nos armazens do porto. Os incêndios foram avistados pelos aviadores a uma distância de 250 quilômetros — informa o comunicado suplementar da meia noite.

INCÊNDIOS E EXPLOSÕES NA ÁREA DO VELHO FORTE

MOSCOU, 14 — (A. P.) — Durante os ataques da aviação russa a Tallin, foram observados incêndios e explosões na área do velho forte, — informa a emissora de Moscou.

Esperam a qualquer momento a invasão

Os alemães estão de sobreaviso — Inundadas certas zonas da costa holandesa — Von Rundstedt inspeciona a "Muralha do Atlântico"

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Notícias procedentes de Berlim, indicam que os alemães estão de sobreaviso, esperando a qualquer momento a invasão aliada da Europa.

INUNDADAS CERTAS ZONAS DA COSTA HOLANDESA

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — De acordo com um despacho de Berlim, para a agência telegráfica sueca, os jornais berlinenses indicam que certas zonas da costa holandesa já foram inundadas, entre as quais a do Zuiderzee. Acrescentam os mesmos jornais, que os alemães acabam de termi-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

FALA CHURCHILL SOBRE A IRLANDA

LONDRES, 14 (A. P.) — As restrições às viagens para a Irlanda do sul constituem o primeiro passo de uma politica destinada a isolar a Grã-Bretanha da Irlanda do Sul e, tambem, isolar esta do mundo exterior, durante o periodo critico que ora se aproxima, declarou hoje Churchill na Câmara dos Comuns.

ABRIR-SE-IA UM ABISMO

LONDRES, 14 (A. P.) — Falando, hoje, nos Comuns, Chur-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O ministro da Fazenda no Rio Grande do Sul

Uma reunião no Palácio do Comércio — O financiamento da safra de arroz — A campanha de propaganda dos bonus de guerra

PORTO ALEGRE, 13 — (A. N.) — Acedendo ao desejo das classes produtoras gauchas, o ministro Souza Costa presidiu a uma reunião no Palácio do Comércio, à qual se achavam presentes representantes do Comércio, da Indústria e da Pecuária deste Estado, recebendo sugestões e trocando ideias sobre os interesses das mesmas classes ligadas ao fisco. Essa reunião foi marcada por acentuado espírito de cordialidade e colaboração, pois os representantes das referidas classes expuseram, com a máxima franqueza, seu modo de pensar em torno dos diversos problemas ali focalizados. Do mesmo modo, o titular da pasta da Fazenda orientara a assembléia sobre este ou aquele caso, focalizando-os e dando instruções de como os interessados deviam proceder. Se a questão se apresentava mais complexa e não existiam no momento elementos para sua pronta solução, o ministro mandava tomar as devidas anotações para se pronunciar depois. Assim, durante quase duas horas, os representantes das classes produtoras do Rio Grande do Sul tiveram um contacto bem proveitoso com Sua Excia., ouvindo-o atentamente até serem esgotados todos os assuntos e com a melhor disposição do espírito. Encerrando a reunião, o ministro Souza Costa declarou que no Rio estaria sempre pronto a ouvir os representantes das referidas classes, sempre que tivessem necessidade de recorrer à sua autoridade.

Os bonus de guerra

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Por ocasião da visita do ministro Souza Costa no Banco do Rio Grande do Sul, o Sr. Salatiel de Barros, presidente da Comissão de Propaganda dos Bonus de Guerra, expôs ao titular da Fazenda todo o trabalho que o referido orgão tem aqui desenvolvido para corresponder ao honroso mandato com que foram distinguidos os seus membros. Em seguida, o Sr. Odilio de Araujo, delegado fiscal do Tesouro Federal e membro da mesma Comissão, informou ao ministro que os referidos titulos veem tendo boa aceitação em todo o Estado e citou os municipios que mais se destacaram na tomada daquelas obrigações. Satisfeito com essas informações, o Sr. Souza Costa agradeceu o trabalho patriótico não só da Comissão Executiva local como tambem das de todos os municipios do Estado, salientando que, desde o inicio da campanha, pelo noticiário da imprensa riograndense e da imprensa ca-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

"Sei como os paulistas vibram de entusiamo quando se trata de defender o Brasil"

Um telegrama do presidente Getulio Vargas ao interventor Fernando Costa

S. PAULO, 13 (A. N.) — Em São Paulo ainda não se apagou a emoção da viagem do ministro Gaspar Dutra e da cerimônia que ele veio presidir. Hoje, o interventor Fernando Costa recebeu do presidente Getulio Vargas o telegrama seguinte:

"Recebi e agradeço o telegrama em que me comunica ter-se realizado nessa capital, sob a presidência do ilustre ministro da Guerra, general Eurico Dutra, a cerimônia civica em qeu se solenizou a entrega aos contingentes paulistas dos Corpos Expedicionários das bandeiras nacionais, oferecidas por senhoras de São Paulo. O relato que me fez desse momento de intensa comoção patriótica encheu-me de alegria mas não me surpreendeu. Sei como os paulistas vibram de entusiasmo sempre que se trata de elevar e defender o Brasil."

Reiniciado o tráfego de mercadorias pelo tunel 8

Comunica-nos a Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional, que já se acham concluidos os trabalhos de desobstrução do tunel 8, ficando, assim, imediatamente, restabelecido o tráfego de mercadorias. Logo que seja devidamente normalizado o transporte de mercadorias retidas aquem e alem do tunel, será tambem reiniciado o tráfego de passageiros que, por enquanto, continuará ainda como vem sendo feito.

Um aspecto tomado durante o julgamento de Pierre Pucheu pelo Tribunal de Argel. O acusado aparece de pé, entre seus guardas. — (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea).

Reatam-se as relações entre a Rússia e a Itália

O governo de Moscou e o dirigido pelo marechal Badoglio trocarão representantes diplomáticos — A nota oficial — Mensagem do chefe do governo italiano dirigida a Stalin

NAPOLES, 14 (U. P.) — Informou-se oficialmente que se chegou a um acordo para o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Rússia e o governo do marechal Badoglio. O comunicado do governo italiano a respeito declara o seguinte:

"Atendendo ao desejo oficialmente expresso há algum tempo por parte da Itália, o governo da Rússia e o real governo italiano concordaram em estabelecer relações diplomáticas diretas entre os dois paises.

Em cumprimento dessa decisão, os dois paises, sem demora, enviarão representantes que gosarão do "statu" diplomático estabelecido a 13 de março de 1944.

Publicado na sede do real governo italiano."

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

Fechada novamente a fronteira sírio-turca

LONDRES, 14 (R.) — A emissora-rádio de Vichy — controlada pelos nazi-colaboracionistas — disse hoje: "A fronteira sírio-turca foi, novamente, fechada durante os últimos dias pelas autoridades britânicas. Admite-se que venha a ser reaberta após a conclusão das manobras aliadas presentemente em curso no Oriente Médio".

— Não há confirmação dessa noticia, de qualquer outra fonte.

Profundas ramificações da rede de espionagem

Chegou em sua fase culminante a caça aos espiões nazistas que agiam no Chile — Descobertas outras potentes transmissoras de rádio — Surge uma "Mata Hari" — Várias personalidades de destaque envolvidas na espionagem

SANTIAGO DO CHILE, 14 (De Herman Valdovinos, da Reuters) — A caça aos espiões nazistas, que atingiu a sua fase culminante, deu como resultado novas prisões e o descobrimento de algumas outras potentes transmissoras de radio, assim mesmo abundante documentação comprometedora. Confirma-se a suspeita de que a rede de espionagem tinha profundas ramificações e envolve personalidades chilenas de destaque.

Outra "Mata Hari" chamada Else von Flater, ex-funcionária da embaixada alemã e atualmente empregada na legação da Suiça, foi detida nesta capital.

Foi encontrado na sua residência um dos arquivos mais comple-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4690

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 85,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

A ZONA RURAL DO DISTRITO — Estão em tráfego regular e plenamente satisfatório duas das três linhas de bondes da área de Guaratiba, cuja reconstrução foi empreendida pela Prefeitura após encampar a companhia que as explorava em condições precaríssimas, quando já às portas da falência. Era tão ruinosa a situação em que se achava essa empresa, que tudo quanto ela entregou ao governo municipal teve de ser reformado ou posto à margem por inaproveitável. E, assim, o que se vai ali apresentando agora é um serviço novo, perfeito, com eficiência de que podemos ter idéia diante do primeiro movimento dominical da linha Campo Grande-Pedra, cujo trecho final foi inaugurado na última quinta-feira. Esse movimento foi de 24 viagens, ou seja o dobro das que lhe haviam sido destinadas, ascendendo a mais de sete mil o número de passageiros conduzidos. E subiu a tais termos a invasão de Pedra, onde temos a famosa praia chamada o Araxá carioca, que tudo quanto havia de alimentação na pequena localidade foi consumido em horas. Isso mostra como já é populosa a nossa zona rural e como a Prefeitura andou bem tomando aquela medida, realizando uma obra pela qual A NOITE, conhecedora do meio e das suas possibilidades, durante muito tempo se bateu com sucessivos apelos para que fosse levada a cabo. Porque os benefícios resultantes das linhas de bondes em apreço são apenas para os habitantes da região, onde existem tantas fazendas, sítios e chácaras produzindo em quantidade apreciável diversos gêneros alimentícios, principalmente legumes: são também para a metrópole, cujo abastecimento encontra nessas fôrças produtoras um ótimo contingente com as facilidades de transporte que agora se lhes oferece.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM PETRÓPOLIS — PETRÓPOLIS, 13 (A. N.) — Em companhia do interventor Amaral Peixoto, do prefeito Marcio Alves e do capitão aviador Carlos Alberto Lopes, ajudante de ordens, o presidente Getulio Vargas, após o almoço, hoje, deu mais um passeio pela cidade. No Bosque, foi o chefe do governo saudado pela criançada que ali se divertia no "play ground" mandado construir há quase quatro anos. No decorrer da sua pequena excursão, teve ocasião o Sr. Getulio Vargas de palestrar com o interventor do Estado do Rio e com o prefeito da cidade sobre os vários problemas de Petrópolis sendo colhido pelo fotógrafo, durante o passeio, o flagrante que ilustra este texto-legenda.

A REGULAMENTAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Texto do decreto do presidente da República

O presidente da República assinou um decreto aprovando o seguinte regulamento do Imposto sôbre lucros extraordinários e a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários:

"Art. 1.º — As pessoas jurídicas de direito privado, registadas ou não, domiciliadas no Brasil são contribuintes do imposto sôbre lucros extraordinários, sejam quais forem os seus fins e nacionalidades.

Parágrafo único — Ficam equiparadas às pessoas jurídicas, para efeito dêste regulamento, as firmas comerciais, de nome individual.

CAPÍTULO II
Das isenções

Art. 2.º — Estão isentas do imposto sôbre lucros extraordinários e da obrigatoriedade de aquisição de "Certificados de Equipamento" ou constituição de "Depósitos de Garantia", as pessoas jurídicas cujos balanços do ano anterior acusem lucros inferiores a cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00).

§ 1.º — Para efeito do imposto sôbre lucros extraordinários, são também mantidas as isenções de que trata o art. 28 do decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943.

§ 2.º — O imposto não será cobrado na sua totalidade quando reduzido o lucro a menos de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), hipótese em que, entretanto, será devido pelo que exceder do limite fixado neste artigo.

CAPÍTULO III
Da base do imposto

Art. 3.º — O imposto recairá sôbre os lucros extraordinários verificados no ano social ou civil anterior ao exercício financeiro em que for devido.

§ 1.º — Consideram-se extraordinários os lucros que excederem a média dos verificados em dois (2) anos consecutivos ou não, à escolha do contribuinte, desde que compreendidos no período de 1936 a 1940, inclusive, com o acréscimo de cinquenta por cento (50%).

§ 2.º — Se a partir de 1941 tiver sido aumentado o capital efetivo da emprêsa, nos termos do art. 4.º dêste regulamento, à importância a que refere o parágrafo anterior será acrescida a importância correspondente a vinte e cinco por cento (25%) dêsses novos investimentos.

§ 3.º — Para a fixação do rendimento tributável será adotado o conceito de lucro estabelecido no art. 37 do decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943.

Art. 4.º — Ao contribuinte que considerar desfavorável ou ao qual não for aplicável a base prevista no art. 3.º é permitido adotar como base a importância equivalente a vinte e cinco por cento (25%) do capital efetivamente aplicado na exploração do negócio.

§ 1.º — A opção é facultada em cada exercício e será feita na declaração de lucros extraordinários.

§ 2.º — Para os fins dêste regulamento, o capital efetivamente aplicado compreenderá o capital realizado, reservas, excluídas as provisões e mais:

a) — setenta por cento (70 %) das importâncias que os titulares das firmas individuais ou os sócios solidários tenham mantido em poder das respectivas emprêsas, durante pelo menos um (1) ano, deduzidos, porém, os juros correspondentes; e,

b) — trinta por cento (30 %) da importância de empréstimos que tenham permanecido em poder da emprêsa por prazo nunca inferior a um (1) ano ou por meio de emissões de debentures, realizados até 31 de dezembro do ano anterior ou em que se verificaram os lucros e cujo produto esteja efetivamente investido na emprêsa.

§ 3.º — As importâncias mencionadas na letra b do parágrafo anterior deixarão de ser consideradas para efeito dêste regulamento, se ultrapassar a importância igual ao capital e fundos de reservas.

§ 4.º — Os empréstimos a que se refere a letra b do § 2.º compreendem as quantias deixadas na emprêsa a mais de um (1) ano por sócios ou por terceiros.

§ 5.º — Não será levado em consideração o aumento de capital que resultar de simples reajustamento do valor de bens do ativo e não de novos investimentos.

CAPÍTULO IV
Das taxas do imposto

Art. 5.º — O imposto referido no art. 1.º dêste regulamento será cobrado pela forma seguinte:

Vinte por cento (20 %) sôbre a parte de lucro que não exceder a cem por cento (100 %) do lucro básico definido nos arts. 3.º e 4.º;

Trinta por cento (30 %) sôbre a parte compreendida entre cem (100) e duzentos por cento (200 %);

Quarenta por cento (40 %) sôbre a parte compreendida entre duzentos (200) e trezentos por cento (300 %);

Cinquenta por cento (50 %) sôbre o que exceder a trezentos por cento (300 %).

CAPÍTULO V
Da declaração de lucros extraordinários

Art. 6.º — Até 30 de abril de cada ano, as pessoas jurídicas são obrigadas a apresentar declaração de seus lucros extraordinários, em fórmulas próprias, que obedecerão aos modelos aprovados pelo diretor do Imposto de Renda.

§ 1.º — Estão isentas dessa obrigação somente as pessoas jurídicas a que alude o art. 2.º dêste regulamento.

§ 2.º — Quando motivos de fôrça maior, devidamente justificados perante o chefe da repartição lançadora, impossibilitarem a entrega da declaração dentro do prazo acima estabelecido, poderá ser concedida, mediante requerimento, uma só prorrogação, até sessenta (60) dias.

§ 3.º — Depois de 30 de abril, a declaração só será recebida se ainda não tiver sido notificado o contribuinte do início do processo de lançamento "ex-oficio".

Art. 7.º — Na própria fórmula, devidamente subscrita, as pessoas jurídicas optarão, irrevogàvelmente, na hipótese do art. 4.º do decreto-lei n. 6.225, de 24 de janeiro de 1944, pelo pagamento do imposto ou pelo recolhimento de importância igual ao dôbro para aquisição de "Certificados de Equipamento" ou constituição de "Depósitos de Garantia".

Art. 8.º — As pessoas jurídicas com sede no país e as filiais, sucursais ou agências das pessoas jurídicas com sede no estrangeiro, que centralizarem a contabilidade das subordinadas ou congêneres, ou que incorporarem aos seus os resultados daquelas, deverão apresentar uma só declaração na repartição local onde estiver o estabelecimento centralizador ou principal, devendo as subordinadas ou congêneres fazer a necessária comunicação à repartição das respectivas circunscrições fiscais.

Parágrafo único — As firmas ou sociedades coligadas, bem como as controladoras e controladas, deverão apresentar declaração em separado.

Art. 9.º — As declarações deverão ser apresentadas à repartição competente situada no lugar do domicílio fiscal dos contribuintes.

Art. 10 — As declarações, acompanhadas ou não de cheques, poderão ser entregues pessoalmente ou remetidas em carta registrada, pelo correio.

Parágrafo único — A repartição dará o recibo da declaração no ato da entrega, quando feita pessoalmente, e encaminhá-lo-á ao domicílio fiscal do contribuinte, no caso de remessa da declaração pelo correio.

CAPÍTULO VI
Da competência para o recebimento das declarações de lucros extraordinários

Art. 11 — São competentes para receber as declarações de lucros extraordinários:

a) — as Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda; e

b) — as Alfândegas, Mesas de Rendas, Coletorias Federais e Posto e Registros Fiscais.

CAPÍTULO VII
Da instrução das declarações de lucros extraordinários

Art. 12 — As pessoas jurídicas instruirão suas declarações de lucros extraordinários com os seguintes documentos, alem dos enumerados no art. 38 do decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943:

I — no caso de opção pela base do art. 3.º, § 1.º, deste regulamento;

a) — cópias dos balanços de ativo e passivo e das demonstrações

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

"Histórias das danças"

Como vinha sendo amplamente anunciado, será hoje, às 21,35 horas, a estréia de Almirante ao microfone da Rádio Nacional. A "maior patente do rádio" terá então o ensejo de explicar aos seus milhares de ouvintes o que realizará em "Histórias das Danças", o interessante programa que ele criou especialmente para iniciar sua atuação na Emissora da Praça Mauá. A "avant-première" de "História das Danças" será precedida de uma sugestiva recapitulação sonora dos grandes sucessos de Almirante em sua brilhante carreira de "broadcaster", tais como "Tribunal de Melodias", "Caixa de Perguntas", "Orquestra de Gaitas", etc. "História das Danças" virá ao ar sob o patrocínio de Ferrovigon, um produto dos Laboratórios Goulart, apresentadores dos grandes cartazes radiofônicos.

Na Escola Militar das Agulhas Negras

Chegou a Resende a primeira turma de cadetes

Aspecto colhido na Escola Militar de Resende, quando ali chegaram os primeiros cadetes do Realengo

RESENDE, 13 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Já se acham instalados, na Escola Militar de Resende, os primeiros cadetes. A chegada da primeira turma de alunos procedentes da Escola Militar do Realengo constituiu um acontecimento de indizivel beleza, a que assistiram, emocionados, não apenas as autoridades militares, como também os jovens que aprenderão, doravante, no edifício que se ergue ao pé das Agulhas Negras, a defender melhor o Brasil.

A nova escola

Há muito que se fazia necessária a construção de uma nova Escola, conforme o que os modernos métodos pedagógicos e o desdobrar dos quadros de oficiais do nosso Exército estão exigindo. O edifício da velha Escola Militar do Realengo, onde, durante quarenta e dois anos se formaram as sucessivas turmas de oficiais do nosso Exército, não mais correspondia às finalidades que haviam determinado sua criação. Daí, a idéia da construção de uma nova Escola, idéia que se deve ao general José Pessoa, a cuja dedicação se deve o soberbo bloco que se ergue em Resende e onde a juventude brasileira, que se destina à carreira das armas, vai realizar seu curso militar.

O presidente da República e o ministro da Guerra, apoiando a idéia e fazendo realizar o grandioso plano satisfizeram, indiscutivelmente, uma antiga aspiração de nossas forças de terra.

Chegam a Resende os cadetes

Na manhã de sábado deixou a estação do Realengo uma composição conduzindo os primeiros cadetes destinados a Rezende. Comandava o contingente de alunos o capitão Deóscoro Vale. Vencido o percurso, com a chegada do trem à gare de Resende, foi o contingente de cadetes recebido pelo coronel Mario Travassos e toda a oficialidade da Escola.

A estação achava-se repleta. Figuras representativas da sociedade local ali se achavam, aplaudindo os jovens alunos da Escola Militar e dando-lhes seus votos de boas vindas. Quando o contingente iniciou a marcha em direção à Escola, redobraram-se os aplausos, ouvindo-se calorosas palmas.

Sugestiva solenidade

Aproximam-se os cadetes da importante construção onde serão alojados. O contingente para diante dos portões. Vai ser feita, solenemente, a entrega das chaves. No lado externo se acham o coronel Mario Travassos, coronel Antonio Alves de Magalhães, chefe dos Serviços Gerais, coronel Sinesio Farias, sub-diretor do Ensino Fundamental; major Pindaro dos Santos Fonseca, major Argemiro Souto, capitães Iracilio Pessoa, ajudante secretário, Hildebrando de Assis Duque Estrada, Raimundo Neto Corrêa, Marc Barret, Herman Perggvist, Francisco de Assis Araujo Bezerra e tenentes Cromwell de Medeiros, Jorge Novais Banitz, João Cavalcante Vidal, Oscar Ramos de Oliveira, José Muniz da Silva e Francisco Guillani. Ao lado interno se encontravam o general Luiz de Sá Afonseca que, acompanhado do coronel Mendes e capitão Pessoa, chefe fiscal administrativo, e assistente da Comissão Construtora da Escola, avançou até o portão principal, abrindo-o apenas o necessário para sua passagem e dele retirando a chave, ornada com uma fita auri-verde. Em seguida, os dois grupos de oficiais abriram os portões de par em par, após o que o comandante Travassos avançando, recebeu das mãos do general Luiz de Sá Afonseca a chave da Escola. Foi um momento de rara emoção quando os dois oficiais se cumprimentaram. Estava iniciada a existência de uma nova Escola onde doravante se formarão os oficiais do Exército Brasileiro.

"Ordem do dia"

A essa altura coube ao coronel Mario Travassos fazer a leitura da primeira "Ordem do Dia" da Escola Militar de Resende, assim redigida:

"Cadetes

Acabais de chegar diante do marco fundamental de uma nova era para o Exército — as novas instalações da Escola Militar.

Aqui existe quanto há de mais moderno para a saude do corpo e do espírito. Nada falta para o completo beneficiamento do cadete, como matéria prima de escol e para que o aspirante, como produto acabado, saia perfeito. Até mesmo nós, os mais velhos — os vossos chefes, professores e instrutores — estamos sentindo os mágicos efeitos da nova maquinaria, com que teremos de manipular as vossas energias físicas, morais e intelectuais. É o divino fenômeno do eterno renascimento das coisas que se manifesta.

Somos os pioneiros dessa nova jornada. A Escola Militar de Resende será o que dela fizerem as vibrações de nossa alma, de nossa fé na grandeza do Exército e na defesa da Pátria. Dentre os pioneiros, sois vós — os cadetes que primeiro transpõem os humbrais da nova Escola Militar — os que suportarão todo o peso dessa soberba massa arquitetônica que vos espera como ao seu primeiro halo de vida !

O destino tem caprichos, em verdade, insondaveis. Esquecei os vossos dissabores, renascei de vós mesmos como as claridades de um novo dia nascem das trevas aparentes da noite !

General Afonseca. A chave com que simbolicamente acabais de entregar a obra monumental a que vindes dedicando, com os vossos auxiliares, as máximas energias de vossas brilhantes capacidades, não abre apenas materialmente esse palácio encantado às novas gerações de oficiais, senão, em verdade, a nova era do Exército Nacional, que os propósitos do Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas e seu ministro da Guerra, general Eurico Dutra, tiveram em vista com a realização da nova Escola Militar, o grande sonho que o general José Pessoa, há mais de dois lustros, sonhou.

Cadetes !

Entrai na nova Escola Militar. Dela só deveis sair com honra, como o exigem as velhas tradições do Realengo. Que as Agulhas Negras, esse marco geográfico inconfundivel, já estampado no Brazão d'Armas da Escola Militar, vos inspirem no cumprimento de vosso papel de pioneiros."

Encerra-se a solenidade

Numerosas pessoas que, alem das autoridades militares assistiam à solenidade, e entre as quais se destacavam as mais representativas figuras da sociedade de Resende, aplaudiram calorosamente o coronel Mario Travassos, ao serem pronunciadas as últimas palavras da "Ordem do Dia".

Verificou-se, a seguir, a rendição da guarda. Os cadetes entoaram a canção "Escola Militar" e, sob o comando do capitão Dióscoro, entrando garbosamente pelos portões do edifício. A juventude militar do Brasil emprestava, com a sua presença, vida à Escola de Resende, que há de continuar as gloriosas tradições de que é herdeira.

OUTROS GRUPOS DE AVIAÇÃO DE GUERRA SERÃO CRIADOS

O que declarou o ministro Salgado Filho, ao receber os aspirantes do C.P.O.R. da Aeronáutica

Aspecto tomado durante a apresentação dos novos aspirantes a oficial aviadores da reserva

O tenente-coronel aviador Inacio Loyola Daher, comandante do C.P.O.R. Aer., levou ontem, à tarde, à presença do ministro da Aeronáutica, em seu gabinete, os trinta e um aspirantes a oficial aviador da reserva, declarados na semana passada, no Galeão.

O Sr. Salgado Filho teve expressões de encorajamento aos aspirantes. Disse que era com prazer que os recebia, e tambem com orgulho, porque o C.P.O.R. Aer., apesar de ser de criação recente, estava cumprindo fielmente a sua finalidade. Na sua última viagem ao sul, ouviu referências elogiosas às turmas já formadas e em serviço nas bases aéreas. Os aspirantes saidos daquele centro evidenciam, na prática, a excelente instrução que tiveram, assim como se distinguem pela disciplina. Esta devia constituir uma preocupação constante e predominante em todos os espíritos. Nunca se cansa de salientar a sua necessidade, notadamente aos que vão iniciar a carreira que abraçaram. É precisamente no começo que se deixam dominar pelo entusiasmo, sem uma nítida compreensão do que vale a disciplina, principalmente a disciplina do vôo, cujas infrações trazem como consequência a pena capital. A perda de uma vida não significa apenas o desaparecimento de uma existência promissora, o que é sempre de lamentar, mas o desfalque de um elemento da FAB, força nova, que carece de todos aqueles que a compõem. O máximo cuidado pela vida, pelo material, constituem o bom nome do C.P.O.R. Aer., e o crescente desenvolvimento da FAB, do seu progresso.

O ministro citou um fato, ocorrido em Minas, proveniente das facilidades geradas pelo entusiasmo excessivo, e mostrou como ocorrências dessa natureza podiam levar o desânimo ao seio da família brasileira, onde se tem incutido que a aviação oferece, hoje em dia, a maior segurança. Urgia, portanto, evitar que se esboroasse todo o trabalho, todo o esforço que se vem fazendo nesse sentido.

Numa demonstração de boa vontade, pelos aspirantes do C.P.O.R. Aer., o Sr. Salgado Filho anunciou que eles serão aproveitados no novo Grupo de Aviação de Caça e noutros a serem criados dentro em breve. E da turma que ali estava, dois dos que mais se distinguiram em aproveitamento, seriam desde logo escalados para, depois de adestrados no 1º Grupo de Aviação de Caça, atualmente no estrangeiro, a caminho da luta, cumprirem alta missão.

Ao concluir, o ministro frisou que, pelo estudo e pela dedicação, a todos se abrem possibilidades de progresso, dentro da Força Aérea Brasileira.

REGRESSOU DE S. PAULO O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA — O capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, que estéve em São Paulo, onde recebeu expressiva homenagem da colônia portuguesa, regressou, ontem, à tarde, a esta capital, viajando por via aérea. No flagrante acima, tomado no Aeroporto Santos Dumont, um aspecto da chegada do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

PARA ESTIMULAR A PESCARIA NA SEMANA SANTA

Instituido um concurso pela Comissão Executiva de Pesca

A Comissão Executiva da Pesca, procurando corresponder aos esforços dos pescadores e procurando estimulá-los a produzir sempre o máximo, organizou um concurso entre as embarcações de pesca do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, com prêmios às guarnições que maior produção apresentarem para a próxima Semana Santa, concurso este cujas bases são as seguintes:

I — As embarcações deverão ser classificadas para obtenção dos prêmios, "em barcos de linha" que operam no norte, "barcos de linha" que operam no Mar Novo; "barcos de arrastão e traineiras".

II — O periodo para o cômputo da apuração da entrada do peixe no Entreposto de Pesca será contado de 0 hora de 9 do corrente, até às 6 horas de sexta-feira, 7 de abril p. futuro.

III — O total em quilos deverá ser superior ao de idêntico periodo do ano de 1942.

IV — Haverá quatro prêmios para serem divididos entre o mestre e a tripulação dos barcos contemplados, assim discriminados:

1 para os barcos de linha do norte, Cr$ 4.000,00.

1 para os barcos de linha do Mar Novo, Cr$ 3.000,00.

1 para os barcos de arrastão, Cr$ 3.000,00.

1 para os barcos de traineiras, Cr$ 2.000,00.

V — Nos barcos traineiras não serão computados os volumes de sardinha e cavalinha.

VI — Os prêmios serão entregues aos proprietários das embarcações vencedoras que os distribuirão aos seus tripulantes em presença da C. E. P. logo após a apuração, devendo caber aos mestres dos barcos, uma quota igual ao dobro da quota que couber a um tripulante.

Comissão para julgamento: — Comandante Benvindo Tacques Porta, Oscar Gonçalves, Oscar Ramos e Anibal Jeronimo Vieira.

Grupo formado no momento da partida

Partiu mais um contingente da FAB

Na manhã de ontem, seguiu para o exterior mais um contingente de cabos e soldados da F. A. B., a ser incorporado ao 1º Grupo de Aviação de Caça.

Assistiram ao embarque o capitão Francisco Dutra Sabrosa, comandante terrestre do referido grupo, e o 1º tenente Horacio Monteiro. Pessoas das familias de todos compareceram ao aeroporto Santos Dumont para o abraço de despedida.

Pouco antes da partida, esteve no local o ministro da Aeronáutica. O aspirante João Edson Rebelo Silva, que comanda o contingente, assim como os seus componentes, estavam dentro do bimotor. Em companhia do coronel Selzer, adido aeronáutico norteamericano, o Sr. Salgado Filho entrou no avião. Os homens quiseram se desamarrar para se porem de pé. O ministro não consentiu, porque resultaria numa demora da decolagem já atrasada.

— Eu vim aqui, declarou S. Excia. com simplicidade, apenas para desejar boa viagem e boa sorte, e lembrar, tambem, que o Brasil confia nos senhores.

A inesperada visita do ministro foi um incentivo para aqueles homens que vão lutar contra o inimigo comum.

Completamente limpas as águas do Atlântico Sul

Já não oferecem perigo! — A cooperação da Marinha e da Aeronáutica do Brasil no combate aos submarinos do Eixo — O almirante Ingram fala com entusiasmo da capacidade combativa e da eficiência dos marujos brasileiros e dos nossos pilotos do ar

RIO GRANDE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Teem sido inúmeras e calorosas as homenagens prestadas pelo povo, sociedade e governo locais aos marinheiros americanos que visitam esta cidade. O churrasco, que lhes foi oferecido pela Prefeitura, constituiu expressivo acontecimento, demonstrando aos marinheiros grande entusiasmo pelas festas campestres. A recepção do prefeito ao almirante Ingram foi outro acontecimento de marcante projeção social, reunindo no salão nobre da Prefeitura os elementos representativos das nossas classes sociais.

Ainda a Prefeitura ofereceu um "cocktail" ao almirante Ingram, servindo essa festa de ensejo para a apresentação oficial do ilustre marinheiro e demais oficiais à sociedade riograndense. O Club do Comércio ofereceu um aspecto importante, tendo se realizado animadas danças. O prefeito Roque Aita, ao "champagne" ergueu sua taça em honra à Marinha americana e à vitória das Nações Unidas, respondendo o almirante Ingram, que formulou os mesmos votos ao povo brasileiro.

Procurado pelo representante de A NOITE, o ilustre marinheiro americano disse o seguinte: "Em todas as cidades que visito nunca me pôde passar despercebida a imprensa, pois conheço perfeitamente o importante papel que ela desempenha em todos os setores da atividade humana. Para mim foi um grande prazer visitar a cidade de Rio Grande, completando assim os meus conhecimentos de todo o litoral brasileiro. Lamento sinceramente não poder dizer algo de importante para o seu jornal, mesmo porque, de momento, não há nenhuma notícia que se possa dizer seja sensacional. Na presente guerra tenho desempenhado minha tarefa a serviço da Marinha americana, no setor compreendido entre o Rio de Janeiro e a ilha da Trindade, para o sul, e, seguidamente, entrei em contacto com as autoridades brasileiras que se teem mostrado solicitas e prestativas, demonstrando inegavel eficiência. Felizmente agora as águas do Atlântico Sul já não oferecem mais perigo algum. Estão completamente limpas. Quero ressaltar ainda a grande cooperação da Marinha e Aviação brasileiras nos serviços de patrulhamento do Atlântico Sul. Os marinheiros e aviadores brasileiros, nessa tarefa, teem demonstrado notavel capacidade combativa, motivo porque prevejo grande futuro para essas duas armas, no Brasil. O progresso da Marinha de Guerra e da Aeronáutica do vosso país — continua o almirante Ingram — vêm sendo em grandes proporções e espero que essa grande pátria se torne cada vez mais forte. Sempre fui um sincero e forte amigo do Brasil e, agora, com suas atitudes decisivas e francas, combatendo ao lado das Nações Unidas, passei a admirá-lo ainda mais. Esta guerra trouxe enorme beneficio ao hemisfério ocidental. Ela contribue para aproximar ainda mais os povos americanos, especialmente o Brasil e os Estados Unidos, o que redundará em consideraveis vantagens para a sua politicas economicas, e espiritual e cultural. Mas, presentemente, não se poderão aliar tais vantagens. Estas somente surgirão qualquer dia, quando ganharmos a guerra, para o que dispendemos todos nossos esforços. Nossa ambição é vencer os inimigos e organizar um mundo melhor onde exista liberdade perfeitamente enquadrada no espirito democrático. Estou muito satisfeito por ter visitado a cidade de Rio Grande. Em breve espero voltar aqui para conhecer mais detalhadamente o Rio Grande do Sul, inclusive sua capital, Porto Alegre".

Respondendo à nossa última pergunta, o almirante disse:

"Nesta guerra coloquei meus serviços à disposição do meu presidente, a quem serviço com dedicação, entusiasmo e lealdade, da mesma forma que sirvo tambem ao vosso presidente."

UM PROGRAMA DE TRABALHO

A questão das incorporações e os preços dos apartamentos e escritórios — Taxas e emolumentos que surgem majorando os preços — Ouvindo o Sr. Pericles Lucena Costa, diretor da "Confederal"

Basta viver com os olhos abertos para notar o surto formidavel de progresso que atinge o Rio de Janeiro. Um de seus indices mais expressivos é o volume de construções novas que se ergue, diariamente, maquilando a fisionomia bonita da cidade e tornando-a mais atraente. Como fenômeno naturalíssimo, essas construções obedecem aos figurinos atuais dos arranha-céus, procurando na expansão em altura, compensar a valorização do terreno em área. E, resultante natural desse regime de construções, o processo das incorporações surgiu, cumprindo duas finalidades. A primeira delas, de carater social e alto alcance, é a que permite, pela subdivisão de encargos financeiros, tornar acessivel às bolsas que não disponham de recursos excepcionais, residências e escritórios próprios, em construções modernas e bem localizadas. A segunda, fruto, tambem dessa descentralização, é a de acelerar o ritmo de progresso da cidade, possibilitando construções que seriam exclusividade de fortunas privilegiadas.

Com o escopo primordial de realizar construções, acaba de se fundar nesta capital a EMPRESA CONSTRUTORA DO DISTRITO FEDERAL LIMITADA, a "CONFEDERAL", a cujos escritórios recem-instalados, à Avenida Nilo Peçanha n. 12, 10.º andar, salas 1022/5.

E foi ali que, em palestra com seu diretor, o Sr. Pericles Lucena Costa, que pudemos colher alguns informes não só sobre a vida da novel companhia como tambem, oportunas considerações sobre o mercado atual de imoveis, bolsa das mais intrincadas, das de maior relevância para o progresso da cidade e do país em geral, bem como alvo dos mais desencontrados comentários.

O Sr. Pericles Lucena Costa, diretor da "Confederal", falando ao reporter

O Sr. Pericles Lucena Costa não tem seu tipo enquadrado no clássico "business man" de charuto e mãos nas cavas do colete que, refestelado numa poltrona, avalia com o olhar, o quanto o visitante lhe poderá trazer de lucro. Não é o homem de negócios estático no seu escritório à espera que os lucros obrigatórios desfilem pelas páginas de seu "Caixa". É dinâmico, empreendedor e tudo nele demonstra uma única vontade invencivel: trabalhar. Moço, na sua própria maneira simples de falar, explica:

— Tenho tempo, ainda, diante de mim. Não quero correr atrás de uma fortuna rápida...

A agilidade do nosso entrevistado não permitia que perdêssemos tempo em delongas. Ferir o assunto, direta e adjetivamente, é a que nos obriga sua personalidade.

— Trabalhei durante muito tempo em negócios de imoveis para os outros. Agora, resolvi trabalhar em outras condições. Aplicar a minha e a atividade de alguns amigos meus, até então empregados como eu, para o nosso beneficio e, sinceramente, em beneficio, tambem, da coletividade.

O nosso negócio principal é o de construções. E' do meu programa realizá-las, sempre que possivel, à conta própria mas, quando não, tomando parte em concorrências públicas, etc. Acontece que, como negócios iniciais, tivemos duas incorporações. Assim, tendo adquirido um terreno na rua Machado de Assis, 28, (FLAMENGO) vamos iniciar imediatamente as obras de um grande edifício, que se denominará BELEM, cujos apartamentos estão sendo expostos à venda. Da mesma maneira, compramos os terrenos da rua Gomes Carneiro ns. 61, 65 e 67, onde muito breve construiremos o edificio "CAETÉ", destinado a moradia, bem como compramos o lote 6, da quadra 7-B da avenida Presidente Vargas, no qual faremos erguer o "AQUITANIA", destinado a escritórios. Tudo indica que essas últimas obras serão iniciadas em junho.

O Sr. Pericles Lucena Costa nos exibe algumas plantas e prossegue:

— Nossa companhia é toda composta de gente moça, ativa, brasileiros natos todos e entra no mercado com uma vantagem que creio decisiva. Organizamo-nos de tal maneira que evitamos todas as sub-empreitadas, que tanto encarecem o preço de venda do imovel. Nosso é o terreno, a construção é nossa e, finalmente, nosso tambem é o trabalho de incorporação.

Aludimos, então, à questão de preços de venda. E' comum atualmente ser dado um preço ao comprador que, ao tentar entrar de posse do imovel adquirido, lhe são apresentadas inúmeras taxas, sobre-taxas, impostos de transmissão, etc.

— Isso já o sentiramos nós e vamos sanar os inconvenientes decorrentes dessa espécie de tributação incluindo no preço liquido todos os impostos, taxas e tudo mais quanto seja necessário pagar afim de que a operação se opere dentro da mais restrita legalidade. Porque, se no caso de negociarmos com individuos habilitados no comércio de imoveis, sabem os clientes de antemão a que despesas estarão sujeitos, na maioria dos casos, os adquirentes de imoveis em incorporação são pessoas que sonham com a casa própria ou seu escritório próprio, estando assim, por isso mesmo, mais afastadas das dessemelhante comércio. Não fazem, por isso, conta com as mesmas, tendo em mente, apenas, a cifra que lhe é apresentada como preço de compra. Ao lhes serem desvendadas todas as outras, ocorrem, não raro, desequilíbrios financeiros, calamitosos até, com o fracasso do negócio com grande prejuizo para eles, compradores. Assim, daremos ao cliente o preço global, tal como a economia será pautada dentro daquele pagamento e do compromisso parcelado que assume. Terá a certeza de que pagos X anos e dando a entrada Z, na data fixada, entrará de posse do seu apartamento ou do seu escritório, sem outras despesas que as de mobiliá-lo...

E finaliza:

— Acredito que, seguindo tais normas de trabalho, a CONFEDERAL, que é menos nossa do que dos clientes que a ela continuarem a trazer o nosso apoio, realizará algo de interessante em bem do progresso da nossa terra. Não cometeria a tolice de querer afirmar aqui que trabalhamos por "amor à arte" como se costuma dizer. Não. Pretendemos ter lucro, e esse é o sentido de toda organização comercial. Apenas, ela racionalização do trabalho, com o qual tanto eu como meus companheiros estamos suficientemente familiarizados, evitando uma dispersão de lucros aos sub-empreiteiros, realizando, à custa de uma maneira correta de trabalho, o maior capital para empreendimentos do gênero do nosso, que é a confiança pública, poderemos chegar a atingir a quota de lucro honesto que fixamos como necessária ao desenvolvimento cada vez maior da nossa empresa.

(Transcrito do "Diário da Noite", de 13/3/44).

O ministro da Fazenda no Rio Grande do Sul

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rioca, sabia do grande entusiasmo com que os seus conterrâneos haviam-se decidido a cooperar para o esforço de guerra do Brasil. Essa cooperação tinha para S. Ex. um grande valor, porque ele a apreciava como brasileiro e riograndense, verificando que no seu Estado todas as causas que interessam o Brasil tinham o mais patriótico acolhimento. Concluiu, reiterando os seus agradecimentos e declarando que a Comissão Executiva de Propaganda dos Bonus de Guerra, neste Estado, teria todo o seu apoio e colaboração para continuar tão patriótica campanha.

A diretoria do Banco do Rio Grande do Sul ofereceu um almoço ao ministro da Fazenda

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Após terminar suas atividades durante a manhã de hoje, o ministro Souza Costa compareceu ao almoço que lhe foi oferecido pelo Banco do Rio Grande do Sul, na Colônia de Férias dos Bancários, onde foi S. Excia. alvo de novas provas de apreço e admiração. Saudando o Sr. Artur Souza Costa, falaram os Srs. Renato Costa e Caleb Leal Marques, tendo o ministro respondido com breves palavras, para agradecer mais aquela homenagem que lhe era prestada por seus conterrâneos.

Recepção no Palácio do Comércio

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — O ministro Souza Costa compareceu, hoje, à tarde, ao Palácio do Comércio, onde foi homenageado pelos elementos representativos das classes conservadoras.

Os Srs. Souza Costa e Amaral Peixoto esperados em São Paulo

S. PAULO, 13 (A. N.) — São aguardados dentro de dois dias, nesta capital, o ministro Souza Costa e o interventor Amaral Peixoto. O Sr. Souza Costa assistirá à classificação do primeiro fardo de algodão da presente safra. O interventor Amaral Peixoto, em viagem de carater oficial, virá tratar de assuntos concernentes ao abastecimento do Rio e de São Paulo, na qualidade de chefe do Serviço de Abastecimento da capital da República.

Na Alfândega de Porto Alegre o titular da pasta da Fazenda

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Em companhia do Sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil, chefe de seu gabinete o ministro Souza Costa visitou, hoje, a Alfândega desta capital. S. Ex. foi recebido pelo inspetor Zenon Leite e por todo os seus chefes d serviços, percorrendo demoradamente todas as dependências daquela repartição, subordinada ao seu Ministério. Pouco depois, no gabinete do inspetor, o ministro Souza Costa recebeu uma grande manifestação do funcionalismo aduaneiro de Porto Alegre, sendo intérprete dessa homenagem o Sr. Zenon Leite. Agradecendo, S. Ex. transmitou a agradavel impressão que ali recebeu, não só das instalações da Alfândega que funciona em edificio próprio, como do seu aparelhamento, que vem dando o maior rendimento à arrecadação das rendas federais.

No Banco do Rio Grande do Sul — A safra de arroz riograndense

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Retirando-se da Alfândega, o ministro Souza Costa dirigiu-se ao Banco do Rio Grande do Sul, onde presidiu a uma reunião, com o objetivo de estudar o financiamento da safra do arroz riograndense, que, no ano corrente, atingirá cerca de 7.500.000 sacos.

Participaram dessa reunião os diretores daquele estabelecimento de crédito do Estado, Srs. Alberto Oliveira, Renato Costa, Aldo Filgueiras e major Coriolano Almeida; major Cacildo Krebs, presidente do Instituto Riograndense do Arroz; Sr. João Pio Almeida, consultor juridico do Banco e Antonio Souza Mello, diretor da Carteira de Crédito Industrial e Agricola do Banco do Brasil. Explanados os assuntos, foram acertados todos os pontos necessários a habilitar o Instituto do Arroz, promovendo-se as necessárias operações para o referido financiamento.

Afim de concretizar a fórmula assentada, o major Cacildo Krebs, presidente do Instituto do Arroz, seguirá, na próxima segunda-feira, via aérea, para o Rio de Janeiro.

Em reunião a Comissão Executiva Estadual de Propaganda do Bonus de Guerra

Depois de alguns minutos de descanso, ainda na sala das sessões do Banco do Rio Grande do Sul, o ministro Souza Costa presidiu a uma reunião da Comissão Executiva Estadual de Propaganda do Bonus de Guerra, constituida pelo coronel Salatiel Barros, diretor do Banco Nacional do Comércio; Virgilio Cortens, diretor do Banco de Previdência; Sr. Cilon Rosa, diretor da Caixa Econômica; Sr. Odilio Araujo, delegado fiscal; jornalista Arlindo Pasqualini e Sr. Ari Manuelito Dorneles, diretor do D. E. I. P.

Agora sobre Odessa!

(Titulos principais na 1ª pagina)

MOSCOU, 14 (A. P.) — As forças russas fazem pressão contra o porto vital de Odessa, após capturar a grande base alemã do rio Dnieper, de Kherson.

TOMADA DE ASSALTO

MOSCOU, 14 (R.) — "Kherson, importante base de resistência alemã na embocadura do Dnieper, acaba de ser tomada de assalto", — anunciou o marechal Stalin numa "ordem do dia", endereçada ao general Malinovsky.

ABANDONARAM AS ARMAS E FUGIRAM EM TODAS AS DIREÇÕES

MOSCOU, 14 (R.) — "Tal foi o pavor que sentiram os soldados alemães quando as formações de Malinovsky assaltavam Kherson que largaram suas armas e equipamento e fugiam em todas as direções, não obedecendo às ordens dos oficiais que, empunhando armas, tratavam obrigá-los a resistir", informam despachos da frente, baseados em declarações de prisioneiros e irradiados pela emissora desta capital.

PRECEDIDOS PELA CAVALARIA COSSACA

MOSCOU, 14 (R.) — "Antes mesmo que as unidades blindadas de Malinovsky tivessem penetrado em Kherson, destacamentos avançados da cavalaria cossaca percorriam as ruas da cidade, efetuando uma verdadeira caça aos bandos de nazistas que fugiam apavorados ante a irupção inesperada dos exércitos da terceira frente ucraniana", — informou a emissora local.

20.000 NAZISTAS MORTOS

MOSCOU, 14 (R.) — Imediatamente após ter atravessado o Dnieper à viva força, o 3.º Corpo de Exército da Frente Ucraniana lançou-se como um furacão sobre a grande base nazista de Kherson, destroçou por completo a frente defensiva germânica e capturou a cidade em seguida à sangrenta batalha onde tombaram 20.000 soldados alemães — informa um despacho recebido hoje nesta capital.

ADMITEM A RETIRADA GERAL

LONDRES, 14 (U. P.) — Foi ouvida nesta capital uma transmissão da rádio de Berlim segundo a qual os alemães admitem francamente, pela primeira vez, que a Wehrmacht está realizando uma retirada geral da Rússia. A mesma transmissão acrescentava que em sua retirada, os alemães arrasam as cidades e aldeias e destroem tudo quanto podem.

LANÇADA NOVA OFENSIVA CONTRA VINNITZA

LONDRES, 14 (De Sidney Mason da R.) — A ordem do dia do marechal Stalin, anunciando o continuo progresso da ofensiva soviética no extremo sul do front e a captura de Kherson, praça-forte na desembocadura do Dnieper, constituiu a nota destacada do dia de ontem.

O 3.º Exército ucraniano, sob o comando do general Malinovsky, no seu avanço de 65 quilômetros em dois dias, tomou de assalto Kherson, grande base alemã e importante porto do mar Negro. Na batalha que determinou essa grande vitória, resultaram mortos 30 mil soldados alemães e os russos fizeram um botim imenso.

Pouco depois que as vinte salvas dos 224 canhões de Moscou festejaram a reconquista de Kherson, o comunicado soviético anunciou que, no setor setentrional da frente ucraniana, o marechal Zhukov lançara uma nova ofensiva contra Vinnitza, o importante entroncamento ferroviário nas margens do rio.

APODERARAM-SE DE LIPOVETZ

MOSCOU, 14 (U. P.) — Revela-se que as tropas do marechal Zukhov emprenderam um tremendo assalto contra Vinnitsa, apoderando-se de Lipovetz, dentro do distrito de Vinnitsa. As vanguardas do marechal Zukhov estão se internando profundamente no território ocidental da Polônia e já estão ameaçando praticamente a Tchecoslováquia, de cujo território distam apenas 160 quilômetros.

BERLIM DIZ QUE OS ALEMAES LUTAM COM INFERIORIDADE DE UM PARA DEZ

MOSCOU, 14 (U. P.) — A agência oficial nazista "DNB" revelou através da rádio de Berlim, que os exércitos alemães estão lutando na frente russa com uma inferioridade de 1 para 10 em proporção aos Exércitos russos. Acrescentou que os russos recebem reforços de material e de soldados continuamente, parecendo dispor de inesgotaveis reservas humanas e materiais.

A 160 KM. DA FRONTEIRA TCHECA

MOSCOU, 14 (U. P.) — Tudo indica que a Rumânia e a Tchecoslováquia serão os próximos campos de batalha entre os exércitos russos e alemães, aparte o da Polônia, de onde a Wehrmacht realiza continuas retiradas. Os despachos da frente revelaram hoje que as vanguardas da ala ocidental do primeiro Exército ucraniano, comandado pelo marechal Zukhov, estão a 160 quilômetros da fronteira da Tchecoslováquia. Ao mesmo tempo, revelou-se que as defesas nazistas do rio Bug foram arrasadas e que, dentro de poucos dias, o território rumeno começará a ser envolvido por várias centenas de milhares de soldados soviéticos.

AVANÇO DE 36 KM. DIARIOS, NUMA FRENTE DE 800 KM.

MOSCOU, 14 — (U. P.) — A retirada alemã de todo o sul da Rússia converteu-se em uma fuga de proporções catastróficas, segundo anunciam as noticias da frente. Os exércitos russos vão esmagando tudo em sua terrivel blitzkrieg contra a Wehrmacht, avançando numa média de 36 quilômetros por dia ao longo de uma frente de 800 quilômetros desde Tarnopol ao Mar Negro.

MOSCOU, 14 — (U. P.) — As tropas do general Malinovsky, comandante do terceiro exército ucraniano, penetraram hoje na região do Mar Negro, estando a um tiro de canhão de Nikolaiev. Acredita-se que o alto comando alemão tentará realizar uma "Dunquerque nazista" no referido porto do Mar Negro mas os russos se preparam para esmagar os fugitivos.

ULTRAPASSADA PELO NORTE

MOSCOU, 14 — (U. P.) — Numerosas forças do general Malinovsky ultrapassaram Nikolaiev pelo norte, quebrando as últimas defesas alemãs. Atualmente, o general Malinovsky realiza operações em vasta escala para cortar a rota de fuga dos nazistas para Nikolaiev e impedir que os mesmos consigam evacuá-lo e fugir para a Rumânia através do Mar Negro.

Fala Churchill sobre a Irlanda

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

chill disse ainda: "se uma catástrofe sobreviesse para os exércitos aliados que pudesse ser atribuida à permanência dos representantes alemães e japoneses em Dublin, abrir-se-ia um abismo entre a Grã-Bretanha de um lado e a Irlanda do Sul do outro, que gerações inteiras não conseguiriam fechar".

Homenageado o Sr. Francisco Cerqueira Bastos

Encontra-se completamente restabelecido da enfermidade que o acometeu, o Sr. Francisco Cerqueira Bastos, comerciante muito conceituado nesta praça e figura de acentuado destaque na colônia portuguesa, que, assim, foi restituido à ternura do seu lar e ao convivio dos seus amigos. Proprietário de dois conhecidos restaurantes de feição acentuadamente portuguesa — "A Lisboeta" à rua Frei Caneca, 7, e o "Marreco", à rua Evaristo da Veiga, 67 — ao Sr. Francisco Cerqueira Bastos ainda sobra tempo para se consagrar com vigor ao movimento associativo da colônia, onde tem desempenhado postos de relevo e responsabilidade, destacando-se o de diretor da Banda Lusitana, onde deixou traços indeleveis marcados por uma era de progresso e aperfeiçoamento.

A par do sólido conceito de que goza na praça do Rio, que conquistou à custa do seu próprio esforço, sem qualquer apoio alheio, o Sr. Francisco Cerqueira Bastos possue qualidades pessoais que o fazem um amigo de todos os que dele se aproximam. Estabeleceu, pois, um vasto circulo de relações, do qual vem recebendo expressivas homenagens por motivo do seu regresso às atividades quotidianas.

Sra. Esther Silveira de Arruda

Seu falecimento

Em sua residência, à rua José Higino, faleceu esta madrugada a senhora Esther Silveira de Arruda, viuva do advogado Sr. Epaminondas de Arruda e mãe dos senhores Ivo Arruda, nosso presado colega de imprensa, diretor da Sucursal de "O Estado de São Paulo"; Brenno Arruda, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, no Paraná; Leo Arruda, secretário da Junta Comercial de Porto Alegre; Esther Arruda Schayé, esposa do Sr. Hermann Schayé, e João Arruda, diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, do Ministério do Trabalho.

A extinta, que contava avançada idade, adoeceu, subitamente, domingo, e ontem seu mal agravou-se, ocorrendo o desenlace à 1 hora e 20 minutos.

A senhora Esther Silveira de Arruda era descendente de ilustre familia do Rio Grande do Sul, filha do Sr. Balthazar Silveira Martins e sobrinha do conselheiro Gaspar Martins.

Seu enterramento será efetuado hoje, às 15 horas, no cemitério de São João Baptista, para cuja capela o corpo foi transportado.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Urgente — Informa a emissora de Roma, que a capital italiana foi atacada às 11 horas de hoje, por aviões quadri-motores de bombardeio.

Sir Noel Charles será embaixador na Itália

LONDRES, 14 (A. P.) — Sir Noel Charles, ex-embaixador britânico no Brasil, ao que se espera será nomeado embaixador na Itália, caso a Grã-Bretanha reconheça o governo Badoglio.

NENHUM RESULTADO ATE' AGORA

Tiveram as conversações russo-finlandesas — Oferecida à Finlândia a espera de mais alguns dias

ESTOCOLMO, 14 (R.) — De acordo com informações procedentes de Helsinki, não confirmadas, até agora, as negociações russo-finlandesas não deram resultado algum.

MAIS ALGUNS DIAS DE ESPERA

ESTOCOLMO, 14 (A. P.) — Sabe-se que a Rússia ofereceu à Finlândia uma espera de mais alguns dias para aceitar suas propostas de armisticio.

Um despacho procedente de Helsinki, enviado por Edwin Shanke, correspondente da "Associated Press" na capital finlandesa, e que foi sujeito a rigorosa censura, diz que haverá acontecimentos dramáticos nestes dias mais próximos", dando a entender que o governo finlandês deverá tomar uma decisão rápida, possivelmente ainda hoje, perante o Parlamento, ou sujeitar-se a graves consequências.

Reatam-se as relações entre a Rússia e a Itália

(Titulos principais na 1ª pagina)

NAPOLES, 13 (De Richard G. Massock (da Associated Press) — A Rússia Soviética e a Itália trocam embaixadores — anunciou o governo do marechal Pietro Badoglio, constituindo este o primeiro reconhecimento diplomático por uma das Nações Unidas.

As relações diplomáticas entre a Itália e a Rússia foram cortadas no dia 22 de junho de 1941, quando Mussolini declarou guerra à U. R. S. S., isto é, um dia depois que seu "sócio", Hitler, invadiu o território russo.

O FUTURO EMBAIXADOR DA RÚSSIA NA ITÁLIA

LONDRES, 14 (A. P.) — Vishinsky, que foi membro russo do Conselho Consultivo Aliado para a Itália, segundo se espera aqui, será nomeado embaixador russo na Itália.

NAPOLES, 13 (A. P.) — O marechal Badoglio dirigiu ao marechal Stalin a seguinte mensagem:

— "No momento em que nossos dois paises se decidem a trocar representantes diplomáticos, desejo, particularmente, chamar a vossa atenção, Sr. marechal Stalin, para o fato de que todo o povo italiano está consciente do imponente e vitorioso esforço de guerra soviético.

O povo italiano está, mais do que nunca, convencido da necessidade da restauração das relações entre a Rússia e a Itália, sobre os alicerces de uma cooperação construtiva e amiga, que foi temporária e trágicamente abandonada por um regime contra o qual hoje lutamos lado a lado."

Esperam a qualquer momento a invasão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nar a construção de outra "muralha do Atlântico", mais para o interior, a qual consiste num profundo e complicado sistema de fortificações.

INSPEÇÃO A MURALHA DO ATLANTICO

ESTOCOLMO, 14 (R.) — O correspondente de guerra da agência nazista Transocean, declarou ontem o seguinte: "O marechal von Runstedt realizou uma visita de inspeção, ultimamente, às zonas de defesa alemã da "muralha do Atlântico", situadas à menor distância dos portos britânicos de invasão. O comandante nazista teve conferências com o general de aviação Christianse, que é comandante-chefe das fôrças de ocupação da Holanda e o general von Falkenhausen, que exerce igual cargo na Bélgica e na França setentrional.

Acrecenta o referido correspondente que "foi construida uma segunda linha de defesa, disposta a fazer frente a qualquer eventualidade. Em alguns lugares já se pôs em prática o processo de inundações voluntárias, e, em outros, se organizou um amplo plano de interconexão de rios e canais, para dispôr-se de um vasto sistema contra a invasão. Foi dada atenção especial à defesa da cidade de Rotterdam".

BOGOTÁ, 14 (U. P.) — 88 senadores e deputados levantaram a candidatura do Sr. Carlos Lleras Restrepo, a presidente da República nas próximas eleições.

Profundas ramificações da rede de espionagem

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tos contendo um adocumentação acusadara.

Ainda outra formosa "Mata Hari", Else Dorrer Wagner, foi detida recentemente em Valparaiso e confessou ontem perante o juiz que a sua missão consistia em obter dados completos sobre as entradas e as saidas de navios mercantes aliados dos portos chilenos, a natureza dos seus carregamentos, os portos de destino, etc. Essas informações eram transmitidas ao centro de espionagem de Santiago por intermédio de outro espião chamado Hans Joshim Heinke.

Entre os novos detidos figura Juan Moller que em sua residência de Santiago ocultava entre caixões de material de pintura, aparentemente inocente, o mais potente emissora até agora descoberta.

Na localidade de Malloco, foi detido o alemão Walter Thiemann, o qual confessou pertencer a um destacamento especial de radiotécnicos chamado "Grupo Técnico", a cujo cargo estavam a transmissão e a recepção de informações para Berlim. Thiemann declarou que um dos mais modernos rádiotransmissores foi manejado durante meses a fio pelo próprio adido aeronáutico alemão von Boehlen, antes das rupturas das relações com as potências do Eixo.

O público espera agora sensacionais revelações sobre as personalidades chilenas que auxiliavam os nazistas.

Atualmente investigam-se os meios de que dispunha o nazista Kunsemuller, atualmente detido, para poder ingressar nas Forças Aéreas Chilenas depois do seu regresso, em 1941, da Alemanha, onde seguiu os cursos da escola de espionagem de Hamburgo.

Parece estabelecido que Kunsemuller conseguiu obter uma recomentação de parte de um alto funcionário consular chileno que, naquela época, se encontrava na Alemanha, e que dirigiu o seu pedido a um alto oficial da aviação, o qual por sua vez, o recomendou ao chefe das Forças Aéreas. Kunsemuller teve assim ampla oportunidade para colher vastas informações sobre o material aéreo norteamericano, disponivel no Chile, entregando-se depois ao citado von Boehlen.

Desafio aos aviadores alemães

Dentro em breve o comandante das forças aéreas norteamericanas na Inglaterra far-lhes-á saber qual o "objetivo do dia" a ser bombardeado na Alemanha

LONDRES, 14 (U. P.) — Dentro em breve, o tenente general Sportz, comandante das forças aéreas norteamericanas na Inglaterra, dirigirá um desafio aos aviadores alemães concitando-os a sair de seus esconderijos e lutar. Segundo se diz nos circulos do alto comando, o desafio do tenente general Spaatz poderia consistir em fazer saber aos nazistas qual o "objetivo do dia".

LONDRES, 14 (U. P.) — Nos circulos aeronáuticos locais afirma-se que as forças aéreas norteamericanas estão se dedicando, atualmente, a destruir o que resta do antigo poderio da Luftwaffe, afim de inutilizar sua força de combate antes de iniciar a invasão da Europa.

Comunicados Fúnebres

1.º ten. José Mamede da Silva Rondon

(30.º DIA)

Ten. Cel. Frederico Augusto Rondon e familia, major Joaquim Vicente Rondon e familia, filhos, noras e netos do 1.º Ten. Ref. JOSÉ MAMÉDE DA SILVA RONDON, falecido em Cuiabá, convidam os parentes e amigos, para a missa de 30.º dia que, farão celebrar na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, no dia 16 do corrente, às 10 horas. Desde já, agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Mundana

Crônica lírica

O anúncio vinha dissimulado entre as colunas de automoveis candidatos a sofrerem do apêndice gasogênico, pedidos de domésticas, casas para alugar, moveis de segunda mão, etc. Um fabricante de ilusões queria vender o material de embasbacar as platéias. Um mágico famoso, cujo nome andou piscando nos letreiros luminosos, apregoava, a preços módicos, as suas armas. Cartolas de fundo duplo, quimonos mágicos, argolas, bolas, bandejas, caixas sem fundo, por preços módicos, poderão ser adquiridos por qualquer um que queira impressionar o respeitavel público.

Coelhos, pombos, papagaios, mulheres, poderão sair dessas caixas milagrosas, porque o prestidigitador garante, ao comprador, a receita infalivel, o golpe maravilhoso que, perante nossos olhos, faz um papagaio se transformar em coelho, ou uma lebre num cachorro. A única ressalva do anúncio referia-se às condições de venda: esta não poderia ser realizada a outro profissional. Satanaz não admite a concorrência do Diabo. Outros mágicos tiram coelhos de outras cartolas, mas jamais de uma cartola que fora sua. Deve ser melancólico o assistir a um "passe" perfeito com um chapéu que falhara em suas mãos. Diante do sucesso do outro, ele exclamava:

— No meu tempo, esse maldito coelho não havia jeito de aparecer!

Um escritor que vende os livros, um cantor que faz leilão das fantasias, um maestro que passa adiante as partituras, não deve sofrer tanto, na despedida, quanto um mágico ao se separar de todos os instrumentos que povoaram a imaginação da platéia com arabescos maravilhosos. E em sua inteligência deve passar, fugidio, o fantasma da inquietação, ao se recordar das decepções que o seu gesto provocará. Quantos sonhos não se desmoronarão, ao ver de perto a aparelhagem magnífica. Aos olhos do comprador, os anéis maravilhosos, feitos de metais asiáticos (o mistério e o luxo são sempre asiáticos) transformam-se em latão do mais baixo preço. Os lindos biombos de xarão, uteis para um lance de sensação, adquirem a cor melancólica do papel pintado. A varinha de condão — a complicada varinha de condão, será apenas um pedaço de madeira envernizada, com as pontas douradas, absolutamente inofensiva. Os quimonos dos bolsos misteriosos, heranças de velhos e aristocráticos mandarins, mostrarão, inocentemente, o seu selo da rua do Núncio. E até as "girls", as sedutoras "girls" que desaparecem dentro de malas diabólicas, não passam de matronas respeitaveis, arrancando do nosso peito, não as frases de amor longamente preparadas, mas sinceros suspiros de compaixão.

Tudo isso porque o mágico apregoou a venda do seu armazem de ilusões. Qualquer garoto amador, com um pouco de inteligência, poderá nos fazer acreditar que temos moedas na cabeça, ou que o nosso relógio é aquele que está sendo espatifado dentro do lenço. O prestidigitador-não-egoista estendeu a qualquer um a possibilidade de embasbacar o mundo. Foi como se Lúcifer descesse dos infernos e convidasse os homens:

— O meu lugar está vago. Candidatem-se, amigos.

Iriamos pedir-lhe que não fizesse isso. Porque o inferno correria o risco de ser assaltado por um bando de homens sem inteligência e sem espirito...

PUCK.

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje a data natalicia do desembargador Afranio Antonio da Costa.

Sra. Consuelo Padilha de Figueiredo — Faz anos hoje a Sra. Consuelo Padilha de Figueiredo, esposa do Sr. Waldemar Abilio de Figueiredo, alto funcionário da Fazenda Nacional. A passagem de sua data natalicia está servindo de pretexto para justas demonstrações de estima.

—— Faz anos hoje a Sra. Leni Machado Gomes, esposa do Sr. Daniel Simões, do nosso alto comércio.

—— Na data de hoje vê transcorrer o seu aniversário natalicio o Sr. Edmar Taveiros, ativo funcionário desta Empresa. Por este motivo, o aniversariante tem sido muito cumprimentado pelos seus colegas e pessoas de suas relações.

—— Faz anos hoje o nosso prezado companheiro Francisco Oscheneck, da Contabilidade de A NOITE.

—— Passa nesta data o aniversário natalicio do advogado Sr. Alberto Ribeiro.

—— Faz anos hoje a senhora Hercilia de Paiva Carmo, possuidora de apreciaveis dotes de espírito e coração, motivo por que está sendo alvo de expressivas homenagens no largo circulo de suas relações de amizade.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Cybelle de Almeida Monteiro, esposa do nosso colega de trabalho Claudemiro de Monteiro. A aniversariante, por esse motivo, está sendo alvo de inúmeras felicitações.

—— Está recebendo hoje, por motivo de seu aniversário natalicio, as felicitações de todos que formam seu circulo de relações de amizade, a Sra. Yáyá Lima Afflalo, esposa do Sr. Carlos Braga Afflalo.

—— Passou ontem o aniversário natalicio do cadete da Escola Militar do Realengo Dinalmo Domingos de Souza, filho do Sr. Eugenio Domingos de Souza e da Sra. Olinda Eugenia de Souza.

—— Transcorreu ontem a data natalicia da menina Heleninha, dileta filha da Sra. Olinda Gonzaga Firpo e do capitão José de Menezes Firpo.

A pequena aniversariante, que completou seis anos, foi homenageada.

NOIVADOS

Com a senhorita Yvonne Flores Humelino, filha do Sr. Alvaro Flores Humelino, e da senhora Idalina Flores Humelino, acaba de contratar casamento o jovem José Guió de Souza Filho, funcionário da Administração deste jornal.

NASCIMENTOS

Acaba de ser aumentado o lar do Sr. Genivaldo Lucas Teixeira, funcionário da administração deste jornal e de sua esposa, Sra. Amelia Araujo Teixeira, com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Heitor.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã 25 anos de casados o Sr. Jacinto Soares Gomes e a Sra. Emilia Soares Gomes. Em ação de graças, os filhos do casal farão rezar missa às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier.

RECEPÇÕES

Hoje, às 17,30 horas, em sua sede, à praça Floriano n. 7, 1º andar, o Instituto dos Arquitetos do Brasil oferece uma recepção em homenagem ao arquiteto Paul Lester Wiener.

EXPOSIÇÕES

Hoje, às 17 horas, inaugura-se, no 9º andar do edificio da A. B. I., uma exposição de fotografias das obras que vem realizando o atual governo do Estado de Alagoas.

FESTAS

A. A. Banco do Brasil realiza, a 18 do corrente, nos salões do Automovel Club, um baile a rigor.

Club de S. Cristovão — O Club de S. Cristovão, reconhecendo que o grande êxito obtido pelas recentes festas carnavalescas se deve em especial à colaboração que lhes deu a imprensa carioca, resolveu prestar-lhe uma expressiva homenagem, oferecendo-lhe um baile no dia 26 do corrente. Dado o interesse que essa reunião está despertando, é de esperar que ela se transforme em mais uma vitória mundana daquele simpático e elegante grêmio.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o Sr. Fernando Neri, diretor da secretaria da Academia Brasileira de Letras.

ENSINO LIVRE

O Decreto-lei n. 5.545 já está sendo apreciado pelo Poder Judiciário

Os alunos do Ensino Livre do Brasil acabam de apreciar uma brilhante decisão do conhecido e ilustre magistrado, Dr. Severino Alves de Souza, Juiz da 14.ª Vara Criminal desta Capital Federal, que, ao sentenciar em um processo instaurado contra diplomado pela Escola Livre de Odontologia da Universidade da Capital Federal, teve ocasião de focalizar a posição juridica criada em beneficio desses estudantes, com a publicação do Decreto-lei n. 5.545, de 4 de junho de 1943.

Muito acertadamente decidiu o ilustre magistrado.

A lei 5.545 reconheceu os atos administrativos e escolares praticados pelos Estabelecimentos do Ensino Livre, pois, foram daqueles atos que geraram os direitos dos alunos expressamente reconhecidos neste decreto, cujo efeito retroativo se estende, em beneficio dos estudantes, até o primeiro ato praticado pela Escola. Os diplomas expedidos representam os últimos atos e não podem ser considerados isoladamente. Daí a validade desses diplomas, frente à lei.

Os portadores de diplomas expedidos pelas Faculdades ou Escolas do Ensino Livre podem usá-los porque não são falsos, pelo contrário, são titulos legitimos e legais, amparados que se encontram por lei expressa, até que surja um impedimento de ordem legal que restrinja ou anule os direitos a eles vinculados. Nenhuma irregularidade existe gravando tais titulos, desde o dia 7 de junho do ano passado, data em que entrou em vigor o Decreto-lei 5.545, revogando todos os atos em contrário. Se esta lei revogou todos os atos que contrariavam ou impediam o pleno exercicio de diplomados pelas Escolas do Ensino Livre, e, consequentemente, deu a esses feição juridica legal, os diplomas que foram expedidos, após as cerimônias da colação de grau e do juramento, estão perfeitamente equiparados aos expedidos pelas escolas oficiais ou reconhecidas desde que para o registo exigido preencham certas formalidades. O que não se poderia admitir é que, tendo o governo reconhecido os direitos de diplomados pelas Escolas do Ensino Livre, se negasse, agora, validade aos diplomas. Estes, entretanto, não poderão ainda ser registados. Mas valerão e assegurarão o pleno exercicio da profissão de seu portador até o momento em que, pelas instruções previstas no art. 8.º, da Lei 5.545, o titular deixe ou se recuse à validação. Requerendo-a, poderá continuar no exercicio de sua profissão, sem restrição alguma, uma vez aprovado ou julgados hábeis os seus documentos de origem.

A ausência das instruções ou a demora em sua publicação não suspende o exercicio dos profissionais diplomados, desde que tenham requerido a validação. Se a falta das instruções suspendesse o gozo pleno dos direitos outorgados pela Lei 5.545, este decreto-lei não teria entrado em vigor na data da sua publicação, conforme expressamente declara.

E' bem verdade que do exame para essa validação pode o candidato ser reprovado ou não apresentar titulos idôneos e, daí, possivelmente, ser compelido a cursar o último ano, tornando-se, dessa forma, sem efeito o diploma da conclusão do curso que lhe fora conferido. Esta hipótese prevaleceria se o governo tivesse baixado, sem demora, as instruções. Como não o fez ainda, e sendo ela a única que militaria contra o aluno e, principalmente, contra aqueles que veem, desta ou daquela forma, eficientemente, exercendo sua profissão — passou a prevalecer a hipótese que favorece aos estudantes e que supõe a aprovação de todos os diplomados. E, como o Decreto-lei 5.545 foi publicado em 7 de junho do ano passado, injustamente, há quase um ano, estaria, pois, sendo proibido o exercicio legal da profissão de legitimos, idôneos e hábeis profissionais.

Na engenharia, na medicina, na advocacia, na odontologia e na farmácia, encontram-se por todo o Brasil diplomados e alunos em destacadas funções, prestando serviço dentro dos seus conhecimentos cuja base fora adquirida nos bancos escolares do ensino livre.

Aqueles que acompanham este movimento empolgante, se confrontarem a apreciada decisão da Justiça, poderão estranhar ou mesmo objetar que o Decreto 5.545 e lei subsequente, somente se referem às Escolas que se fecharam ou às que foram fechadas por ato do governo, não abrangendo, pois, as Faculdades Livres da Universidade da Capital Federal que continuam em livre funcionamento. Temos esclarecido a muitos que, se o decreto citado reconhece direitos aos alunos provindos das escolas livres, com maior razão estão, por analogia ou serão expressamente reconhecidos, os direitos dos estudantes desta Universidade. Suas atividades passadas e presentes, estudadas ante os textos da Lei 5.545, indicam ou possibilitam o seu reconhecimento oficial.

A decisão, pois, do preclaro magistrado absolvendo o diplomado das acusações que lhe foram injustamente feitas de possuir titulo sem valor, corresponde, precisamente, a um dos principais efeitos da Lei 5.545, visto como lei que veio concorrer para a organização de classes e para a reintegração do cidadão brasileiro, dentro da ordem criada, estabelecida e mantida pelo Estado Nacional.

Antes, viviam estudantes e diplomados à margem da lei, apesar de haverem cursado escolas que funcionaram de portas abertas nesta Capital Federal e nas principais cidades de vários Estados do País, às claras, portanto, e às vistas das autoridades que lhes poderiam vedar o funcionamento, se contrarias às finalidades honestas do Ensino Nacional, que lhes competia defender e resguardar.

Os diplomados já se encontram usufruindo dos beneficios que lhes outorgara o Decreto-lei 5.545, em vigor deste 7 de junho de 1943, e os estudantes, ou todos aqueles que ainda não terminaram seus cursos, igualmente, já se encontram desfrutando dos mesmos direitos, uma vez que o Sr. ministro da Educação e Saúde, Dr. Gustavo Capanema, já lhes assegurara que o aproveitamento do ano letivo, a iniciar-se em 15 de março próximo, seria garantido.

A lei que determina, e a palavra autorizada do ilustre titular da Educação envolvem uma segura afirmação de que a regularização dessas vidas será feita agora, a partir do dia 15.

A espera deve, pois, fundar-se na confiança do Direito e na boa fé do que confia.

PROF. GILSON DE MENDONÇA HENRIQUES

O prof. Rodrigues Lima na Federação 19 de Abril

Os moços homenageam o eminente catedrático

Prof. Rodrigues Lima

A convite da FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES, o Prof. Catedrático de Clínica Obstétrica Octavio Rodrigues Lima, realizará uma conferência sobre o tema "Orientação atual da Obstetricia" inaugurando o curso de Clinica Obstétrica, para os doutorandos e formados, candidatos ao exame de validação o qual será ministrado pelo seu assistente Dr. Armindo de Oliveira Sarmento.

A Diretoria da Federação 19 de Abril tem o prazer de convidar a todos os seus associados e suas Exmas. familias para assistirem a conferência do ilustre Prof. que veio trazer o prestigio do seu laureado nome a nossa organização estudantil.

A referida conferência realizar-se-á hoje, dia 14, às 21 horas, no salão de conferências do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith S. A., à Avenida Graça Aranha n. 182.

Fomentando a produção de gêneros alimentícios

RECIFE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o Sr. Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios, acompanhado de seu auxiliar William Brister, diretor do Food Supplay Division, de Washington, e representante do pessoal do coordenador Nelson Rockfeller; Guy Busch, adido agricola da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil; Kenneth Kadaw, representante dos Estados Unidos na Comissão Brasileiro-Americana e Honorato Freitas, assistente técnico.

A viagem do Sr. Oscar Guedes está ligada ao esforço de guerra do Brasil no tocante à parte agricola.

A comitiva veio de Alagoas, onde inspecionou os trabalhos ali em andamento, dentro do programa especial de produção para o Nordeste. Entrando ontem em território pernambucano a comitiva percorreu os serviços do Campo de Sementes do municipio de Correntes, indo depois a Garanhuns e Glória do Goitá, visitando o aviário local e a Escola de Treinamento para operários rurais.

Hoje, à tarde, o Sr. Oscar Guedes procederá à inauguração da Granja Cruzeiro do Sul, iniciativa do almirante Ingram, que, aliás, já vem prestando relevantes serviços.

A comissão prosseguirá segunda-feira para João Pessoa.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO APOLONIO SALES EM PORTO ALEGRE

Entusiasmado com o surto econômico do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Regressou ontem, a capital da República, o ministro Apolonio Sales. Falando à imprensa desta capital o ministro da Agricultura declarou o seguinte:

— "Voltei ainda mais entusiasmado com o surto econômico do Rio Grande, pois pude sentir, tanto em Uruguaiana como em Alegrete, a pujança da vida pastoril gaucha. Os pastos, refeitos da última seca, tinham já realizado o milagre de uma engorda, incrivel para os homens do norte.

As manadas de Devon, que, há cinco meses passados, eu vira descarnadas, em estado de penúria de fazer dó, eram, hoje, um agrupamento uniforme de gado roliço e pelo luzidio. Ouvi nesta viagem, quanto aos ovinos que se destinavam ao corte, que já se não escolhidos pelos mais gordos, mas, ao invés e estranhamente, pelos mais magros, porque aqueles, de tanta graxa, já não eram aceitos pelos consumidores.

Veem, pois, os senhores jornalistas, que tenho razão para achar-me satisfeito.

A ponte internacional

O Sr. Apolonio Sales refere-se, após, com o mesmo entusiasmo, às visitas realizadas nas cidades de Uruguaiana e Alegrete, afirmando:

— Visitei o Posto Zootécnico da Secretaria de Agricultura, em Uruguaiana, gostando imenso do que vem se fazendo ali quanto à produção de bons reprodutores, bem como da própria organização da fazenda.

Tive, tambem, na mesma cidade, o prazer de reparar o avanço feito nas obras de construção da ponte internacional e espero que, realmente, prosseguindo-se com essa celeridade, se realizem as esperanças da sua inauguração no próximo ano.

Em Alegrete, impressionou-me o magnifico serviço de águas, que, confesso, não supunha jamais encontrar numa cidade do interior com aquela população. É, deveras, um serviço modelar.

O espirito associativo do gaucho

O ministro da Agricultura acentua depois:

— Como sempre tenho ressaltado, agrada-me elogiar o espirito associativo dos diversas municipios gauchos. Essas sociedades rurais, que funcionam em Alegrete e Uruguaiana, como em outros municipios, são uma prova disso. E foi contando com esse espirito associativo que não duvidei em lançar a idéia de arregimentação dos criadores de ovelhas, no sentido de avançarem um pouco na sua faina de produtores de lã.

Nas duas conferências que pronunciei, respectivamente, em Uruguaiana e Alegrete, desci aos detalhes sobre como idealizava uma organização de defesa da produção lanigera. Tenho apenas, agora, a adiantar que estou vendo que a idéia está tomando vulto e recebendo calorosos adeptos.

Como bem frisei nessas ocasiões, os produtores de lã ficarão, sob a forma cooperativista, no estágio da produção de lã lavada e participarão, como associados, de uma sociedade anônima, na fiação de lã. Isto para que a industria lanigera propriamente dita não se alheie do problema e, pelo contrário, possa industrializar o produto no próprio centro da produção de lã.

— "Como se vê, a indústria não será deixada à margem. Pelo contrário, ela merece cada vez maior apreço, mesmo para esta organização que idealizamos. Isto porque a indústria levará para essa organização cooperativista o mérito de uma experiência que muito dificilmente poderiamos esperar dos homens que vivem tradicionalmente a vida das fazendas. Portanto, desta organização cooperativista a indústria se aproveitará, recebendo dos maravilhosos pastos gauchos não uma lã depreciada por sujeiras irremoviveis ou por qualidades intrinsecas que se não corrigem, mas uma matéria prima que é passivel da melhora mais intensa, numa organização que o governo ampara com as suas luzes e os seus recursos.

Tenho muita esperança que esse plano, que por ora se resume em linhas gerais, sofrida a critica sensata dos interessados diretos, venha a vingar em beneficio de todos".

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Yorkshire Trading Company, da Argentina, deseja importar tecidos de algodão e seda e tecidos para lenços.

Co. Ltda., de Trinidad, companhia de variedades — The Caribbean Entertainment, deseja contato com empresários ou pessoa relacionada nos meios teatrais para repersentá-los no Brasil.

Pilot Industries Inc. dos Estados Unidos, deseja importar pedras preciosas e semi-preciosas.

Brasilar Ltda., do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra de naftalina em cristais.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede na rua da Candelária, 9.

O estranho caso do "chauffeur" Valdomiro

Com duas balas no crânio, nega ter sido atacado, atribuindo o seu ferimento a um acidente

SALVADOR, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Está provocando as mais variadas conjeturas o caso do chauffeur Waldomiro Barbosa dos Santos, na rodovia de Serrinha. Seriamente atingido por dois projeteis de arma de fogo, procurou o Hospital Getulio Vargas, onde se submeteu a intervenção cirúrgica. O homem fora assaltado a tiros e a cacete, por um desconhecido, quando rodava por aquelas imediações com destino a esta capital. Todavia, o chauffeur interrogado pelo reporter negou terminantemente tratar-se de um assalto, afirmando que os ferimentos recebidos foram causados em consequência de um acidente verificado no radiador do seu automovel. Entretanto, aquela história parece absurda, pois na radiografia tirada, os médicos encontraram dois projeteis de arma de fogo localizados no crânio.

Laurinha Julio — Você tem razão. Seu colégio poderia sair da rotina costumeira e admitir um uniforme escolar mais alegre, de tecido fresco para o verão, padrão de florinhas, que ambientaria as jovens rostinhos de maneira primaveril.

A monotonia das "saias marinho e blusa sport" já está ultrapassada, não acha? Porque V. não toma a iniciativa de fazer um abaixo assinado no seu colégio, encaminhado para uma comissão de alunas, cabeça da idéia?

Se o seu desejo for de retrograr ou continuar... e zões ... sugestão.

Experimente. A ousadia ajuda o sucesso.

O Banco Americano do Brasil S. A. é um testemunho de confiança nas possibilidades econômicas do país

A SOLENIDADE INAUGURAL DO NOVO ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO BANCÁRIO -- COMO ESTA' CONSTITUIDA A DIRETORIA

Pessoas presentes no ato, vendo-se vários diretores do Banco e figuras do nosso mundo financeiro

Foi um acontecimento de grande vulto econômico e expressivo instante social da vida carioca, a inauguração do novo Banco Americano do Brasil S/A., realizada sábado último, 11 do corrente.

O ato deu ensejo a que ao local se reunissem elementos de renome em nossas finanças e figuras destacadas em nossa sociedade.

O Banco Americano do Brasil S/A, está situado em ótimo local, à rua Chile n. 5, portanto, em zona do maior movimento, próximo que está da Avenida Rio Branco, Avenida Nilo Peçanha (Esplanada do Castelo) e rua São José.

Às 15 horas, teve inicio a solenidade inaugural. O Dr. Angelo Cabeda Brocchi, diretor presidente do novo estabelecimento de crédito bancário, em eloquente improviso agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância do acontecimento, não deixando de referir-se à cooperação sincera de quantos contribuiram para a fundação do novo Banco.

Evidentemente, foge a quaisquer considerações de ordem secundaria a inauguração de um Banco, nessa hora que atravessamos. Semelhante gesto revela, antes de tudo, confiança no futuro econômico do Brasil, e mostra, à sociedade, o desejo sincero de brasileiros que se congregam para ampliar as possibilidades financeiras do país, sobretudo no instante em que o nosso país caminha a passos largos para uma completa independência em todos os ramos da economia:

Tudo isso foi sobejamente salientado pela palavra do Dr. Angelo Cabeda Brocchi, o qual, após sua brilhante oração, foi efusivamente felicitado.

Aspecto da sede do Banco

Nada faltou para que a solenidade alcançasse o êxito que realmente teve. Não só as suas confortaveis instalações impressionaram a quantos alí foram, como tambem o tom festivo em que foi preparado o ambiente para receber seus convidados. Viam-se inúmeras "corbeilles" de flores naturais e a todos os presentes foi servida uma taça de "champagne" e doces.

A Diretoria do Banco

É a seguinte a Diretoria do Banco Americano do Brasil S. A.:

Dr. Angelo Cabeda Brocchi, diretor-presidente.

Sento Augusto Ribeiro, diretor-superintendente.

Adersons Ramos de Almeida, gerente.

Dr. François Lima de Aguiar, contador.

Conselho Consultivo:

Luiz de Souza Dantas, diretor da Cia. de Seguros "A Independência". Do Conselho do S. A. Cortume Carioca.

Salvador Mandaro Filho, banqueiro e sócio de Mandaro & Filhos.

Francisco Gallo, chefe da firma F. Gallo & Cia. Fábrica de Calçados "Petronio".

Alberto Baptista, sócio da Joalheria Monroe.

Leopoldo Gomes, membro do Conselho Fiscal do S. A. Cortume Carioca.

Alfredo Oestreich, chefe da firma Oestreich & Cia.

Conselho fiscal:

Jorge Amaral, membro do Conselho Fiscal do S. A. Cortume Carioca e presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros.

Aldemar Lamego de Moraes Carvalho, sócio da Casa Moraes Carvalho & Cia.

Rodolfo Aschenberger, sócio da firma Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Suplentes:

Darcy Ribeiro de Almeida, sócio da firma D. R. Almeida.

Oswaldo Tavares Ferreira, sócio da Casa Tavares.

Fritz Webber, diretor da Cia. Fábrica de Botões e Artefatos de Metais.

Com a solenidade acima descrita, pois, fica o Rio de Janeiro com mais um grande e sólido estabelecimento de crédito bancário, e corresponde, tambem, à grande espectativa do povo, que procura sempre boas casas, às quais possam confiar suas economias.

O fotógrafo colheu este expressivo flagrante, quando o Dr. Angelo Cabeda Brocchi palestrava com a sua Exma. esposa

Um grupo de senhoras e senhoritas que compareceram à solenidade

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "A Morte Dirige o Espetáculo", com Barbara Stanwick e Michael O'Shea. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O Diabo Disse Não", em tecnicolor, com Gene Tierney e Don Ameche. Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Aquilo, Sim, Era Vida!", com Alice Faye, John Payne e Jack Oakie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e AMÉRICA — 2ª semana — "Rebecca, A Mulher Inesquecivel", com Joan Fontaine e Laurence Olivier. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Esta Terra é Minha", com Charles Laugthon e Maureen O'Hara. Sessões a partir das 12 horas.

GLÓRIA — "Andy Hardy Cava a Vida", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — SESSÕES PASSATEMPO — "Como Envenenar o Bébé", com os Três Patetas. A partir das 12 horas.

PATHÉ — 12ª semana — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Sargento Imortal" com Henry Fonda e Maureen O'Hara. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "O Castelo do Homem Sem Alma", com Robert Newton e Deborah Kerr. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "... E o Vento Levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. Às 12,00 — 16,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Comédia Humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. Às 14,15 — 17,00 — 19,40 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidade, Desenhos, Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, Desenhos, Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Casa de Loucos", com Olsen e Johnson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Adeus Meu Amor", com Fred MacMurray e Rosalind Russell e "Piratas do Prado", com Tim Holt. Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "As Três Herdeiras", com Barbara Stanwick e George Brent. Às 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

PERDEU-SE

Perdeu-se na Av. Presidente Wilson e Calógeras, um atestado de MARIA DAS DORES, e umas certidões no dia 9 do corrente. Gratifica-se bem. Telefone 29-1860.

PERDEU-SE uma aliança de ouro com gravação O. R. P. Entregar neste jornal ou na rua das Missões n. 43 — Ramos.

Teatro

Dulcina-Odilon e a próxima temporada do Municipal

Será a 24 do corrente, a estréia de Dulcina-Odilon, no Municipal, representando a sátira de Bernard Shaw, "Cesar e Cleópatra". A vigorosa "mise-en-scéne" desse deslumbrante espetáculo, é de Dulcina, que não tem poupado esforços para que nada falte ao primoroso trabalho do festejado e consagrado autor.

"Maldito", no Carlos Gomes

Voltará, hoje, ao cartaz do Carlos Gomes, às 20 e 22 horas, a canção teatralizada, "Maldito Fado!", legitimo sucesso do momento, com Maria Amorim, Manoel Vieira, Miguel Orrico, a "fadista" Maria da Conceição, Manoel Rocha, João de Deus, Alzira Rodrigues e outros, nos principais papéis.

"Mouraria", no João Caetano

Prossegue triunfante no cartaz do João Caetano a linda opereta "Mouraria", com o brilhante concurso de Beatriz Costa, na "Cesária", Oscarito em "Mota da guitarra", Jurema Magalhães, na "Matilde das Queijadas", bisando todas as noites, a insistentes pedidos o "Fado do Aljube". Hoje "Mouraria" subirá à cena em duas sessões, às 19,45 e 21,45 horas.

"O bico da cegonha", no Serrador

Eva Todor, a "Bebé" da comédia "O bico da cegonha", continua recebendo calorosos aplausos de seus numerosos admiradores. Compartilham desses aplausos os queridos artistas Afonso Stuar, Elza Gomes, Pola Leste, André Villon, Arlindo Costa e outros. "O bico da cegonha" irá, hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

FATOS E BOATOS

"Fogueira de carne", notavel peça do teatrologo Renato Vianna, está fazendo as suas despedidas do cartaz do Regina. Quinta-feira, 16, subirá à cena, naquele teatro, a comédia de Miguel Escuder, "A mulher que esqueceu o nome", na magnifica interpretação da eminente atriz Maria Caetana.

* * *

Déa-Cazarré mudam o cartaz do Rival, na próxima sexta-feira, 17. Aqueles artistas, ao lado de seus companheiros, representarão a comédia argentina "Das 5 às 7", em tradução de Joracy Camargo.

* * *

O Recreio cerrou as suas portas. Na sexta-feira, 17, a Companhia Walter Pinto, reaparecerá ao seu numeroso público, representando em "premiére", a burleta-fantasia "Granfinos do morro", original de Walter Pinto e Evaldo Ruy, com música de Custodio Mesquita.

* * *

"Fogo na cangica", revista-bufa de Luiz Peixoto, continua em ensaios no João Caetano, onde substituirá "Mouraria", no cartaz do teatro da praça Tiradentes.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Mouraria", opereta portuguesa, de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, música de Felipe Duarte, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Veneno de cobra", comédia de Eurico Silva, pela Cia. Déa Selva-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Fogueira de carne", peça de Renato Vianna, pela companhia do mesmo nome. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Maldito Fado!", canção teatralizada de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O bico da cegonha", comédia de L. Johson em adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

WALTER PINTO PREPARA PARA 6ª-FEIRA O SEU MAIOR ESPETÁCULO DE GARGALHADAS

"GRANFINOS DO MORRO" SOBE À CENA, NO TEATRO RECREIO, DIA 17

WALTER PINTO está preparando para a alegria e o deslumbramento da população, a mais espetacular das peças cômicas: — "Granfinos do morro". Sexta-feira próxima o Rio estrugirá de gargalhadas, e se deleitará na contemplação do mais empolgante conjunto feminino cantando e dançando no mais esplendoroso décor até hoje apresentado num palco carioca! Naquela noite, em espetáculo completo, às 21 horas, terá lugar no novo Teatro Recreio, a "avant-premiére" de "Granfinos do morro", original de Walter Pinto, versos de Evaldo Ruy e música de Custódio Mesquita, estreando no "cast", ao lado de Mary Lincoln, Augusto Anibal e toda a Cia. Walter Pinto, Nena Napoli e Humberto Fredy.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Transcorrendo amanhã, 15 do corrente, o 25.º aniversário da fundação do BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A, — sua diretoria, comemorando este acontecimento, fará celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja da Candelária, para a qual convida os funcionários, clientes e amigos do estabelecimento, bem como as respectivas famílias.

O Colégio Juruena

Avisa aos seus alunos do Curso Colegial, que as aulas inaugurais para os referidas cursos serão dadas pelo Prof. João Gonçalves, no salão nobre do Colégio, no dia 15, de acordo com o seguinte horário:

TURNO DA MANHÃ — ÀS 9 HORAS
TURNO DA NOITE — ÀS 20 HORAS

Para os pobres de A NOITE

O comerciante Sr. Francisco Duarte Ribeiro entregou nesta redação a importância de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), para os pobres de A NOITE.

NOVOS RESERVISTAS CONVOCADOS

A 1ª Circunscrição de Recrutamento chama, por nosso intermédio, para o preenchimento dos claros existentes nos corpos de tropas e estabelecimentos militares os reservistas abaixo, de 1ª, 2ª e 3ª categorias, das classes de 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924 e 1925, que deverão comparecer, a partir de hoje, até o dia 13 do corrente, à 1ª Seção daquela Repartição, que fica fronteira à Estação da Central do Brasil, de 11 às 16 horas, sob pena de passarem a desertores:

Albertino, filho de Artur Fernandes de Souza; Alcides, filho de Otavio Augusto Domingues; Amaro, filho de José Machado dos Santos; Amilcare, filho de Emanuel de Carolis; Angelo, filho de Miguel Silva Sericó; Antonio, filho de José Esteam da Costa; Antonio, filho de Antonio Candido; Aquilino, filho de Joana Rosa do Espirito Santo; Atanibal, filho de Quintino Francisco de Freitas; Cleonicio, filho de Francisco Guimarães; Dalmo, filho de Joel Gentino de Oliveira; Dionisio, filho de Benedito Joaquim Neto; Edgard, filho de Agripino de Castro Aroura; Elias, filho de Antonio José Joaquim Felizardo; Enedino, filho de Albino Antonio Taveira; Euclydes, filho de Gregorio Paiva; Fernando, filho de Hildebrando Verissimo; Floriano, filho de Augusto Dias dos Santos; Francisco, filho de Francisco Bastos; Francisco, filho de Pedro Rufino de Medeiros; Herminio, filho de José Marcelino da Silva; Jaime, filho de João Saraiva; João, filho de Diogo Toledo; Joaquim, filho de Gabriel Silva; José, filho de Henrique Cabral de Melo; José, filho de Amelia Pedreira Gomes; José, filho de José Sebastião de Souza; José, filho de Marcelino José Vieira; José, filho de Alexandre José de Souza; Judicael, filho de Martinho Boanerges Ferreira; Luiz, filho de Luiz Capla de Araujo; Luiz, filho de Palmerio Waldevino Lages; Manoel, filho de Augusto Teixeira da Silva; Manoel, filho de José Ignacio Viana Vargas; Marcelino, filho de Ildefonso da Silva; Nelson, filho de Artur Augusto de Faria; Osmar, filho de João Fernandes Luiz Alves; Paulo, filho de Leonidas Camargo Pereira; Paulo, filho de Olimpio da Silva Viana; Waldyr, filho de Manoel Virginio dos Santos; Abilio, filho de Tomaz Barreto Moreira; Abilio, filho de Manoel Guina; Adair, filho de Alberto Augusto Reis; Adalberto, filho de João Damasceno de Oliveira; Aguinaldo, filho de José Francisco de Oliveira; Albemor, filho de Aureliano Moreira de Menezes; Albertino, filho de José Pereira dos Santos; Alberto Natalino, filho de Oswaldo Nunes da Silva; Alcides, filho de José Moreira de Souza; Aldair, filho de Augusto Cesar Barroso; Alderico, filho de João Mendes da Silva; Alexandrino, filho de Joaquim Fernandes Cadilhe Julião; Alfredo, filho de Joaquim de Barros; Alfredo, filho de Alfredo Vieira Marques; Alipio Inacio, filho de Henrique Inacio; Almir, filho de Vitorino Pereira dos Reis; Americo, filho de Americo Caparica Reis; Americo, filho de Alipio Teixeira; Ananias, filho de Maximiano José de Oliveira; André, filho de Henrique da Silva Neto; Anibal, filho de Domingos Gonçalves Guerra; Antonio Alberto Afonso, filho de Inez Serafina Afonso; Antonio Nel, filho de Julio Mario e Castro Pinto; Antonio, filho de Diodino Pinheiro Mora; Antonio, filho de Clodomiro de Souza Martins; Antonio Teodoro, filho de José Araujo Rocha; Antonio, filho de Manoel Pinto da Trindade; Arlindo, filho de João Vitorino Araujo; Arlindo, filho de Americo dos Reis Corrêa; Armindo, filho de Zulima Moreira da Silva; Artur, filho de Antonio de Carvalho; Benjamin, filho de Joaquim José Fernandes; Bento Silvestre, filho de Silvestre Lopes da Faria; Bruno, filho de Germano Roberto Gutter; Celestino, filho de João Fernandes de Carvalho; Celio, filho de Arthur Andrade; Claudio, filho de Augusto Duarte Ribeiro; David Alberto, filho de Carolino Alberto de Abreu; David Jacinto, filho de Sebastião Jacinto da Silva; Dilmar, filho de Numa Pompilio de Albuquerque; Dionisio, filho de Bernardina Teresa da Conceição; Djaldir, filho de Djalma Monteiro de Faria; Djalma, filho de Manoel Rodrigues Maia; Domingos, filho de Eugenio Ferreira de Souza; Domingos, filho de Domingos Trindade; Edgard, filho de Alberto Prinz, Edson, filho de Manoel Alves Feitosa; Eduardo, filho de Manoel Ruiz Cordova; Elpidio, filho de José Paulo Rodrigues; Ernesto, filho de Valdemar de Paula Miranda;Euclides Procopio, filho de Silvestre Procopio da Silva; Eugenio Leonicio, filho de Francisco Bispo; Evaldo, filho de Edmundo Meyer; Feliciano, filho de Justino da Silva; Flavio, filho de Celestino Severo de San Juan; Floriano, filho de Julio Garcia; Genivaldo, filho de Severino Lopes Guimarães; George, filho de Alfredo Ferreira de Almeida; Geraldo, filho de Manoel Março dos Santos; Geraldo, filho de José Pedro da Silva; Geraldo, filho de João Geraldo da Silva; Gualter, filho de Antonio Francisco de Oliveira; Haymo, filho de Juan Frederico Sachs; Hayrton, filho de Alexandre Frederico; Haroldo Americo, filho de Americo Coelho da Costa; Haroldo Carlos, filho de Alfrisio Carlos Trindade; Haroldo, filho de Carlos de Carvalho; Haroldo Cassiano, filho de Aristeu Cassiano de Oliveira; Helio, filho de Lindolfo Gomes de Souza; Helio, filho de Rubens Coutinho de Brito; Helio, filho de Joaquim de Mendonça Quintes; Herbet, filho de Albino da Silva Moreira; Hermann Friederich, filho de João Augusto Leopoldo Sellé; Hilton, filho de Galdino Meireles; Horacio, filho de Alfredo Bernardino Muller; Hugo, filho de Rufino José da Silva; Ivan, filho de Mario de Castro; João Maria, filho de Irineu Benedito da Silva; João, filho de Manoel Vieira de Freitas; Joaquim, filho de Dino da Costa Teixeira; Joaquim, filho de João Vieira Tosta Filho; Joffre, filho de Adolfo Muniz Barreto; Jorge, filho de Domingos Luiz Corrêa; Jorge, filho de Alvaro Ferreira de Moraes; Jorge, filho de Rosa da Silva; José Adamastor, filho de Fausto da Silva Santos; José, filho de Sergio Alves Siqueira; José Claudio, filho de Balbina Moreira da Silva; José Feliciano, filho de Sebastião Feliciano; José, filho de Idalino José Feliciano; José Francisco, filho de Tomé Fransco de Melo; José, filho de Francisco de Melo; José, filho de Antonio Fagundes; José Hilario, filho de Manoel Hilario de Oliveira; José Luiz, filho de Marcia Freire; José, filho de Alfredo Mamede; José, filho de Manoel Marcolino da Silva; José Maria, filho de Alvaro de Carvalho Neves; José Oswaldo, filho de José Cerqueira Monteiro; José, filho de Januario Pereira dos Santos; José, filho de Vicente José Felipe; José, filho de Alfredo Tomaz; José, filho de Leonardo Bezerra Cavalcanti; José, filho de José Soares da Costa; Josino, filho de Ernestino Gomes Matos; Jurandir Antonio, filho de Joaquim Antonio de Oliveira; Jurandir, filho de Adolfo Lourenço Batista; Kalil, filho de Elias Chamma; Karmo, filho de Ernesto de O Silva; Luiz Alberto, filho de Cesar Luiz Leitão; Luiz Gonzaga, filho de Raimundo Soares de Araujo; Luiz, filho de Ozorio Pinto da Silva; Manoel Alberto, filho de Augusto da Fonseca; Manoel, filho de Maria Alves; Manoel, filho de Valdovino de Castro Rocha; Manoel Francisco, filho de Amaro Francisco Sales; Manoel, filho de Henrique Antonio do Nascimento; Manoel, filho de Jovilie Ambrozina Maria da Conceição; Manoel, filho de Raul Pereira Gonçalves; Manoel, filho de Abilio Pinto; Manoel Serafim, filho de Serafim da Silva; Mario, filho de Jader da Costa Cortes; Messias Silvino, filho de Francisco Silvino dos Reis; Miguel, filho de Ernestina Maria da Gloria; Moacyr Francisco, filho de Antonio Francisco dos Santos; Nelson, filho de Manoel Inacio Fonseca; Nelson, filho de Pedro Gomes de Medeiros; Norberto Luiz, filho de Manoel Luiz Gonçalves; Norival, filho de Leocadio de Souza França; Olindo, filho de Angelo Sgavioli; Orestes, filho de Antonio Vieira; Orlando Gil, filho de Olimpio Gil Caetano; Orlando, filho de Agostinho Iglesias Escouredo; Orlando, filho de Julio Bruno dos Santos Nora; Osmani, filho de Ramiro Rodrigues; Oswaldo Francisco, filho de João Felisberto de Carvalho; Oswaldo Francisco, filho de Januário Francisco Emidio Pita; Otacilio, filho de Manoel Renée; Otaviano, filho de Manoel Alves de Jesus; Pascoal, filho de Bebiano de Souza Sirne; Paulino, filho de Antonio Francisco dos Santos; Paulo, filho de Franisco de Souza Moraes; Paulo Carlos, filho de Antonio Francisco Actys; Paulo, filho Honorio Castro Palma; Paulo, filho de Francisca da Conceição; Paulo, filho de Antonio Castro Palma; Paulo, filho de Franisca da Conceição; Paulo, filho de Antonio Gomes Leal; Paulo, filho de Jarbas José Rodrigues; Pedro, filho de João Clemente da Silva; Pompeu, filho de Francisco Leite de Albuquerque; Renato, filho de José J. Nogueira da Gama; Roberto, filho de João Inacio da Costa; Rogerio, filho de Benedito dos Santos; Rubem, filho de Eduardo José Pires Carioca; Ruy, filho de Paulo Antonio Gomes Barroso; Simplicio, filho de Palmira Maria da Conceição; Thassis, filho de Ibrantino Ramos; Venino, filho de Etelvino Ferreira Maciel; Virgilio, filho de Joaquim Antonio Waldemar, filho de Joaquim Pereira Vilas-Boas; Waldemiro, filho de Manoel da Silva; Waldyr, filho de Nelson de Araujo Pereira; Waldonier, filho de Waldemar de Castro; Walter, filho de Barbara de Oliveira; Wandenkolk, filho de Marcelino de Araujo Mota; Weber, filho de Clementino Lima; Wilson, filho de Francisco Lochi; Antonio José, filho de Elisia Fé Jeus; Adir, filho de Benedito Vicente de Souza; Graciano, filho de Antonio Manoel da Silva; Eloy Francisco, filho de Madalena Firmina da Conceição; Francisco, filho de João Mineiro Barbosa, e Graciano, filho de Antonio Marques de Oliveira.

Com quatro filhos e na maior miséria!

Com os olhos rasos de lágrimas e em adiantado estado de gestação, trazendo ainda seus 4 filhos, contando o mais velho 4 anos de idade, veio à nossa redação D. Ignez da Silva Barbosa, casada com o operário Francisco Barbosa Filho, residente em um quarto da casa de habitação coletiva na rua Carolina Reydner, 78, há dois anos, contar-nos o seguinte:

— Que o locador há tempos vem pedindo que desocupe o cômodo, devido as crianças. Daí nascerem várias desinteligências entre ambos, tendo sido o caso levado à delegacia distrital, onde aconselharam D. Ignez a mudar-se. Por mais que procure, não encontra ela um logar onde possa morar com seus quatro filhos, e ainda, que seja compativel com os vencimentos de seu marido, que percebe mensalmente pouco mais de 300 cruzeiros, fora os descontos.

É bastante angustiosa a situação da pobre senhora que, neste ambiente de miséria, tem ainda que lutar contra as enfermidades de seus filhos. Há pouco tempo, por falta de recursos, viu a morte roubar-lhe o seu primogenito.

Deverão comparecer ao N.P.O.R., de Niterói

Comunicam-nos:

"Os alunos da 6.ª Cia. que acabam de ser promovidos ao 2.º ano deverão comparecer ao N.P.O.R. (3.º R. I.), no próximo dia 15 do corrente, para o reinicio das aulas."

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS

6,10 — HORA DA GINASTICA pelo Prof. O. Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — MUSICAS VARIADAS em gravação.
10,30 — CONFLITO, rádio-novela, de Arnaldo Calazans. (*)
11,00 — PROGRAMA DO ALMOÇO.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.
15,00 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
18,15 — JOSEF ROGOZIK, com Celso Cavalcanti ao piano.
18,30 — O MUNDO NA BERLINDA, comentário de guerra, com Fernando de Sá. (*)
18,45 — NAMORADOS DA LUA, e seus sucessos.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)
19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, solista Elza Guarnieri.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL, do DIP. (*)
21,00 — O QUE FARIA VOCÊ?
21,35 — ALMIRANTE, a maior patente do rádio. (*)
22,05 — O SOMBRA, teatro de aventuras. (*)
22,35 — LUIZITA CUNHA SILVEIRA, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional.
23,20 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda.
16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA, com Cyril Corder.
17,15 — BOLETIM DO EXÉRCITO
19,10 — PROGRAMA HISPANO-AMERICANO, com José Vicente Payá
19,30 — A MARCHA DA GUERRA.
23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADA', com Russell Lee Miller.

PROIBIDA TEMPORARIAMENTE A INDUSTRIALIZAÇÃO DO LEITE

A portaria assinada pelo interventor Amaral Peixoto, visando solucionar o problema do abastecimento

O chefe do Serviço de Abastecimento baixou ontem uma resolução visando solucionar em definitivo o problema do fornecimento do leite a esta capital e Niterói. Assinala o interventor Amaral Peixoto que o decréscimo da produção se acentua cada dia e que se agravará ainda mais no periodo das secas, bem próximo, salientando que um dos fatores que mais diretamente contribuem para essa falta é a industrialização do referido alimento "in natura". Com esse fundamento, justifica a necessidade das medidas postas agora em prática em carater transitório e que são as seguintes:

"1ª — Ressalvadas as exceções contidas na presente Portaria, fica proibida a industrialização do leite, a partir de 1º de abril do corrente ano, nas zonas produtoras, que normalmente abastecem desse alimento a Capital Federal.

2ª — A industrialização do leite só poderá ser efetuada mediante autorização expressa do Assistente do Setor Leite e Derivados e dentro da quota estabelecida pela mesma autoridade.

3ª — Para obtenção da mencionada autorização os interessados devem fazer um pedido escrito, até 28 do corrente mês, dirigido ao referido Assistente, no qual sejam mencionados: a) localização da fábrica; b) quantidade média diária de leite recebido nos últimos 12 meses; c) procedência especificada desse leite; d) natureza e quantidade média diária dos produtos de sua fabricação; e) destino dado a esses produtos, especificando a quantidade e os compradores; f) possibilidade de exportação do leite "in natura", para o Distrito Federal; g) quaisquer informações peculiares ao seu caso particular, se os possuir.

4ª — A fixação da quóta para a industrialização será estabelecida com base do leite "in natura" que exceder às necessidades do consumo do Distrito Federal (e da cidade de São Paulo, para as zonas que abastecem as referidas cidades) e calculada percentualmente sobre as quantidades médias em cada especialidade da indústria;

5ª — Nas zonas que produzem leite destinado à exportação para o consumo do Distrito Federal e da capital do Estado de São Paulo será estabelecido pelo Assistente do Setor Leite e Derivados uma percentagem para cada um dos dois mencionados centros de consumo, de acordo com a média dos dois últimos anos;

6ª — Esta percentagem será fixada de acordo com o representante da Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo, que colaborará na fiscalização de sua observância;

7ª — A industrialização do creme de leite, de qualquer forma obtido, fica sujeita às mesmas exigências, estabelecidas nesta Portaria; para o leite "in natura";

8ª — Os estabelecimentos industriais que não observarem ou transgredirem o disposto na presente Portaria, serão fechados ficando os seus responsaveis sujeitos às penalidades do artigo 6º do Decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942".

A VIAGEM DO MINISTRO SOUZA COSTA AO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — O ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, presidiu uma importante reunião no Banco do Rio Grande do Sul. Participaram dessa reunião, alem dos diretores daquele estabelecimento de crédito, o Sr. Oscar Fontoura, secretário da Fazenda do Estado, e o Sr. Antonio Luiz de Souza Mello, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. O objetivo dessa reunião foi o estudo de uma fórmula pela qual se possa auxiliar o Banco do Rio Grande do Sul a desenvolver as operações de crédito real, conforme aconselhou o presidente Getulio Vargas, quando de sua última viagem a este Estado. O assunto, depois de convenientemente ventilado, chegou a um termo satisfatório, devendo o Banco do Rio Grande do Sul iniciar, dentro em breve, aquelas operações, como é desejo do presidente Vargas. A fotografia que ilustra esta nota é um flagrante daquela importante reunião

No Frigorífico de Bagé

30.000 bovinos serão transformados em xarque este ano

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Trinta mil cabeças de gado destinadas à fabricação do xarque para o abastecimento do norte do país serão abatidas este ano, pelo Frigorífico de Bagé, o qual passou, agora, a fazer parte da Companhia de Frigoríficos Reunidos Brasil, com sede na capital da República.

Tratando do aumento das atividades do Frigorífico Bagé, acha-se aqui, o Sr. José Gonçalves de Sá, diretor daquela companhia.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Novena de S. José

Na igreja de Nossa Senhora do Parto, à rua Rodrigo Silva, esquina da de S. José, vem sendo celebrada a novena em louvor ao Patriarca S. José, às 17 horas. No Convento de Santo Antônio e no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), o mês de S. José e o novenário são celebrados, respectivamente, às 7 e às 19 horas.

Padre Luiz Gonzaga Lyra

O Rvmo. padre Luiz Gonzaga Lyra, nosso confrade, diretor de "A Cruz", assumiu o cargo de coadjutor da paróquia da Gávea, continuando, no entanto, a celebrar, diariamente, na capela de São José, da rua Jardim Botânico.

S. Rvma. vem sendo alvo de expressivas homenagens do nosso mundo católico e social.

Broche perdido

Perdeu-se um, de muito valor estimativo, ontem, entre o percurso dos cinemas Metro e América, na praça Saenz Pena. Gratifica-se bem a quem devolvê-lo à rua Andrade Neves, 48, ou der informes suguros a respeito pelo telefone 38-5439.

NOTÍCIAS DA BAHIA

BAHIA, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A interventoria federal vai estabelecer que ao cônjuge ou à pessoa que provar ter feito despesas com funeral de funcionário aposentado, será concedido, a título de auxílio do Estado, a importância correspondente a um mês dos proventos que o mesmo usufruiu na aposentadoria.

—— Em viagem ao norte há alguns meses, o Sr. Edson Cavalcante, diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, teve oportunidade de dizer que o setentrião brasileiro será, tambem, beneficiado com a instalação de restaurantes onde são encontrados bons alimentos, a baixo preço. Há menos de oito dias, o governo do Estado fez a doação de um terreno nas proximidades do cais do porto, para nele ser instalado um restaurante popular. Agora, já se fala, em mais outro. Ficará ele situado no edifício da Imprensa Oficial para os funcionários daquela repartição. O diretor daquele estabelecimento já oficiou ao secretário da Viação, solicitando estudo de local para a referida instalação.

—— Passou por esta capital, de volta de Recife, onde fora em visita de inspeção aos Aéro-Clubs, o Sr. Eugenil Scheifort, engenheiro chefe da Divisão Aerodesportiva do Ministésio de Aeronáutica. Falando ligeiramente à imprensa, teve oportunidade de assim se expressar sobre o Aero Club da Bahia: "Encontrei no Aero Club da Bahia, uma pleiade de jovens idealistas, construindo um grande e belo club de treinamento aéreo. Visitei os serviços que se estão efetuando no "Chega Negro" e vi que a obra é de vulto e pode ser tomada como padrão de trabalho e grande esforço para os demais aéro-clubs". Mais adiante, referiu-se ao auxilio que tem sido dado à aludida entidade, pelo Sr. Helio Guertzensyein, acrescentando: "O novo campo vai concorrer muito para elevar o indice do progresso da Bahia. O Aero Club precisa do auxilio forte do governo do Estado que, certamente, está inteirado do valor dos serviços feitos e procederá como os de outras unidades da Federação, cujo apoio moral e financeiro para o treinamento dos pilotos civis tem sido o mais completo". Perguntado sobre se tinha ciência da promessa feita pelo Sr. Salgado Filho, em sua última visita, de montar uma oficina para o Aero Club, disse "A Bahia terá mais aviões e a anunciada oficina que ela possuirá, deverá estar montada em pouco tempo, sendo de um valor inestimavel para ela. Virão, tambem, aviões modernos de treinamento. A efetivação da promessa do ministro será, assim, levada a efeito dentro em breve".

—— Os trabalhos petroliferos em nosso Estado, realizados sob a orientação e direção do Conselho Nacional do Petróleo, teem encontrado sempre com a colaboração da "Drilling Exploration Company, cujos técnicos sob a direção de Mr. John M. Lowis, trabalham ativamente nos serviços de Géodosia. Ontem, em avião da Panair mais um desses técnicos chegou a esta capital. Foi ele o engenheiro Leonard Z. Delan, assistente-chefe da "Frazer Braço Engineering Company Corporated" de Nova York. Falando à imprensa, o técnico ianque teve oportunidade de declarar que recebeu prazeirosamente a ordem para servir no Brasil. Acrescentou que sentirá satisfação em colaborar na extração do ouro negro baiano.

—— Faleceu, aqui, o engenheiro José Antonio Costa, com a idade de 83 anos, havendo recebido o grau de engenheiro na Escola Politécnica do Rio, em 1886, sendo nesse mesmo ano nomeado para a Companhia Mogiana da Estrada de Ferro, com sede em São Paulo. Foi secretário da Viação e Obras Públicas, aqui na Bahia, no governo do conselheiro Luiz Viana. A sua morte foi bastante sentida

Casa do Estudante do Brasil

A Casa do Estudante do Brasil, fundação de assistência, de intercâmbio e de cultura, distribuiu gratuitamente, durante o ano findo de 1943 — entre estudantes verdadeiramente necessitados — um total de 20.775 refeições em seu restaurante. O valor das referidas refeições ascendeu a o total de Cr$ 41.550,00, importância esta que excedeu em muito a verba destinada a atender o Serviço Alimentar da C. E. B.

Atualmente está sendo fornecida u'a média de 100 assinaturas mensais, contendo 25 refeições cada uma, aos inúmeros estudantes desta capital e dos Estados, que teem recorrido ao Serviço Alimentar desta Fundação.

Medida de grande amparo ao ensino no Amazonas

MANAUS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Alvaro Maia baixou decreto isentando o pagamento de taxas, selos e emolumentos para o ensino superior, secundário, normal, profissional ou primário.

Nova arma contra a malária

WASHINGTON, março — (Inter-Americana) — Acaba de ser revelada pelo Departamento da Guerra a descoberta de um novo medicamento contra a malária. O nome do novo medicamento não foi ainda revelado, mas sua existência foi anunciada num relatório dizendo que 50 soldados que voluntariamente se expuseram aos perigos da malária, nas "jungles" da Nova Guiné, afim de demonstrarem a eficácia da nova droga, foram condecorados com a Legião do Mérito.

"Simultaneamente", diz o mesmo relatório, "foram realizadas experiências com dois outros grupos de soldados. Os elementos do primeiro grupo tomaram atebrina e o segundo um medicamento cuja eficácia não foi ainda suficientemente comprovada. O objetivo dessa tríplice experiência foi obter dados fiéis sobre os casos de malária contraidos nos três grupos."

Ao terceiro grupo não se deu nenhum preventivo contra a malária. Os soldados trabalhavam nas "jungles", construiam estradas, derrubavam árvores, drenavam pântanos, numa aldeia cujos habitantes apresentavam uma elevada percentagem de vítimas da malária. Um número não revelado de elementos desse grupo foi atacado pela malária, quando então foram submetidos ao novo tratamento.

Acredita-se que a nova droga seja um composto químico e recentemente descoberto num dos Institutos de Pesquisas Científicas atualmente preocupados com o problema do combate à malária. Há pouco tempo, anunciou-se que a promina uma droga da familia das sulfa, era tambem eficiente contra a malária, embora nada mais se revelasse a respeito.

A penicilina, a maravilhosa des[illegible]

experiências como específico contra a malária. A comunicação feita recentemente [illegible] que a penicilina podia livrar o corpo humano dos treponemas pallidum sugeriu a idéia de que talvez tivesse efeitos similares contra outros parasitas da malária.

Assistência social

Movimento dos ambulatórios da Cruzada Brasileira

Durante o mês de fevereiro último, a Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose, benemérita instituição presidida pelo professor Clementino Fraga, prestou, gratuitamente, através dos seus ambulatórios, à praça Cruz Vermelha n. 36, os seguintes serviços de assistência médico-social:

Frequência: 1.105 enfermos, sendo 1.000 nacionais e 105 estrangeiros. Foram matriculados 45 novos doentes. Fizeram-se 7 instalações de pneumotorax e 173 insuflações. Foram aplicadas 420 injeções de sal de ouro, 562 injeções endovenosas e 143 injeções intramusculares. Foram tiradas 70 radiografias e 20 radioscopias.

Os serviços médicos estão a cargo dos Drs. Jorge Barbieri, Augusto de Ulhôa Reis e Odmur Ferreira Tavares.

Todos os serviços da Cruzada Brasileira são inteiramente gratuitos e para uso exclusivo de tuberculosos pobres.

A DEFESA NACIONAL

Recebemos o número 357 da revista "A Defesa Nacional", orgão credenciado do Exército, dirigido pelo coronel Renato Batista Nunes, tenentes-coronéis Benjamin Galhardo e Lima Figueiredo e capitão José Salles, que se apresenta com uma edição de duzentas páginas, cheias de interessante matéria técnica.

A presente edição foi dedicada, especialmente, à comemoração do herói da Lapa, o general Gomes Carneiro, com colaborações dos Srs. Pedro Calmon, capitão Paranhos Antunes e David Carneiro.

"A Defesa Nacional" que circula em todos os corpos de tropa do país, atinge, assim, todos os Estados, desde o Rio Grande do Sul ao extremo norte, tornando-se, assim, excelente veículo de divulgação.

Falecimento em Corumbá

CORUMBÁ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Não resistindo à operação de apendicite a que foi submetida, faleceu nesta cidade a Sra. Cibele Neri de Souza Lima, esposa do tenente reformado Benevrando de Souza Lima, agronomo estadual.

Consequência do tufão que caiu em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 13 (Serviço especial de A NOITE)—Ainda não foram totalmente restabelecidos os serviços de luz, força e telefones, afetados em razão do violento tufão que assolou esta capital, cerca das 15,15 horas, do dia 2 do corrente. Além dos prejuizos materiais registados aqui, com o destelhamento de vários prédios, caida de árvores, paralização das indústrias por falta de energia, etc., assinalam-se os efeitos verificados no vizinho distrito de João Pessoa (Estreito), onde foram atingidas numerosas casas, entre elas as da rua 3 de Maio, onde moravam o sargento Alcides, Jacinto Xavier, Antonio Palhoça, Francisco Manoel Antonio e Saturnino de Oliveira. A velhinha referida em despacho telegráfico, que ficou sob os escômbros da sua residência, tem a idade de 70 anos e chama-se Josefa Ana de Jesus, sendo, ainda, bastante grave o seu estado de saude.

Na rua Teresa Cristina, tambem no Estreito, foram alcançadas pelo temporal as residências de Francisco Serafim e Romalino Manoel Cabral; na rua Bulcão Viana, as de A. Pósas e Carmelita Barreto; na rua Nereu Ramos, a de Clara Kupka. Alem dos muros do Estadio da Federação Catarinense de Desportos e do 14º Batalhão de Caçadores, que ruiram, foram tambem muito danificadas as casas de Manoel Espindola, Arnoldo Rosa e Americo Garcia dos Santos.

Comunicados Fúnebres

JOSEPHINA SERRA DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Alvaro Serra de Castro, senhora e filhos, José Neves de Andrade, senhora e filha, viuva Comandante Osmundo Hannequim e filhos, viuva Alberto Julio Corrêa e filhos e Cecilia Serra de Castro convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, JOSEPHINA SERRA DE CASTRO, mandam celebrar, amanhã, dia 15, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ESTHER SILVEIRA DE ARRUDA

Esther Arruda Schayé, Brenno Arruda, Leo Arruda, João Arruda, Ivo Arruda, Sylvio Arruda Costa, Hermann Schayé, Cantidia Arruda, Olga Arruda, Maria Amorim Arruda, filhos, genros e noras, participam o falecimento de

ESTHER SILVEIRA DE ARRUDA

O enterramento se efetuará às 15 horas de hoje, terça-feira, dia 14 de março, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da respectiva capela, para onde foi o corpo transportado.

Dr. João de Assis Lopes Martins

(1.º ANIVERSÁRIO)

Amelia de Rezende Martins, Ana Martins Coelho de Magalhães e família, Maria Amelia e Cecilia de Rezende Martins, Geraldo de Rezende Martins e família, Luiz de Rezende Martins e família, João Batista de Rezende Martins e família, José Maria de Rezende Martins e senhora, Olimpia Martins de Magalhães Castro e família e Marieta de Rezende convidam para a missa que por alma do Dr. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS fazem celebrar no dia 16 de março, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, à rua do Rosário.

Dr. José de Castro Teixeira

A família do Dr. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA convida seus parentes e amigos para assistirem à missa do 30.º dia que será celebrada, amanhã, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana — Praça 15 de Novembro.

Joaquim Secundino da Costa

(1.º ANIVERSÁRIO)

Amelia Martins Costa, Angelina Costa, Joaquim Tavares Coelho e filhos, Dr. José Gonçalves, senhora e filhos (ausentes) capitão-tenente Dr. Lauro Frota, senhora e filha, Feliciano Peixoto, senhora e filha, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário que em intenção ao eterno repouso da alma de seu bonissimo esposo, pai, cunhado, tio e grande amigo, JOAQUIM SECUNDINO DA COSTA, fazem celebrar, quarta-feira, dia 15 do corrente, às 10 horas da manhã no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo. Antecipam seus agradecimentos.

Professora Alba Cañizares Nascimento

FALECIMENTO

Nicanor Nascimento, Emilia Cañizares Nascimento, Celeste Nascimento Souza e filhos, Sesina Nascimento, Flavio Nascimento e familia, Julia Lebon Regis e filhos, Alvaro Nascimento e familia, José Lube e senhora, Georgina Diogo Dalka Carvalho Leite, pai, mãe, irmã, tias, tios, sobrinhos, primos e amigos de ALBA CASIZARES NASCIMENTO, convidam para o enterro, que sairá às 16 horas de hoje, do Convento do Carmelo de São José, à rua Fabio Luz, 113, Meyer, para o cemitério de São João Batista. Penhorados, agradecem.

Warbler Paes Leme Colbert

Pompilia Paes Leme Colbert, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes agradecem a todos os que enviaram pêsames e convidam a assistir à missa em sufrágio da alma de seu inesquecivel WARBLER PAES LEME COLBERT, que mandam rezar no dia 15 do corrente, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Agradecem desde já esse ato de religião.

General Dr. Francisco Antonio Antunes

A sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, no dia 15 do corrente, na igreja da Candelária, às 9½ da manhã.

Antonio Berolatti

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistirem à missa de 30º dia que, pelo descanso de sua alma, será celebrada quarta-feira, 15 do corrente, às 8 horas, na matriz da Imaculada Conceição e São Sebastião, à rua Francisca Meyer, 26 — Engenho de Dentro.

O "Torneio Relâmpago" em números

A colocação dos clubs: -- O Botafogo, na liderança -- O Vasco, no segundo posto -- Os principais artilheiros -- Arqueiros vasados, saldo de goals -- rendas e outros detalhes do certame

Terceira rodada

América x Vasco — Campo do Fluminense. Renda — Cr$ ...... 39.560,70. Resultado — Vasco, 4 x 0. Goals — Jair, Isaias, Cordeiro e Lelé. Juiz — José Pereira Peixoto. Preliminar — Vasco (aspirantes), venceu o Madureira (titulares), por 4 x 2.

Flamengo x Fluminense — Campo do Botafogo. Renda — Cr$ 36.071,60. Resultado — Flamengo, 3 x 1. Goals — Vevé, Peracio (de penalty) e Nilo, pelo Flamengo, e, Spinelli, pelo Fluminense. Juiz — Mario Vianna. Preliminar — O quadro de amadores do Flamengo venceu a equipe do C. P. O. R., pelo score de 6 x 4.

Com a realização de dois encontros, teve prosseguimento na noite de sábado, e, domingo, à tarde, o "Torneio Relâmpago", promovido pelos clubs: Fluminense F. C. e América F. Club, com a participação desses clubs e mais o Flamengo, Vasco e Botafogo.

São os seguintes, os detalhes do "Torneio Relâmpago" com a realização das duas partidas:

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos, é a seguinte:

1º	Botafogo..	2—0
2º	Vasco	3—1
3º	América	2—2
3º	Flamengo..	2—2
4º	Fluminense	1—5

Saldo de goals

1º	Botafogo..	6—2
1º	Vasco	6—2
2º	América	2—4
2º	Flamengo	5—7
3º	Fluminense..	4—7

Artilheiros

Affonsinho (Botafogo).	2
Reginaldo (Botafogo)	2
Heleno (Botafogo)	2
Jair (Vasco)	2
Cordeiro (Vasco)	2
Russo (Fluminense)	2
Vevé (Flamengo)	1
Peracio (Flamengo)	1
Nilo (Flamengo)	1
Spinelli (Fluminense)	1
Isaias (Vasco)	1
Lelé (Vasco)	1
Zizinho (Flamengo)	1
Tião (Flamengo)	1
Jair (Vasco)	1
Cordeiro (Vasco)	1
Cesar (América)	1
China (América)	1
Tim (Fluminense)	1

Arqueiros vasados

Jurandir (Flamengo)	1
Doly (Flamengo)	1
Yustrich (Vasco)	2
Oswaldo (Botafogo)	2
Gijo (Fluminense)	2
Osni II (América)	5
Luiz (Flamengo)	5
Batataes (Fluminense)	5

Penalties

Contra o Fluminense	2
Contra o Vasco	2
Contra o América	1

Juizes que apitaram

José Pereira Peixoto..	2
Mario Vianna..	2
Camilo Benevides..	1

Rendas

1ª rodada	Cr$ 56.136,10
2ª rodada	Cr$ 100.287,00
3ª rodada	Cr$ 60.632,20

A tabela do "Torneio Relâmpago"

São os seguintes, os jogos que faltam do "Torneio Relâmpago":

Amanhã, dia 15 — Botafogo x Vasco e América x Flamengo, campo do Fluminense.

Dia 18 — Botafogo x Fluminense — Campo do Vasco.

Dia 19 — Flamengo x Vasco — Campo do Botafogo.

Dia 22 — América x Botafogo — Campo do Vasco.

Os jogos disputados no campo do Botafogo serão diurnos, começando às 16 horas.

Os demais serão noturnos; com as preliminares marcadas para as 20 horas e os outros jogos as 21,15 horas.

Transferências para a FAB

O ministro indeferiu, de acôrdo com o parecer da Diretoria do Pessoal, os pedidos de Afonso Theodoro Ricardo e Cezar Monserrat Aragonez de transferência para a reserva da Força Aérea Brasileira.

Veio assumir a direção

Acha-se nesta capital o tenente coronel Henrique Cunha, que deixou a chefia do Estado Maior da 2.ª Zona Aérea, e veio assumir a direção do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro. Ontem, pela manhã, esse oficial superior esteve no gabinete do ministro, sendo recebido pelo Sr. Salgado Filho.

Sport Club A NOITE

O treino realizado no campo do Olaria

Encerrando os preparativos da equipe, que excursionará, no próximo domingo a Campos do Jordão, onde enfrentará o Abernéssia F. C., em disputa da Taça Prefeitura Municipal, o S. C. A NOITE realizou proveitoso treino de conjunto, domingo último, no campo do Olaria.

O ensaio, que teve a duração de 90 minutos, entre os quadros "Azul" e "Vermelho", sob a orientação do sportsman José Cardoso Pires, diretor-técnico, terminou com a vitória dos azuis pelo score de 4 x 2, goals de Casemiro, 2, Rubens, 1, Cognac, 1, e Adelino, 2, dos vencidos.

As equipes estavam assim constituidas:

AZUIS — Geraldo (Arlindo); Calinno e Miguel; Lucidio (Zé Maria), Rubens e Rubem; Quati (Cognac), Carola (Quati), Casemiro (Adelino), Hugo (Ayrton), Ayrton (Hugo).

VERMELHOS: — Arlindo (Geraldo); Tapera e Teodoro; João Paz, Zé Maria (Alberto) e Alberto (Rafael); Paulo (Andrade), Chico, Adelino (Agostinho), Agostinho (Boanerges), Nino (Nelson).

Convocação

A direção de sports solicita o comparecimento, amanhã, quarta-feira, às 17 horas, no "hall" do 4º andar do edificio de A NOITE dos seguintes amadores:

Arlindo de Almeida, Antonio Cavalcanti, Airton de Castro Leitão, Adelino Amaral, Candido Rangel, Casimiro Maia, Geraldo Salgado, Hugo Ribeiro Bessa, José Maria de Carvalho Jr., José Soares Loureiro, Lucidio, Claudino, Miguel Brito de Lemos, Rubens Cunha, Rubem de Carvalho, Teodoro Sotero do Couto e Vicente Cognac.

Em conferência

O ministro recebeu, em conferência, o tenente coronel aviador Gabriel Moss, comandante da Base Aérea de Curitiba, que se encontra no Rio a Serviço.

Para despacho, foram recebidos pelo titular da pasta o coronel aviador Americo Leal, diretor interino do Pessoal, e o tenente coronel intendente José Granja.

No gabinete esteve também o coronel Americo Carvalho.

Evitem o congestionamento !

Um aviso aos possuidores de radioreceptores

O Departamento dos Correios e Telégrafos pede aos possuidores de aparelhos rádio-receptores, que paguem, desde já, em qualquer agência, as contas que estão sendo entregues em suas residências, afim de evitar congestionamento nos "guichets" nos últimos dias de março, quando se encerra o periodo de pagamento sem multa.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Falecimento

Telegrama particular dá notícia do falecimento, em União da Vitória, no Estado do Paraná, onde exercia as funções de fiscal do imposto do consumo federal, o Sr. Aguinaldo Bastos de Araujo, que deixa viuva e filha. O extinto, que era filho do Dr. Alfredo Porfirio de Araujo, conceituado clínico em Santa Catarina, era tambem, irmão dos srs. Drs. Ivens de Araujo, advogado e membro do Conselho Nacional do Trabalho e da Comissão do Livro das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, Antonio Bastos de Araujo, advogado e alto funcionário da Comissão de Levantamento dos Valores daquela Superintendência, e Edgard Bastos de Araujo, dedicado funcionário da Comissão de Segurança Nacional do Ministério da Viação.

O diretório da Escola Nacional de Engenharia e a reforma do ensino

Uma reunião, hoje, às 15 horas

Solicitam-nos a publicação seguinte

"O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia solicita o comparecimento de todos os alunos, para a reunião em que se discutirá a reforma do Ensino, amanhã dia 15, às 14 horas".

QUEDA DESASTROSA

Fraturou a coluna vertebral

Em consequência de violenta queda do estribo de um bonde, na Praia de São Cristovão, sofreu fratura da coluna vertebral o alfaiate Antonio Martins, que conta 30 anos de idade e é casado. O pobre homem, cuja residência é ignorada, foi levado para o Posto Central de Assistência, onde recebeu os socorros de urgência. Está internado no H. P. S.

A regulamentação do imposto sobre lucros extraordinários

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

da conta de lucros e perdas, relativos aos dois (2) anos escolhidos no período de 1936 a 1940, inclusive; e

b) — demonstração dos investimentos referidos no § 2.º do artigo 3.º que, a partir de 1941, tenham sido feitos na empresa, compreendendo:

1 — capital realizado;

2 — reservas (excluidas as provisões);

3 — extrato das contas-correntes dos titulares das firmas individuais ou dos sócios solidários, se a emprêsa solicitar o acréscimo previsto na alínea b do § 1.º do art. 4.º do decreto-lei n. 6.224, de 24 de janeiro de 1944;

4 — demonstração dos empréstimos, inclusive por emissões de debentures, a prazo nunca inferior a um (1) ano, realizados até 31 de dezembro do ano anterior ao em que se verificaram os lucros extraordinários e cujo produto tenha sido efetivamente investido na emprêsa, e a emprêsa solicitar o acréscimo previsto na alínea B do § 1.º do art. 4.º do decreto-lei n. 6.224, de 24 de janeiro de 1944; e

II — no caso de opção pela base do art. 4.º:

a) — demonstração do capital efetivamente aplicado na exploração do negócio, compreendendo:

1 — capital realizado;

2 — reservas (excluidas as provisões);

3 — extrato das contas-correntes dos titulares das firmas individuais ou dos sócios solidários, se a emprêsa solicitar o acréscimo previsto na alínea A do § 1º do art. 4º do decreto-lei n. 6.224, de 24 de janeiro de 1944;

4 — demonstração dos empréstimos, inclusive por emissões de debentures, a prazo nunca inferior a um (1) ano, realizados até 31 de dezembro do ano anterior ao em que se verificaram os lucros extraordinários e cujo produto tenha sido efetivamente investido na emprêsa, se a emprêsa solicitar o acréscimo previsto na alínea B do § 1º do art. 4º do decreto-lei n. 6.224, de 24 de janeiro de 1944.

Art. 13 — Os balanços, demonstrações de lucros e perdas, extratos, discriminações de contas ou lançamentos e quaisquer outros documentos de contabilidade, deverão ser assinados por guarda-livros, perito-contadores, contadores ou guarda-livros legalmente registados, com indicação do número do respectivo registo.

§ 1º — Esses profissionais, dentro do âmbito da sua atuação e no que se referir à parte técnica, serão responsabilizados, juntamente com os contribuintes, por qualquer falsidade dos documentos que assinarem e pelas irregularidades de escrituração praticadas no sentido de fraudar o imposto sobre lucros extraordinários.

§ 2º — Verificada a falsidade do balanço ou de qualquer outro documento de contabilidade, assim como da escrita dos contribuintes, o profissional que houver assinado tais documentos será, pelo diretor do Imposto de Renda ou pelos delegados regionais, independentemente da ação criminal que no caso couber, declarado sem idoneidade para assinar quaisquer peças ou documentos contábeis sujeitos à apreciação das repartições do Imposto de Renda.

§ 3º — Do ato do diretor do Imposto de Renda ou dos delegados regionais, declarando a falta de idoneidade referida no parágrafo anterior caberá recurso, dentro do prazo de vinte (20) dias, para o diretor geral da Fazenda Nacional e para o diretor do Imposto de Renda, respectivamente.

§ 4º — Passada em julgado, na esfera administrativa, a decisão proferida em processo de que conste fraude ou falsidade, aos profissionais considerados nas alíneas acima será aplicada a multa de cem cruzeiros (Cr$ 100,00) a quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00).

CAPÍTULO VIII

Da revisão das declarações de lucros extraordinários

Art. 14 — As declarações de lucros extraordinários estarão sujeitas à revisão das repartições lançadoras, que exigirão os comprovantes necessários.

§ 1º — A revisão será feita com elementos de que dispuser a repartição, esclarecimentos verbais ou escritos solicitados aos contribuintes, ou por meio de exame nos livros e documentos das firmas e sociedades, quando necessário.

§ 2º — Os pedidos de esclarecimentos deverão ser respondidos dentro do prazo de dez (10) dias contados da data em que tiverem sido recebidos, salvo força maior julgada pela repartição.

§ 3º — O contribuinte que deixar de atender ao pedido de esclarecimentos ficará sujeito a lançamentos "ex-officio".

CAPÍTULO IX

Do lançamento do imposto sobre lucros extraordinários

Do lançamento com base na declaração

Art. 15 — Feita a revisão da declaração de lucros extraordinários, proceder-se-á ao lançamento do imposto, comunicando-se ao contribuinte o débito apurado.

SECÇÃO II

Do lançamento "ex-officio"

Sub-Secção I

Dos casos de lançamento "ex-officio"

Art. 16 — O lançamento "ex-officio" terá lugar quando o contribuinte:

a) — não apresentar declaração de lucros extraordinários;

b) — deixar de atender ao pedido de esclarecimentos que lhe for dirigido, recusar-se a prestá-los ou não os prestar satisfatoriamente, e

c) — fizer declaração inexata, salvo erro escusavel julgado pela repartição.

Sub-Secção II

Do procedimento

Art. 17 — O processo será iniciado por despacho da autoridade lançadora mandando intimar o contribuinte para, no prazo de dez (10) dias prestar esclarecimentos.

§ 1.º — As intimações serão feitas por meio de registrado postal, com direito a aviso de recepção (A. R.), ou pessoalmente, mediante declaração de ciente no processo, ou, ainda, por edital publicado uma vez na imprensa ou afixado na repartição, quando improfícuos os dois primeiros meios.

§ 2.º — Se os esclarecimentos não forem apresentados pelo contribuinte no processo, no prazo fixado, nele se declarará essa circunstância; quando feita a intimação por registrado postal, juntar-se-á o aviso de recepção (A. R.) e, se por edital, mencionar-se-á o nome do jornal em que foi publicado ou o lugar em que esteve afixado.

§ 3.º — A autoridade lançadora apreciará o processo: se o julgar improcedente, mandará arquivá-lo; no caso contrário, autorizará o lançamento mandando cobrar o imposto com a multa cabivel.

Sub-Secção III

Da base

Art. 18 — Far-se-á o lançamento "ex-officio" arbitrando os lucros extraordinários, mediante os elementos de que dispuser, nos casos de falta de declaração, de não prestação ou recusa dos esclarecimentos, de esclarecimentos não satisfatórios, e de declaração inexata.

Parágrafo único — Os esclarecimentos prestados só poderão ser impugnados pelos lançadores, com elemento seguro de prova, ou indício veemente de sua falsidade ou inexatidão.

CAPÍTULO X

Disposições relativas ao lançamento do imposto sobre lucros extraordinários

Art. 19 — As pessoas jurídicas serão lançadas em nome da matriz, tanto por seu movimento próprio como pelo de suas filiais, sucursais, agências ou representações.

§ 1.º — Se a matriz funcionar no estrangeiro, o lançamento será feito em nome de cada uma das filiais, sucursais, agências ou representações no país, ou no da que centralizar a escrituração de todas.

§ 2.º — No caso de coligadas, controladoras ou controladas, o lançamento será feito em nome de cada uma delas.

Art. 20 — O contribuinte será notificado do lançamento no domicílio fiscal, onde estiver o seu domicílio fiscal.

Art. 21 — A notificação do lançamento far-se-á por registrado postal, com direito a aviso de recepção (A. R.) ou por edital.

§ 1º — Far-se-á a notificação por edital, quando for desconhecido ou incerto o endereço do contribuinte.

§ 2º — O edital não mencionará a importância do imposto e será publicado uma vez na imprensa, ou, na falta desta, afixado na repartição.

Art. 22 — O lançamento do imposto cabe às delegacias regionais do Imposto de Renda.

CAPÍTULO XI

Do pagamento do imposto sobre lucros extraordinários

SECÇÃO I

Das quotas

Art. 23 — O imposto devido será pago de uma só vez, quando igual ou inferior a cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00); se for superior a essa quantia, é permitido o pagamento em três (3) quotas iguais.

§ 2.º — Nos casos de lançamento "ex-officio" e de declaração entregue fora do prazo, permitir-se-á o pagamento do débito (imposto de multa) na forma deste artigo.

Art. 24 — O pagamento do imposto, no ato da entrega da declaração de lucros extraordinários, só poderá ser efetuado na sua totalidade.

SECÇÃO II

Dos meios de pagamento

Art. 25 — O pagamento do imposto será feito em dinheiro ou por cheque.

Art. 26 — Os cheques serão cruzados e pagaveis ao Banco do Brasil S. A.

Parágrafo único — Quando os cheques não estiverem cruzados, será feito imediatamente o cruzamento e a indicação "Banco do Brasil".

Art. 27 — Os cheques destinados ao pagamento do imposto poderão ser emitidos pelo contribuinte ou por outra qualquer pessoa.

SECÇÃO III

Do lugar do pagamento

Art. 28 — Os pagamento em dinheiro serão feitos às Recebedorias Federais, Alfândegas, Mesas de Rendas e Coletorias Federais.

Art. 29 — Os cheques serão emitidos ou endossados em favor das Delegacias Regionais do Imposto de Renda ou à sua ordem.

SECÇÃO IV

Da época e do prazo para pagamento

Art. 30 — A arrecadação do imposto, em cada exercício, começará a 1.º de junho, para as declarações de lucros extraordinários entregues dentro do prazo.

Art. 31 — Paga a primeira quota do imposto, no prazo de vinte (20) dias marcado na notificação, as restantes serão recolhidas com intervalos de trinta (30) dias, a contar do vencimento da primeira.

§ 1.º — E' facultado ao contribuinte, depois de lançado, pagar antecipadamente uma ou mais quotas, ou a totalidade do imposto.

§ 2.º — Quando houver suplemento de imposto, proceder-se-á de acordo com o disposto neste artigo.

CAPÍTULO XII

Da fiscalização do imposto sobre lucros extraordinários

Art. 32 — A fiscalização do imposto sobre lucros extraordinários compete especialmente às repartições encarregadas do lançamento desse tributo.

Art. 33 — São obrigados a auxiliar a fiscalização, prestando informações e esclarecimentos que lhes forem solicitados, cumprindo ou fazendo cumprir as disposições deste regulamento e permitindo aos funcionários do Imposto de Renda, devidamente autorizados colher quaisquer elementos necessários à repartição, todos os orgãos da administração pública federal, estadual e municipal, bem como as entidades autárquicas, parastatais e de economia mista.

Parágrafo único — Auxiliarão, ainda, a fiscalização:

a) — o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, as Juntas Comerciais ou repartições que suas vezes fizerem, os quais não poderão arquivar distratos ou alterações de contratos de quaisquer sociedades, bem como atas de assembléias gerais, de sociedades por ações, nacionais ou estrangeiras, relativas a alterações de estatutos, liquidação ou dissolução, sem a prova de quitação do imposto sobre lucros extraordinários; e,

b) — os tabeliães de notas ou os serventuários que exerçam função de notário público, federais ou estaduais, os quais não poderão lavrar escrituras de venda ou traspasse de estabelecimentos fabris ou comerciais, distratos, liquidação ou dissolução de sociedades e quaisquer alterações referentes aos mesmos estabelecimentos e sociedades, sem que seja feita a prova de quitação do imposto sobre lucros extraordinários.

Art. 34 — Nenhum pedido de concordata ou de rehabilitação do falido será homologado, sem a prova de quitação do imposto sobre lucros extraordinários.

Art. 35 — Os leiloeiros não poderão vender, mesmo em hasta pública, estabelecimentos comerciais ou industriais, sem a prova de estar o vendedor quite com o imposto sobre lucros extraordinários.

Art. 36 — E' obrigatória a prova de quitação do imposto sobre lucros extraordinários em todos os contratos com a administração pública federal, estadual ou municipal.

Art. 37 — No caso de renovação das licenças e dos registos destinados à aquisição de selo de consumo, bem como de vendas e consignações, ficam as firmas e sociedades obrigadas, até 30 de abril, a exibir o recibo de entrega da declaração de lucros extraordinários do exercício anterior e, nos meses subsequentes, o recibo da declaração do exercício em curso.

Art. 38 — A prova de quitação do imposto sobre lucros extraordinários será feita com certidão da repartição competente, documento este que só produzirá efeito no ano em que tiver sido passado.

§ 1.º — Nos atos em que é exigida a apresentação de certidão, é obrigatória a averbação do número e da data em que foi passada e do nome da repartição que a forneceu.

§ 2.º — Para efeito deste artigo as certidões serão numeradas seguidamente em cada ano, recebendo após o número, a indicação do ano em que forem passadas.

Art. 39 — Todas as pessoas físicas ou jurídicas, contribuintes ou não, são obrigadas a prestar, em suas residências ou estabelecimentos, aos funcionários do Imposto de Renda designados por escrito para procederem a diligências, as informações e esclarecimentos que lhes forem exigidos, devendo assinar os termos lavrados.

Art. 40 — Os funcionários do Imposto de Renda, mediante ordem escrita do diretor e dos delegados, procederão a exame dos livros e documentos de contabilidade dos contribuintes e farão todas as investigações necessárias para apurar a veracidade das declarações de lucros extraordinários e balanços apresentados e das informações prestadas.

§ 1.º — Para os efeitos do presente artigo, fica revogado o disposto nos arts. 17 e 18 do Código Comercial.

§ 2.º — A designação dos funcionários a que se refere este artigo far-se-á mediante rodizio, ressalvado o interesse da administração.

Art. 41 — Serão punidos, de acordo com o Código Penal, os que desacatarem os funcionários incumbidos da fiscalização, no exercício de suas funções, e os que impedirem ou embaraçarem a fiscalização, lavrando o funcionário ofendido ou constrangido o correspondente auto com o rol das testemunhas, afim de ser remetido ao procurador da República pela repartição competente.

CAPÍTULO XIII

Das penalidades

Art. 42 — Aos contraventores das disposições do presente regulamento serão aplicadas multas, sem prejuizo das sanções das leis criminais violadas.

Parágrafo único — No caso de incidência pela mesma infração em penalidades previstas neste regulamento e no decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, que dispõe sobre a cobrança do Imposto de Renda, aplicar-se-á a pena mais grave.

Art. 43 — A não observância dos prazos do Capitulo V, será punida:

a) — com multa de mora de dez por cento (10 %) sobre o imposto devido, no caso de apresentação espontânea, mas fora do prazo, da declaração de lucros extraordinários; e

b) — com multa de mora de dez por cento (10 %) sobre o total ou diferença do imposto devido, se o contribuinte vier acusar espontaneamente, depois de 30 de abril, rendimentos que omitira na sua declaração.

Parágrafo único — As multas deste artigo serão cobradas com o tributo.

Art. 44 — As multas de lançamento "ex-officio" serão as seguintes:

a) — de mil cruzeiros (Cr$ ... 1.000,00) a cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), se o contribuinte provar, dentro do prazo de esclarecimentos, não ter realizado lucros extraordinários, de acordo com as disposições deste regulamento; e

b) — de cem por cento (100 %) sobre a totalidade do imposto devido quando houver sido feita declaração falsa ou ficar provada qualquer sonegação de lucros sujeitos ao imposto de que trata este regulamento.

Parágrafo único — A multa da alinea b será cobrada com o imposto e cumulativamente com qualquer multa devida sobre o imposto de renda.

Art. 45 — Do contribuinte que não pagar o imposto ou qualquer das cotas no prazo referido no artigo 31 será cobrada, com o tributo ou cota, a multa de mora de dez por cento (10 %).

Art. 46 — Por contravenção dos dispositivos do Capitulo XII, serão aplicadas as multas:

a) — de duzentos cruzeiros ... (Cr$ 200,00) a dois mil cruzeiros, (Cr$ 2.000,00), aos infratores em geral, ressalvados os casos das alineas seguintes:

b) — de dois mil cruzeiros .. (Cr$ 2.000,00) a cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00), aos que se recusarem a exibir os livros para o exame de que trata o art. 40, ou embaraçarem a ação do fisco, promovendo-se, ato continuo, a exibição judicial; e,

c) — de cem por cento (100%), do imposto sonegado, quando pelo exame a que se refere o art. 40 ficar apurada a falsidade do balanço ou da escrita.

Art. 47 — Aos contribuintes que não fizerem a comunicação de que trata o art. 72, será aplicada a multa de cinquenta cruzeiros, (Cr$ 50,00) a dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00), pela autoridade lançadora do local do novo domicilio.

Art. 48 — As multas serão impostas pelo diretor e pelos delegados regionais e seccionais do Imposto de Renda.

Art. 49 — Impostas as multas, os infratores terão o prazo de vinte (20) dias para se defenderem perante a Junta de Ajustes dos Lucros Extraordinários, nos termos do art. 50.

CAPÍTULO XIV

Das reclamações

Art. 50 — Do lançamento do imposto sôbre lucros extraordinarios, cabe reclamação dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data do recebimento da notificação, dirigida à J. A. L. A., por intermédio das Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda.

Parágrafo único — As reclamações terão efeito suspensivo da cobrança até serem resolvidas.

Art. 51 — O julgamento das reclamações é da competência exclusiva, como única instância, da Junta de Ajustes dos Lucros Extraordinários, cujas decisões serão definitivas e irrevogáveis.

Art. 52 — As reclamações deverão ser formuladas por escrito e delas constarão os fatos que as motivaram e as provas que forem oferecidas.

Art. 53 — As decisões proferidas nas reclamações serão comunicadas pessoalmente aos contribuintes, ou por meio de registado postal, com direito a aviso de recepção (A. R.) ou ainda, pela imprensa.

Art. 54 — As Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda providenciarão para que os contribuintes tenham conhecimento, por intermédio das exatorias a que estiverem jurisdicionados, das decisões que lhes disserem respeito.

Art. 55 — E' improrrogável o prazo para interposição de reclamação a que alude o art. 50.

CAPÍTULO XV

Da restituição do imposto sôbre lucros extraordinários

Art. 56 — Os contribuintes que pagarem imposto maior que o devido terão o direito de requerer a restituição do excesso pago, observadas, porém, as restrições dos parágrafos deste artigo.

§ 1.º — O direito de pedir restituição do imposto pago independentemente de lançamento, o que vale dizer, no ato da entrega da declaração, prescreve no prazo de um (1) ano contado da data do pagamento.

§ 2.º — Perempto o direito de reclamar contra o lançamento, ou seja, esgotado o prazo de vinte (20) dias previsto no art. 50, considerar-se-á extinto o de haver restituição do imposto.

CAPÍTULO XVI

Do domicilio fiscal e competência das autoridades

Art. 57 — O domicilio fiscal das pessoas juridicas com sede no país e das filiais, sucursais ou agências das que tiverem sede no país ou no estrangeiro, é o lugar onde se achar o estabelecimento de cada uma delas.

Parágrafo único — No caso do art. 8.º, o domicilio fiscal é o lugar onde se achar o estabelecimento centralizador ou principal.

Art. 58 — O domicilio fiscal de entidade com sede no país, controladora, administradora ou dirigente do patrimônio, ou da exploração de outras, é o lugar onde se achar o seu escritório de contrôle, administração ou direção.

Parágrafo único — No caso de entidades coligadas ou controladas de que trata o parágrafo único do artigo 8.º, o domicilio fiscal é o lugar onde se achar o estabelecimento de cada uma delas.

Art. 59 — Autoridade fiscal competente para aplicar este regulamento é a do domicilio fiscal do contribuinte.

Art. 60 — Qualquer autoridade fiscal competente pode solicitar de outra as investigações necessárias no lançamento do imposto.

Parágrafo único — Quando a solicitação não for atendida, será o fato comunicado ao diretor do Imposto de Renda.

Art. 61 — Antes de feita a arrecadação do imposto, terminado ou não o processo de lançamento ou cobrança, quando circunstâncias novas mudarem a competência da autoridade, a que iniciou o processo enviará os documentos à nova autoridade competente, para o lançamento e cobrança devidos.

Art. 62 — As divergências ou dúvidas sôbre a competência das autoridades serão decididas pelo diretor do Imposto de Renda.

CAPÍTULO XVII

Das consultas

Art. 63 — As consultas relativas ao imposto sôbre lucros extraordinários serão solucionadas, em única instância, pela Junta de Ajustes dos Lucros Extraordinários, a quem devem ser dirigidas por intermédio das Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda.

CAPÍTULO XVIII

Do crédito fiscal

SECÇÃO I

Medidas para a defesa do crédito fiscal

Art. 64 — Findos os prazos para pagamento ou reclamação, os contribuintes que não tiverem solvido seus débitos fiscais ou usado daquele direito de defesa, não poderão despachar nas Alfândegas ou Mesas de Rendas, adquirir estampilhas dos impostos de consumo e de vendas e consignações, nem transacionar, por qualquer outra forma, com as repartições públicas federais, estaduais ou municipais.

Parágrafo único — Para efeito do disposto neste artigo, as Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda farão as necessárias comunicações às repartições competentes.

SECÇÃO II

Da cobrança amigavel

Art. 65 — A cobrança amigavel será feita após terminada a que foi realizada à boca do cofre e compete às Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda.

§ 1º — Essa cobrança será feita por notificação aos contribuintes, com o prazo de dez (10) dias, para pagamento das dividas.

§ 2º — Findo o prazo de que trata o parágrafo anterior e não tendo sido pagas as dividas, a cobrança amigavel estará definitivamente encerrada, cumprindo às repartições remeter à Procuradoria da Fazenda Pública relação de tais dividas, afim de proceder-se a cobrança judicial.

§ 3º — Remetida a relação das dividas para cobrança judicial, os devedores só poderão efetuar os pagamentos mediante guia da Procuradoria, e uma vez iniciada a execução, mediante guia do Juizo, respondendo o funcionário que der causa à transgressão desta disposição pelas custas e mais despesas já realizadas.

Art. 66 — Em casos especiais e por determinação expressa do diretor do Imposto de Rendas, quando o interesse da Fazenda Pública assim o exigir, poderá ser providenciada imediatamente a cobrança judicial das dividas, sem a formalidade da cobrança amigavel.

Art. 67 — No caso do § 2º do artigo 65 e nos do art. 66, quando ainda não houver sido remetida a relação das dividas para cobrança judicial, os delegados regionais e seccionais do Imposto de Renda poderão autorizar o seu recebimento.

SECÇÃO III

Da cobrança judicial

Art. 68 — A cobrança judicial das dividas de imposto sobre lucros extraordinários seguir-se-á à cobrança amigavel, e será feita, no território nacional, por ação executiva, na forma da legislação em vigor.

CAPÍTULO XIX

Da prescrição

Art. 69 — O direito de proceder ao lançamento do imposto sobre lucros extraordinários extingue-se cinco (5) anos depois da expiração do ano financeiro a que corresponder o imposto.

§ 1º — A faculdade de proceder a novo lançamento ou a lançamento suplementar prescreve em (5) anos, contados da terminação daquele em que se efetuar o lançamento anterior.

§ 2º — O prazo de cinco (5) anos estabelecido neste artigo interrompe-se por qualquer operação ou exigência administrativa necessária à revisão e ao lançamento, comunicada ao contribuinte, começando de novo a correr, findo o ano em que tal procedimento se verificou.

Art. 70 — O direito de cobrar as dividas de imposto sobre lucros extraordinários prescreve em cinco (5) anos, contados da expiração do prazo em que se tornou exigivel o pagamento pela notificação do lançamento do imposto.

§ 1.º — Interrompe-se o curso da prescrição por qualquer intimação feita ao contribuinte pela repartição fiscal para pagar a divida, pela concessão de prazos especiais para esse fim, pela citação pessoal do responsavel, feita judicialmente para se haver o pagamento, ou pela apresentação, em Juizo de inventário ou em concurso de credores, do documento comprobatório da divida.

§ 2.º — Não corre o prazo de cinco (5) anos enquanto o processo de cobrança estiver pendente de decisão.

Art. 71 — Cessa igualmente em cinco (5) anos o poder de aplicar e o de cobrar as multas cominadas neste regulamento, ressalvada a interrupção da prescrição, nos termos dos artigos anteriores.

CAPÍTULO XX

Disposições diversas

Art. 72 — Quando o contribuinte transferir de um municipio para outro, ou de um para outro ponto do mesmo municipio, a sede do seu estabelecimento, fica obrigado a comunicar essa mudança às repartições competentes, dentro do prazo de trinta (30) dias.

Art. 73 — As participações de transferência de domicilio, as informações e as comunicações referidas neste regulamento poderão ser entregues em mão ou remetidas em carta registrada pelo correio.

§ 1º — A repartição é obrigada a dar o recibo da entrega desses documentos, o qual exonera o contribuinte de penalidade.

§ 2.º — As repartições fiscais transmitirão, umas às outras, as comunicações que lhes interessarem.

Art. 74 — As declarações de lucros extraordinários e demais papéis necessários ao lançamento e ao pagamento do imposto, são isentos de selo.

Parágrafo único — São, tambem, isentas de selo e de quaisquer taxas as reclamações contra o lançamento do imposto sobre lucros extraordinários.

Art. 75 — Para apuração da conta de lucros e perdas, as quantias expressas em moeda estrangeira serão convertidas em moeda nacional à taxa de câmbio do dia util imediatamente anterior ao do encerramento do balanço.

Art. 76 — As intimações ou notificações de que trata este regulamento serão, para todos os efeitos legais, consideradas feitas:

a) na data do seu recebimento no domicilio fiscal do contribuinte, quando por registrado postal, com direito a aviso de recepção (A. R.), ou por serviço de entrega próprio da repartição; e

b) trinta (30) dias depois da sua publicação na imprensa, ou afixação na repartição, quando por edital.

Art. 77 — Todas as pessoas que tomarem parte nos serviços do Imposto sobre Lucros Extraordinários são obrigados a guardar rigoroso sigilo sobre a situação de riqueza dos contribuintes.

§ 1.º — A obrigação de guardar reserva sobre a situação de riqueza dos contribuintes se estende a todos os funcionários do Ministério da Fazenda e demais servidores públicos que, por dever de ofício, vierem a ter conhecimento dessa situação.

§ 2.º — E' expressamente proibido revelar ou utilizar, para qualquer fim, o conhecimento que os servidores adquirirem quanto aos segredos dos negócios ou da profissão dos contribuintes.

§ 3º — Nenhuma informação poderá ser dada sobre a situação fiscal dos contribuintes, sem que fique registado, em processo regular, que se trata de requisição feita por magistrado no interesse da justiça.

Art. 78 — Aquele que, em serviço do Imposto sobre Lucros Extraordinários, revelar informações que tiver obtido no cumprimento do dever profissional, ou no exercicio do ofício ou emprego, será responsabilizado como violador de segredos, de acordo com a lei penal.

Art. 79 — Os processos e as declarações de lucros extraordinários não poderão sair das repartições do Imposto de Renda, salvo quando se tratar de reclamação ou restituição, casos em que ficará copia autenticada dos documentos.

CAPÍTULO XXI

Dos "certificados de equipamento" e dos "depósitos de garantia"

Art. 80 — As pessoas juridicas não pagarão o imposto sobre lucros extraordinários a que estiverem sujeitas se aplicarem importância igual ao dobro do imposto na aquisição de "certificados de equipamento" ou na constituição de "depósitos de garantia".

Art. 81 — Na hipótese de que trata o artigo anterior deverá ser apresentada ao Banco do Brasil S. A., dentro do prazo marcado, a notificação de lançamento expedida pela repartição fiscal competente, à vista da qual será procedido o recolhimento devido, em cinco (5) cotas mensais.

§ 1º — A repartição fiscal a que alude este artigo, fica o Banco do Brasil S. A. obrigado, para fins de controle, a comunicar, mensalmente, até o dia 5 do mês subsequente, os recolhimentos efetuados, mediante relação em duas (2) vias, da qual constarão os nomes e endereços dos contribuintes, as importâncias recolhidas com a indicação da respectiva finalidade, as datas dos recolhimentos e os números das notificações de lançamento.

§ 2º — Se a notificação de lançamento for apresentada ao Banco do Brasil S. A. fora do prazo marcado, será cobrada do contribuinte e escriturada na conta "Receita da União" a multa de mora de dez por cento (10 %) sobre a importância a recolher, fazendo, ainda aquele estabelecimento bancário, para fins de controle, a devida comunicação à repartição fiscal competente na forma do parágrafo anterior.

CAPÍTULO XXII

Disposições finais

Art. 82 — Fica suspensa durante a vigência deste regulamento a obrigação da distribuição de lucros de que trata o § 2º do artigo 130 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Art. 83 — Aos casos omissos neste regulamento serão extensivas as disposições legais do Imposto de Renda que lhes forem aplicaveis.

Art. 84 — As dúvidas suscitadas na fase do lançamento e os casos em que sejam invocadas circunstâncias excepcionais quanto à formação de lucros, serão resolvidos pela J. A. L. E.

Às regatas do dia 26 concorrerão remadores de todas as classes

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo, em a reunião de ontem reconsiderou deliberações anteriores e aprovou o programa das regatas inaugurais da temporada organizado pelo Conselho Técnico, com dezessete páreos, inclusive os de juniors e seniors e a prova de revezamento, inscrevendo-se nesta última os clubs: Club de Regatas do Flamengo, Club de Regatas Vasco da Gama, Club de Regatas Guanabara e Botafogo de Football e Regatas.

PAPETI CUMPRIRA' A PALAVRA EMPENHADA COM O BOTAFOGO

Apesar dos esforços desenvolvidos pelos dirigentes e entusiastas do S. Cristovão, o assunto, nas últimas horas, pendeu francamente para o lado dos alvi-negros — O contrato do "center-half" é taxativo: "findo o prazo, o jogador terá passe livre" — Procurou ontem os dirigentes do Botafogo

A NOITE tem acompanhado com o maior interesse o caso "Papeti". Trata-se de um valor do football carioca que tem concorrido para o êxito de grande número de jogos realizados em campos metropolitanos. Profissional correto e desportista o footballer argentino que vem defendendo o São Cristovão, teria empenhado sua palavra com o Botafogo para defender as cores desse na temporada de 1944, combinação realizada antes da excursão dos alvos ao norte, e, baseada na cláusula do contrato vigente que prescreve que o jogador findo o prazo — 31 de março corrente — teria passe livre.

Esforços ingentes dos alvos para não perder o seu centro-médio

A transferência de Papeti, como sabem todos os leitores de A NOITE, parecia coisa resolvida, mas desde algumas semanas, através de notícias telegráficas e mesmo por via de declarações de desportistas ligados ao atual club desse jogador, a sua permanência em Figueira de Melo começou a ser objeto de notícias diárias. E' facil foi notar ativo trabalho em torno do jogador em foco, no sentido de que continue ele a vestir em 1944 a camisa do São Cristovão.

Cumprirá a palavra empenhada, afirmam os botafoguenses

Ao que se sabe, o Botafogo tem a dupla garantia do jogador que almeja, a sua palavra e um compromisso firmado. Papeti estará livre em 31 de março e a diretoria do Botafogo, segura de que ele cumprirá a palavra empenhada, espera apenas o primeiro de abril, não para pregar um logro nos seus adeptos, mas para inscrever esse seu novo profissional que indubitavelmente constituirá apreciavel reforço para sua equipe.

Procurou ontem os diretores do Botafogo

E A NOITE, segura em suas informações, pode afirmar aos seus leitores que Papeti esteve ontem em contacto com diretores do Botafogo, por iniciativa própria, com eles trocando impressões de tal sorte se entendendo com eles que já não existe mais dúvida em General Severiano de que Papeti será botafoguense em a temporada do corrente ano.

Papeti não correrá o risco de firmar dois contratos

O que se sabe oficialmente é o que aí está. Papeti livre a começar de um de abril assumir compromissos futuros a começar daquela data. E ele sabe bem os perigos que correrá se vier a firmar dois contratos. Todavia, o mundo desportivo, sempre na expectativa de novos, aguardará os últimos dias de março para caber do desfecho do caso.

Eduardo Alijó, da equipe do Fluminense F. C.

NÃO VIRÁ O NACIONAL

Havia sido dada permissão para que se efetivasse no Rio Grande do Sul, uma temporada interestadual de Football. Mas o Club Nacional de Montevidéu, que seria o excursionista, notificou os promotores da temporada de que não poderá no momento, vir ao Brasil. E que no futuro avisará quando o poderá fazer.

Campeonato de Saltos

A Federação Metropolitana de Natação promoverá sábado, à tarde, e, domingo, pela manhã, na piscina do Guanabara, as provas dos campeonatos de classe, de saltos de plataforma e trampolim, com o concurso de nadadores do C. R. Guanabara, Fluminense F. C. e Botafogo de F. R.

FOOTBALL DE "GUERRA"...

Mais de uma duzia de "cracks" machucados até agora — Os jogos do "Relâmpago" continuam disputando a palma da violência — Os juizes não estão cumprindo as recomendações na repressão ao jogo bruto

O football que está sendo disputado no Torneio Relâmpago está sendo chamado pitorescamente, de "football de guerra"... Os tanks, canhões e lança-chamas estão "lascando" as pernas dos adversários, a torto e a direito...

Estão machucados, pelos adversários ou casualmente, mais de doze cracks, entre os quais, Nilton e Petronio, do Vasco; Tim, Batataes, Pipi, Invernizzi, Russo e Bioró, do Fluminense; Grita e Benedito do América, e Luiz (Borracha), do Flamengo. O rubro-negro tinha vários players contundidos, entre os quais Peracio, Jaime, Jurandir e Tião.

Os juizes não estão dando muita importância no abuso do jogo violento. Yustrick, Hernandez, Bigode, Zago, Renganeschi, Zizinho, Tião, Artigas, Cesar, Oscar e outros, estão aparecendo como os elementos mais violentos dos jogos já disputados. Os clubs precisam agir junto aos árbitros, exigindo maior severidade dos mesmos contra o "football de guerra", senão o Relâmpago acabará sendo disputado pelos quadros de reservas...

CARIOCA agrada sempre

OS VENCEDORES DO FLAMENGO

Treinaram, sábado à tarde, e jogarão contra o Vasco, na mesma organização de conjunto com que estrearam no Relâmpago

O espetacular triunfo com que o Botafogo marcou a sua entrada no Torneio Relâmpago, faz prever uma apresentação de gala, amanhã à noite, contra o Vasco.

ACREDITAM NA VITÓRIA — A expectativa entre os botafoguenses é, por isso mesmo, das mais otimistas. Não ignoram que o onze cruzmaltino é dos mais poderosos, e não poderá ser apanhado de surpresa.

O MESMO QUADRO — Os alvi-negros treinaram sábado e deixaram os seus mentores confiantes. Por isso mesmo não será alterado o quadro de estréia, que deverá pisar o gramado com a mesma formação.

COLHENDO OS FRUTOS DA VITÓRIA SOBRE OS PAULISTAS

Surpreendente o êxito financeiro do "Torneio Relâmpago" de 1944 — Arrecadada até agora, a quantia de Cr$ 226.055,30, enquanto em 43 a renda total foi de Cr$ 310.905,00 — Faltam ainda quatro rodadas

Não resta a menor dúvida, o Torneio Relâmpago constituirá espléndido resultado financeiro. E quando os cinco clubs da Federação Metropolitana de Football resolveram antecipar a realização desse torneio, logo após o Carnaval, tiveram como objetivos principais e imediatos, a necessidade de melhores rendas nessa fase de férias e a conclusão dos preparativos dos teams para o Torneio Municipal e Campeonato Carioca de Football de 1944.

As primeiras rendas do Torneio, que está sendo levado a efeito em campos neutros, sem a vantagem de um Pacaembú ou um estádio do Vasco exclusivo, colocam em evidência o êxito dessa iniciativa do Fluminense e América. Até o momento com a realização de quatro rodadas com os cinco jogos Vasco x Fluminense, Flamengo x Botafogo, Fluminense x Flamengo, a arrecadação total foi de Cr$ 226.055,30.

É preciso acentuar, que ainda faltam quatro rodadas com os seguintes encontros: Flamengo x América e Vasco x Botafogo, Botafogo x Fluminense, Vasco x Flamengo e América x Botafogo. A arrecadação dos últimos jogos, quando forem destacados o primeiro e segundo provaveis colocados, deverão subir vertiginosamente. Todos os clubs disputantes, bem como dos cinco demais filiados da Federação Metropolitana de Football, que teem direito a pequena quota, receberão no fim do Relâmpago, boas e compensadoras cifras.

Em 1943 o "Relâmpago" rendeu apenas 310.905 cruzeiros

O interesse pelo football carioca decorre do fato do selecionado do Rio ter arrebatado o titulo máximo aos paulistas, logrando-os do invejavel tri-campeonato e da saudade do público dos seus prediletos espetáculos.

A renda total do Torneio Relâmpago de 1943, quando não houve muito interesse pelo seu desfecho, foi de Cr$ 310.905,00. Como até agora a arrecadação foi de Cr$ 226.055,30, tudo indica que com os cinco importantes matches que faltam, a renda total desse certame atingirá belissima cifra.

Descontente o Corinthians com o técnico Chiavoni, voltam os dirigentes do club paulista suas vistas para o técnico Gentil Cardoso – sem embargo da situação do "coach" do América, que é sub-oficial da Armada.

AS DAMAS TIJUCANAS

Vão oferecer uma bandeira de seda bordada ao Regimento Sampaio

Por iniciativa da senhora Heitor Beltrão, um grupo de damas tijucanas, em que estão incluidas, alem de muitas outras, as esposas de todos os diretores, sugeriu à diretoria do Tijuca Tennis Club, a idéia, logo aceita e aplaudida, de se promover, sem perda de tempo, a elaboração de uma rica bandeira nacional, em seda bordada, afim de ser oferecida ao Regimento Sampaio (1º R. I.) que é o regimento carioca de infantaria que seguirá no Corpo Expedicionário.

O II R. I. (de S. João d'El-Rey) e o 6º R. I. (de São Paulo) já receberam ofertas identicas de mãos femininas. Nesse sentido a diretoria daquele grémio esportivo social, encantada com esse movimento cívico, está oficiando aos Srs. generais Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Mascarenhas de Moraes, comandante da Divisão de Infantaria Divisionária; Euclydes Zenobio da Costa, comandante da Infantaria Divisionária Expedicionária, e coronel Aguinaldo Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio.

A TAÇA SILVIO PADILHA

Em sua quinta disputa pelos melhores nadadores do Rio, São Paulo e Minas, sexta e sábado próximos, na piscina do Fluminense — O E. C. Pinheiros na liderança do Torneio

O troféu denominado taça "Silvio Padilha" representa contribuição sobremodo importante para o apuro dos nadadores mais categorizados do Rio, São Paulo e Minas, porisso é disputado sob o titulo Torneio Triangular.

O regulamento da competição dispõe que a vitória coletiva será atribuida a um dos clubs dos três Estados concorrentes. A posse definitiva do troféu caberá ao club que maior número de pontos apurar nas seis competições que constituem o ciclo de vida do troféu.

Será a quinta competição da taça "Silvio Padilha"

As provas de sexta-feira e sábado próximos, que serão realizadas na piscina do Fluminense, representam a quinta competição do troféu em disputa, havendo portanto já quatro competições realizadas, uma no Guanabara, uma no Fluminense e duas em Pacaembú.

O E. C. Pinheiros é o "leader" mas o Fluminense persegue-o em interessante luta

Duas equipes, uma de S. Paulo, outra do Rio, respectivamente, E. C. Pinheiros e Fluminense, teem se destacado das demais para oferecer renhida luta em torno da liderança do torneio. O grémio bandeirante leva razoavel vantagem — entre os 530 pontos já marcados e os 372 de seu adversário — mas os metropolitanos esperam descontar tal diferença nas duas competições restantes da taça. E como consequência o interesse pelas competições de sexta-feira e sábado próximos levarão grande número de entusiastas ao tanque natalino do estádio Alvaro Chaves.

O SEGUNDO JOGO DA EQUIPE DO REGIMENTO JOÃO MANOEL EM CAMPOS METROPOLITANOS: — A gravura é de uma fase do interessante match de polo travado entre um conjunto misto de polistas civís e militares do Distrito Federal e o do Regimento João Manoel, de São Borja, que cumpriu nesse match excelente performance demonstrando os quatro polistas que o integram todos em excelentes condições que os tornaram campeões do sul. Nos extremos os dois teams que jogaram domingo

A NOITE. — 3.ª-feira, 14/3/44 — N. 11.525

A ABERTURA DA TEMPORADA OFICIAL AMADORISTA

DOMINGO PRÓXIMO A REALIZAÇÃO DOS TORNEIOS INICIO DA 1.ª E 2.ª DIVISÃO

Domingo próximo, conforme noticiamos amplamente, dar-se-á a abertura da temporada de amadores. A Federação Metropolitana de Football, como sucede todos os anos, fará realizar nesse dia o torneio inicio da primeira e segunda divisão, tendo designado os campos do Fluminense e do River, respectivamente.

As tabelas para esses certames já estão organizadas sendo a seguinte a distribuição das provas:

No estádio do Fluminense

1º jogo — às 13,15 horas — Bangú x Fluminense. 2º jogo — às 13,35 horas — Madureira x Flamengo. 3º jogo — às 13,55 horas — São Cristovão x América. 4º jogo — às 14,15 horas — Bonsucesso x Vasco da Gama. 5º jogo — às 14,35 horas — Olaria x Vencedor do 1º jogo. 6º jogo — às 14,55 horas — Vencedor do 2º jogo x Botafogo. 7º jogo — às 15,15 horas — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 5º jogo. 8º jogo — às 15,35 horas — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 6º jogo. 9º jogo — às 16,10 horas — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo.

Campo do River

1º jogo — às 13,15 horas — Campo Grande x Mavilis. 2º jogo — às 13,35 horas — Irajá x Confiança. 3º jogo — às 13,55 horas — Rui Barbosa x Andaraí. 4º jogo — às 14,15 horas — River x Ideal. 5º jogo — às 14,35 horas — Oposição x Vencedor do 1º jogo. 6º jogo — às 14,55 horas — Manufatura x Vencedor do 2º jogo. 7º jogo — às 15,15 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 5º jogo. 8º jogo — às 15,35 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º jogo. 9º jogo — às 16,10 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo.

Fracassou, tambem, a linha média

Muito graves as falhas do Fluminense — Não há claros somente no ataque – Falta de coesão e players fora de fórma — Afonsinho e Ruy treinaram ontem e devem jogar contra o Botafogo — Concentração rigorosa e treinos individuais mais severos

Em três jogos o Fluminense perdeu cinco pontos, empatou com o Vasco, sendo depois derrotado pelo América e Flamengo. Não confirmou o tricolor, no Torneio Relâmpago, o que dele se esperava. Depois do campeonato brasileiro, quando surgiram no selecionado carioca, em soberba forma, nada menos de seis cracks do grémio das Laranjeiras — Batataes, Norival, Rui, Afonsinho, Pedro Amorim e Tim — todo mundo estava certo de que o esquadrão das Laranjeiras reaparecería em boa forma. Mas em São Paulo o "onze" tricolor apresentou-se mal e está inteiramente à margem para uma boa colocação no "Relâmpago".

A linha média tricolor tambem fracassou

Quando o Fluminense treinava para o Torneio Relâmpago e nos primeiros encontros, ficou positivado que sua ofensiva não estava em boas condições. Lutando com a falta de um grande comandante, muito embora dispuzesse de vários centro-avantes, tais como Maracai, Invernizi, Russo, Waldemar, esse último contratado devido ao complicado problema, o Fluminense estava ainda na expectativa de brilhar.

Ontem porem, no Fla-Flu, o tricolor não teve falhas apenas no ataque. A linha média — Vicentini, Espinell e Bigode — produziu pouco, falhando muito o center-half platino. Com um "pivot" fracassando, era natural que o team produzisse o minimo. Estão portanto, em evidência, graves falhas do team tricolor, que não poderá estrear no Torneio Municipal e no campeonato carioca com o team ostentando a forma atual.

Falta de conjunto no Fluminense

Muito embora o Fluminense venha treinando há pouco tempo, o conjunto não conseguiu aprovar. Falta coesão no esquadrão que Velasquez vem preparando.

A direção técnica do Fluminense vai tomar uma série de providências para melhorar as condições físicas de vários players e apurar o trabalho do conjunto. Haverá concentração rigorosa e os treinos individuais para alguns players obedecerão a severo contrôle.

Afonsinho e Ruy treinaram ontem mesmo — Possivel a escalação de ambos para a peleja com o Botafogo

Ontem mesmo a direção técnica do Fluminense convocou os players Rui e Afonsinho, médios que estavam numa fase de repouso e na reserva, para exercicios individuais mais avançados. Esses players possivelmente jogarão contra o Botafogo, sábado próximo.

TENNIS NO TIJUCA

Abertas as inscrições para o Torneio Abertura e para o Torneio de Estreantes

Acham-se abertas as inscrições no Departamento Técnico do Tijuca para o Torneio Abertura e para o Torneio de Estreantes, até os dias 12 e 19 de março, respectivamente.

É grande o entusiasmo que reina em face da abertura da temporada tenistica do grémio Cajuti, tendo para isso sido elaborado um programa de comemorações, constando do mesmo o oferecimento de uma suculenta feijoada no dia 19 (inicio do Torneio), às 12 horas, na sede do club.

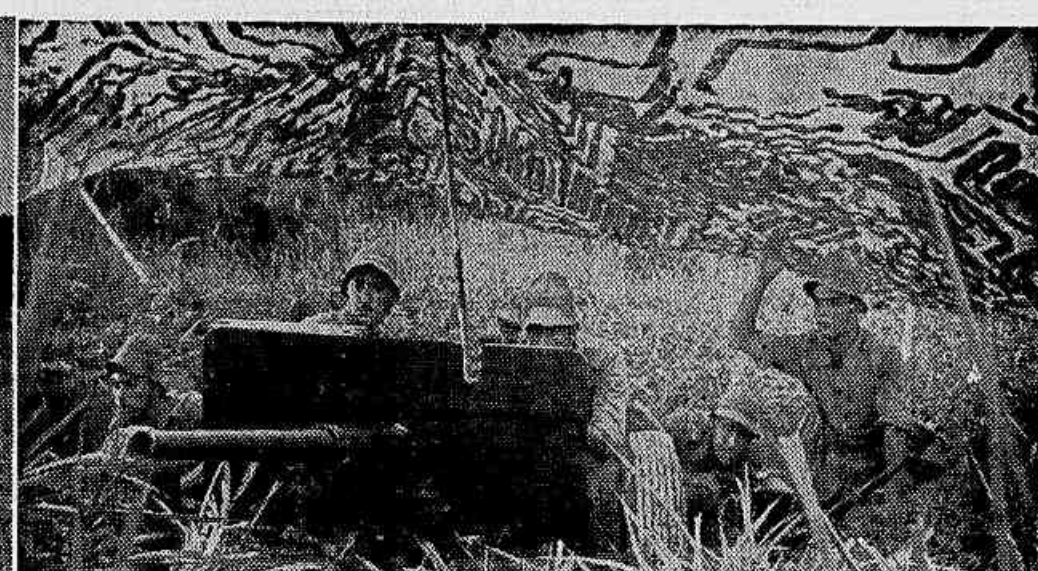
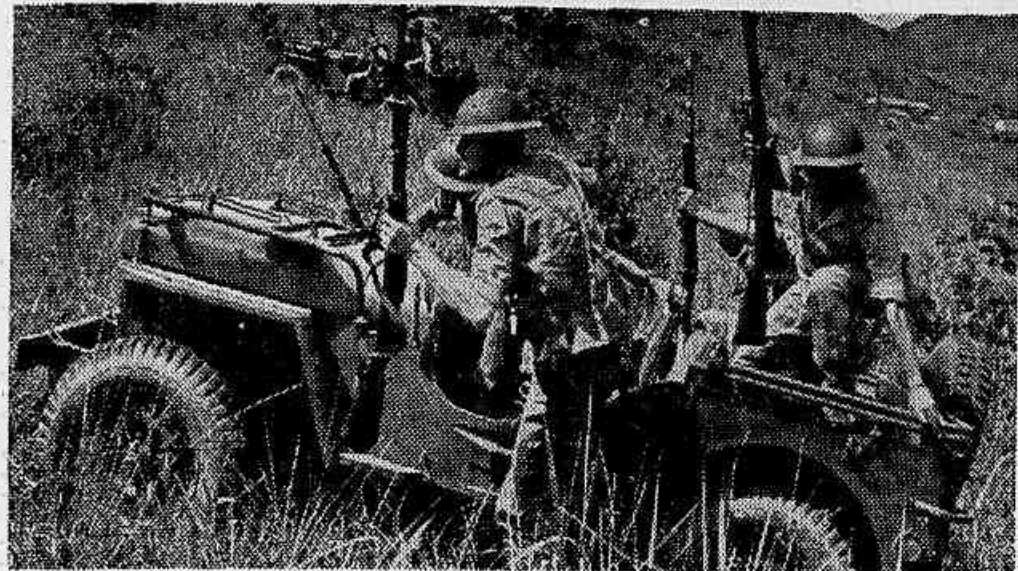
O Torneio de Estreantes terá inicio no dia 26.

Concluidas as negociações para o repatriamento dos brasileiros

Achavam-se confinados em Godesberg desde que Vichy foi ocupada pelos alemães — Realizados por intermédio da Suiça e acompanhados por Portugal e pela Espanha os entendimentos (Na 2ª pág.)

O governo da Rumânia aprova as gestões de paz

O príncipe Barbu Stirbey, autorizado por Antonescu, viaja para o Cairo, com um passaporte especial, concedido pelo governo britânico — Importantes conferências em Angorá — (Telegramas na terceira página)

Soldados expedicionários em exercícios de guerra

As fotografias acima mostram: Um pelotão desembarcando dos "jeeps" para o assalto à crista de fogo, sob o comando do tenente Gonzaga de Moura; soldados munidos de máscaras contra gases transpõem a cortina de fumaça para o assalto a baioneta e, por fim, o 37 mm do Regimento Sampaio. O cabo comandante da peça aguarda a comunicação do aspirante Renato Gonçalves para comandar o fogo.

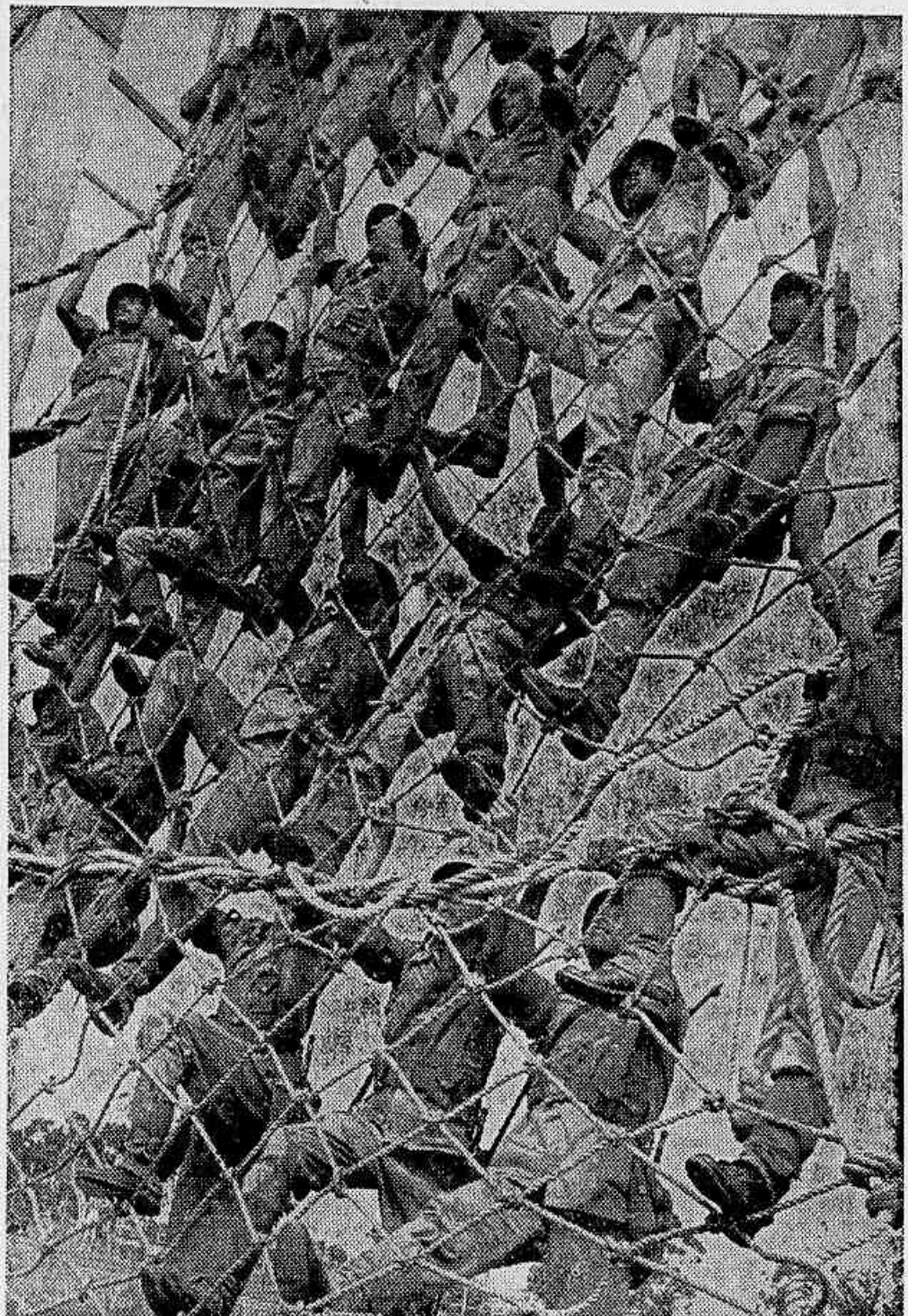
Ensino superior gratuito em Alagôas

MACEIÓ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor deferiu todas as petições de estudantes pobres, que requereram matricula gratuita em estabelecimentos de ensino superior do Estado.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 14 de março de 1944 — N. 11.525

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O Regimento Sampaio prepara-se para entrar em ação — Uma visão real de batalha — A arte militar e o emprego de armas modernas — A NOITE em visita ao local do treinamento — (Texto na 2.ª página)

Escada-rede utilizada pelas tropas de desembarques do Regimento Sampaio

Todos os navios enviados para Odessa!

Os alemães preparam-se para uma Dunquerque no mar Negro – "Estão fugindo em pânico", irradia Moscou – Mortos 75 mil nazistas em 10 dias apenas – Numerosas localidades libertadas

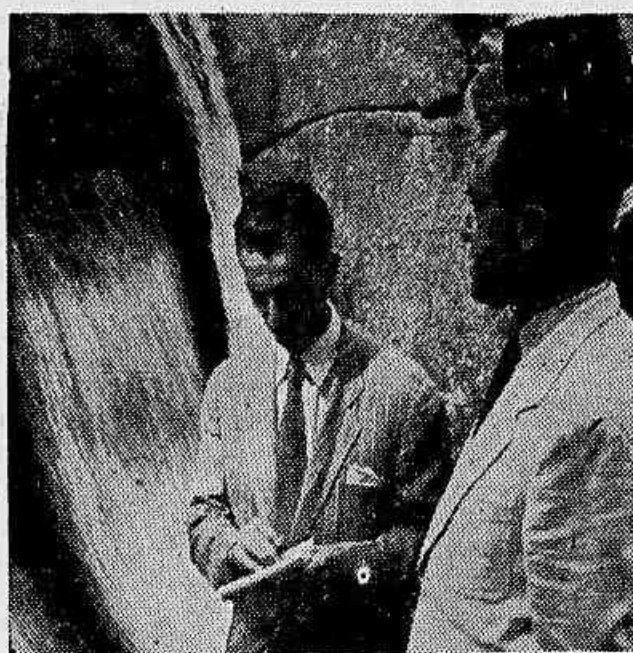
LONDRES, 14 (A. P.) — Informações de última hora revelam que as tropas russas se encontram apenas a 45 km ao norte de Nikolaiev, tendo a rádio de Moscou anunciado que as forças alemãs fogem "em pânico".

LONDRES, 14 (A. P.) — As tropas do exército russo estão convergindo em direção a Odessa, porto vital no mar Negro, após terem capturado a grande base alemã no Dnieper, Kherson, aniquilando 75.000 soldados inimigos em apenas dez dias de ofensiva.

(Outros telegramas na 8ª página)

Curso de aperfeiçoamento para alfaiates

ENSINARÁ A MANEIRA CORRETA DE MANIPULAR E ACABAR ATÉ O ÚLTIMO DETALHE QUALQUER PEÇA DO TRAJO MASCULINO — FORMAÇÃO DE VERDADEIROS ESPECIALISTAS — ATESTADOS DE HABILITAÇÃO PARA OS QUE CONCLUIREM O CURSO — COMO FALOU A "NOITE" O SR. NAGIB DAVID, NOMEADO PARA EXERCER A DIREÇÃO TÉCNICA

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

O Sr. Hildebrando de Góes quando fazia suas declarações ao jornalista

O ministro da Fazenda fará importantes declarações em S. Paulo

S. PAULO, 14 (A. N.) — O ministro Souza Costa que regressara amanhã do Rio Grande do Sul, será recebido na Associação Comercial de São Paulo, onde pronunciará importante conferência sôbre assunto de palpitante interêsse para a economia nacional.

Livre a circulação de gêneros alimentícios

Só em casos especiais, a proibição — Instruções da Coordenação da Mobilização Econômica

(Texto na 3.ª página)

TRÊS RIOS CONTRA UMA CIDADE

FRIBURGO VAI FICAR LIVRE DAS ENCHENTES — SERÃO INICIADOS, IMEDIATAMENTE, OS TRABALHOS DE SANEAMENTO, NO GÊNERO UM DOS MAIS IMPORTANTES DO PAÍS — OS ENTENDIMENTOS ENTRE O GOVERNO AMARAL PEIXOTO E O D. N. O. S. — OBRAS SEMELHANTES ÀS DE JUIZ DE FORA — QUASE 40 MILHÕES DE METROS CÚBICOS DE TERRAS FLUMINENSES RETIRADOS PELA DRENAGEM — FALA-NOS O SR. HILDEBRANDO DE GÓES SOBRE AS OBRAS DE DEFESA DE FRIBURGO

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Os Srs. Sylvio Porte da Rocha, Tarquinio Antonio Rodrigues e José da Silva Amaral, técnicos brasileiros, da Imprensa Nacional, recem-chegados dos Estados Unidos, falando à NOITE

O OPERÁRIO GRÁFICO NOS EE. UU.

As impressões de três funcionários da Imprensa Nacional que foram lá aperfeiçoar-se — Capacidade de trabalho e disciplina, as principais virtudes — A importância da orientação seguida pelo Sr. Rubens Porto

Quando o governo federal resolveu cuidar dos serviços gráficos oficiais, confiou a sua orientação ao engenheiro Rubens Porto, cuja capacidade já fora suficientemente demonstrada em outros mistéres que demandavam altas qualidades de administração. O resultado disso temo-lo, ine-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

NOVO TUNEL DA CENTRAL

BARBACENA (Minas), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Foi perfurada a primeira galeria através da rocha granitica do Tunel das Margaridas, na linha da duplicação da Estrada de Ferro Central do Brasil. O tunel fica próximo à cidade e mede cento e oitenta e oito metros de comprimento.

Essa obra recomenda a engenharia nacional, pela sua solidez, técnica de construção e celeridade nos trabalhos.

12 POR DIA

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O secretário da Marinha, Sr. Knox, declarou hoje que a esquadra norteamericana deverá pôr em serviço, durante o ano corrente, cerca de uma dúzia de navios por dia.

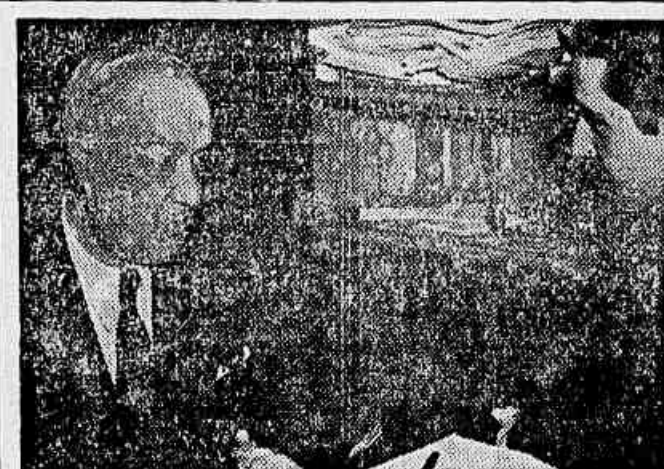
Pacífico e a chuva...

O financiamento do arroz

E a exportação para os Estados Unidos e a Inglaterra — Importante reunião presidida, em Porto Alegre, pelo ministro da Fazenda — Na Associação Comercial realizou-se tambem relevante sessão, com a presença do senhor Souza Costa

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi presidida pelo ministro Souza Costa, importante reunião em que se tratou do financiamento da lavoura do arroz e da sua exportação para a Inglaterra e os Estados Unidos. Ficou assentado nesse conclave, seja feito o financiamento por intermédio do Banco do Brasil.

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Ainda nesta

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Quando falava à imprensa o Sr. Camillo Chaves

E' UMA IMENSA E FERTIL REGIÃO

O Brasil Central, celeiro de possibilidades para o futuro — A importância econômica do Triângulo Mineiro — Ouvindo o Sr. Camilo Chaves

Tendo vivido longos anos no sertão, fazendeiro, politico, por último parlamentar e professor, o Sr. Camilo Chaves é um profundo conhecedor do Brasil Central e agora se apresenta — através da publicação de "Caiapônia" — um analista penetrante e agil, realizando, sobretudo, uma obra de pesquisa e de extraordinário valor documental sobre as riquezas de uma das mais importantes regiões do país.

Fazendo em "Caiapônia" o romance da terra e do homem do Brasil Central, o escritor e antigo politico mineiro soube aliar à pesquisa histórica o valor das suas observações de estudioso da nossa

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO "CADETE N. 1" DO BRASIL

Romaria ao túmulo de Henrique Lage

Aspecto tomado durante a romaria feita ao túmulo de Henrique Lage.

Realizou-se, na manhã de hoje, uma romaria ao túmulo de Henrique Lage, no cemitério de São João Batista. Assim, na data do aniversário natalicio do saudoso industrial, seus amigos e admiradores compareceram, em tocante homenagem ao "Cadete n.º 1", do Brasil.

Inumeros foram aqueles que, reverenciando a memória de Henrique Lage, se incorporaram à romaria. Entre os presentes, alem de altas autoridades civis e militares, viam-se representações das Escolas Naval, Militar e de Aeronáutica; C.P.O.R. e grande numero de funcionários da Organização Henrique Lage.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Doolittle promovido a major-general

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Roosevelt promoveu ao posto de tenente-general o major-general James Doolittle, comandante da VIII Força Aérea dos Estados Unidos na Inglaterra.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 14 — "Sugiro uma análise dos últimos acontecimentos na Birmânia", telegrafa um redator do sul que respira o espírito aventureiro de Marco Polo. Isso nunca é uma tarefa facil, pois os leitores devem achar difícil seguir as operações militares naquela região primitiva, onde o mundo ainda é jovem. Mas concordamos que há certa fascinação naquela região misteriosa lá sob o "telhado do mundo", onde lutam tropas norteamericanas e aliadas.

Esta crônica constitue realmente a continuação de outra anterior sobre a estrada ou antes as duas estradas — a de Ledo e nossa velha amiga a Estrada da Birmânia, artéria vital que ligava a China ao mundo externo antes que os japoneses invadissem a Birmânia. Quando cortaram essa rota, deixaram a China por assim dizer no ar, e só os aviões de transporte norteamericanos mantiveram a ligação com a China, sob o comando do "tio José Stilwell.

Enquanto isso, engenheiros norteamericanos abriram nova rodovia em direção a noroeste, através do território indiano e a oeste da Birmânia, até a localidade de Ledo, sita em território chinês do outro lado da estreita ponte setentrional da Birmânia, em frente à parte cortada da estrada da Birmânia. A estrada até Ledo foi terminada há algum tempo, e o problema passou então a ser sua ligação com a estrada da Birmânia. Os japoneses lançaram tropas ao extremo norte, afim de impedir os aliados de fazerem ligação com a nova linha vital, e começou uma luta esporádica. Há seis meses, o tio José decidiu guerrear e inventou uma nova estratégia para expulsar o inimigo do norte da Birmânia. Os resultados desse plano aparecem agora.

Com base em Ledo, Stilwell mandou tropas chinesas especialmente treinadas ao vale do Hukwang, de onde elas avançaram em direção sul para a base japonesa de Maingkwan.

Simultaneamente, o major-general Frank Merrill com seus experimentados lutadores de floresta chegados da luta no Pacífico, avançou através das montanhas e de florestas tremendas, alcançando Maingkwan pelo sul. Criou-se assim uma armadilha em que foram mortos dois mil japoneses e cercados talvez outros tantos.

As forças norteamericanas e chinesas continuam sua arrancada para o sul no vale do Hukwang. Arrancada, aliás, é modo de dizer, pois um despacho de ontem da Associated Press informava que "avançaram duas milhas em 24 horas". Isso mostra como é difícil a marcha na floresta infestada de cobras e de febre. A expedição de Stilwell indubitavelmente visa como objetivo final a super-base japonesa da Myitkina ao sul do vale do Hukwang.

Hoje noticiam-se novos acontecimentos. Tropas britânicas entraram na Birmânia vindas do Assam, a oeste de Myitkina, provavelmente com a idéia de atacarem aquela base pelo sul enquanto Stilwell a assalta pelo norte. Os objetivos dessas épicas operações são realmente três: permitir a ligação das estradas de Ledo e da Birmânia; criar novas bases aliadas; e impedir os japoneses de penetrarem na provincia chinesa do Yunnan e atacarem Chiang-Kai-Shek pela relaguarda.

A campanha de Stilwell constitue um galhardo esforço; mas não devemos esperar milagres. Devemo-nos lembrar tambem que tudo isso não passa de preparativos para o grande assalto final.

Deixou as funções de encarregado do serviço da imprensa na Marinha

O comandante Atahualpa da Silva Neves foi designado para imediato do navio-tanque "Marajó"

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, fez nomear para imediato do navio-tanque "Marajó", o capitão de corveta Atahualpa da Silva Neves, que vinha desempenhando as funções de seu oficial de gabinete e encarregado do serviço de imprensa do Ministério.

Vai substituir o comandante Atahualpa da Silva Neves, como encarregado do serviço de imprensa, o capitão tenente Alfredo Barreiro de Carvalho.

O empregador é obrigado a pagar ao empregado doente

Durante os primeiros 30 dias de afastamento do serviço — O parecer da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, aprovado pelo ministro Marcondes Filho

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, relativo ao pagamento de salários dos operários quando doentes:

"Vistos e relatados estes autos em que a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul consulta se em face do sistema vigente incumbe ao empregador a obrigação de remunerar o empregado afastado do serviço por motivo de doença, durante os primeiros 30 dias; Considerando que, no Brasil, em caso de enfermidade ou doença que torne o empregado temporariamente incapaz para execução de serviços, tem ele direito a auxilio enfermidade, conforme a instituição a que se achar filiado; Considerando que, na forma do que estatuem as leis de seguro social, o mencionado beneficio só é concedido após o primeiro mês de ausência do empregado ao serviço; Considerando, por outro lado, que o empregado só é considerado em licença não remunerada durante o prazo do seguro-doença ou auxilio enfermidade (art. 476); Considerando que, não sendo a doença justa causa para a rescisão do contrato de trabalho, é óbvio que constitue motivo de interrupção da prestação de serviço durante o período que antecede a concessão do beneficio da previdência social; Considerando que, conforme ensina a doutrina, na interrupção do contrato de trabalho o empregador tem a obrigação de remunerar; Considerando, aliás, que a obrigatoriedade do pagamento dos salários relativos aos primeiros 30 dias de ausência ao trabalho motivada por doença, é tradicional em nosso direito, como se verifica no disposto do art. 79, do velho Código Comercial. Tambem o atual regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no seu art. 121 consagra idêntica norma; — Resolvem os membros da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, por unanimidade, opinar no sentido de que o empregador, qualquer que seja a categoria econômica, é obrigado a remunerar o empregado durante os 30 primeiros dias de ausência ao trabalho motivada por doença".

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA ALFAIATES

(Títulos principais na 1ª página)

O Sr. Euvaldo Lodi, presidente do Conselho Nacional do SENAI, designou o Sr. Nagib David para exercer a direção técnica do curso de aperfeiçoamento para alfaiates recentemente criado por aquele orgão. A iniciativa tem despertado vivo interesse no seio da classe, pois veio concretizar uma aspiração geral. Ainda há pouco, salientando a necessidade de um curso nos moldes do que acaba de ser instituido, alguns interessados, em declarações prestadas à imprensa, emitiam as mais palpitantes considerações. De fato, nesta época de sub-divisão do trabalho, em que todos os ofícios e profissões sofrem a influência da técnica, a arte da tesoura não poderia eximir-se ao impertivo da especialização, mesmo porque a moda masculina, de uns tempos para cá, vem evoluindo no sentido de linhas e formas de feitura mais perfeita e acabamento mais apurado. Com o intuito de colher esclarecimentos sobre o curso agora estabelecido, procuramos o Sr. Nagib David, mestre, que conforme anteriormente dissemos, foi escolhido para organizá-lo e dirigi-lo.

— O Curso de Aperfeiçoamento para Alfaiates — disse-nos o Sr. Nagib David — terá por finalidade elevar ao máximo a capacidade profissional do alfaiate, ensinando-lhe a maneira correta de manipular e acabar até o último detalhe de qualquer peça do traje masculino, habilitando-o a merecer uma remuneração adequada ao seu trabalho quando perfeito, dando-lhe com a prova final um certificado que garanta a sua competência ou idoneidade em qualquer parte do país e facilitando-lhe concomitantemente o exercício da sua profissão.

— Para conseguir isso — prossegue o Sr. David Nagib David — será indispensavel ao oficial ou operário frequentar o curso pelo espaço de tempo suficiente, afim de uniformizar o seu método com o da escola e quando alcançado esse objetivo submeter-se a uma prova final, consistindo esta na confecção até final acabamento de uma peça de sua especialidade que será examinada pela direção, afim de aprovando-a dar-lhe o atestado de habilitação e a classificação a que sua habilidade ou tirocinio fazem jús.

— O curso, de inicio, limitará as suas atividades aos oficiais que já trabalham como paloteiros, coleteiros e calceiros — acrescenta o Sr. Nagib David. Outras especialidades serão oportunamente incorporadas ao nosso programa, pois o nosso objetivo é preparar verdadeiros especialistas. Acredito que seria inteiramente supérfluo mostrar a importância desse empreendimento, tal a evidência com que ela se manifesta. O alfaiate, hoje, precisa ser um técnico, conciente da sua profissão e plenamente integrado nela.

Uma perda para o magistério municipal

Faleceu a educadora Alba Canizares do Nascimento

Sra. Alba Canizares do Nascimento

Faleceu esta manhã, em sua residência, à rua Fábio da Luz, 275, a conhecida educadora Sra. Alba Canizares do Nascimento, que era inspetora escolar e que atualmente exercia as funções de chefe do 5º Distrito Educacional do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura.

A extinta, oradora brilhante, antiga professora municipal, que galgara todos os postos de sua carreira, era possuidora de grande cultura e de vários predicados de coração, inteligência e carater, tendo publicado vários livros e desempenhado no estrangeiro numerosas missões educacionais.

O enterramento da Sra. Alba Canizares do Nascimento, que era filha do Sr. Nicanor do Nascimento, antigo politico nesta capital, realizar-se-á hoje, às 14 horas, saindo o féretro de sua residência para o cemitério de São João Batista.

Uma sala em cada sindicato, para instrução do trabalhador

Em cumprimento ao programa de alfabetização e educação de adultos no seio da massa operária, o Sr. Arnaldo Sussekind, presidente do Serviço de Recreação Operária, expediu circular a todos os sindicatos desta capital, consultando sobre a possibilidade de ser destinada, para tal fim, uma sala em cada sede.

Regressa ao Maranhão o diretor da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina

Após curta estada nesta capital, seguirá amanhã, por via aérea, para São Luiz do Maranhão, o engenheiro Remy Archer, jovem e operoso diretor da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, que veio ao Rio tratar de assuntos ligados à sua administração.

As duas garotinhas cairam da janela

Na avenida Paulo de Frontin

Hilda e Léia, duas interessantes garotinhas de 6 e 5 anos de idade, respectivamente, filhas do Sr. Anibal Francisco da Silva, residente na rua Marangui, 158, foram vitimas de queda desastrosa, quando, hoje, estavam em visita à sua avósinha na avenida Paulo de Frontin, n.º 115. Cairam ambas do parapeito da janela daquela casa residencial. Hilda recebeu contusões e escoriações e Léia contundiu-se seriamente na perna esquerda, parecendo tê-la fraturado.

O motorista do auto 24.181, que estacionava nas proximidades do local do acidente, conduziu, num gesto espontâneo de grande bondade, as pequeninas acidentadas até o posto central de soccorros da Assistência, onde foram pensadas.

Violenta colisão

Verificou-se na manhã de hoje, sério desastre na rua Ibinpina. Chocou-se ali, o bonde linha Penha, nº 2.529, com o auto-caminhão 7.831, que havia "enguiçado" e ficára parado sobre a linha.

A colisão foi violenta, sofrendo o auto-transporte sérias avarias. Passageiros do bonde, que viajava repleto, foram tomados de susto e dentre estes ficaram vários feridos, cerca de 15 pessoas, não havendo, felizmente, entre as vitimas ninguem em estado grave.

Todos os feridos receberam socorros no Hospital Getulio Vargas. O comissário Fernando Maior, do 21º Distrito Policial, esteve no local, tomando a propósito as providências de praxe.

"Histórias das danças"

Como vinha sendo amplamente anunciado, será hoje, as 21,35 horas, a estréia de Almirante ao microfone da Rádio Nacional. A "maior patente do rádio" terá então o ensejo de explicar aos seus milhares de ouvintes o que realizará em "Histórias das Danças", o interessante programa que ele criou especialmente para iniciar sua atuação na Emissora da Praça Mauá. A "avant-première" de "História das Danças" será precedida de uma sugestiva recapitulação sonora dos grandes sucessos de Almirante em sua brilhante carreira de "broadcaster", tais como "Tribunal de Melodias", "Caixa de Perguntas", "Orquestra de Gaitas", etc. "História das Danças" virá ao ar sob o patrocinio de Ferrovigon, um produto dos Laboratórios Goulart, apresentadores dos grandes cartazes radiofônicos

DE 913 PARA 4.167 NAVIOS!

O aumento da esquadra norteamericana em dois anos — Revelações do secretário da Marinha dos Estados Unidos — Em meados de 1945, o desenvolvimento máximo

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Entre 1º de janeiro de 1942 a 1º de janeiro de 1944, o total de navios da esquadra norteamericana aumentou de 913 para 4.167, revelou o coronel Knox em sua entrevista hoje.

SÃO NECESSÁRIOS MAIS QUINHENTOS MIL HOMENS

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Quase meio milhão de oficiais e tripulantes serão necessários para atender ao crescimento da Marinha norteamericana, declarou o chefe do Departamento de Pessoal da Marinha na entrevista coletiva de hoje, em que o ministro Knox anunciou a incorporação de 12 novos unidades por dia.

EM MEADOS DE 1945

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Só em meados de 1945 a Marinha norteamericana chegará ao seu desenvolvimento máximo, afirmou hoje o vice-almirante Randall Jacobs por ocasião da entrevista coletiva do coronel Knox.

Soldados expedicionários em exercícios de guerra

(Clichê na primeira página)

O pavilhão nacional tremula na fachada do Regimento Sampaio. O sol acaba de despontar e no interior dessa unidade de elite do Exército, o reporter observa os primeiros preparativos dos soldados para um exercício combinado de arte militar em local apropriado.

O coronel Agnaldo Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio, soldado ilustre, com assinalados serviços ao Exército, acabou de chegar. O corneteiro de dia transmite ordens de comando e em pouco estão alguns milhares de homens em posição de sentido. Ouve-se, em seguida, a canção do Regimento. Companhias, umas após outras, vão deixando o quartel.

O Regimento Sampaio tornou-se uma escola do soldado expedicionário. Ali se preparam os militares para as contingências atuais da guerra moderna, e por isso se multiplicam os exercícios, não só de ordem unida, como tambem de técnica do soldado para vencer as dificuldades de terreno.

Os exercícios aos quais A NOITE assistiu são deste último gênero. Em local previamente estipulado, dando mesmo a impressão de um campo de batalha, os soldados podem exibir-se em seus conhecimentos. São cercas de arame farpado, valas profundas, pântanos e alagadiços, macegas cerradas e ainda o espinho, a carrapicha, a tiririca e os mosquitos.

Sob o sol quente do dia, juntos, os soldados marcham à espera de ordem para tomarem posição. Aqui e ali vêem-se trincheiras armações de obuses, peças de fuzis. O reporter examina as defesas dos soldados e o próprio entusiasmo com o qual eles encaram a sua missão. Entre as baionetas caladas e a previsão de um combate simulado, com toda a aparência de uma guerra real, em saindo-se, evidentemente, um espetáculo edificante aos olhos do reporter.

Colunas de soldados cortam o terreno mais adiante, em cujos escaninhos foram colocadas minas. E o sol intenso espocar de granadas, que de repente, vão passando os soldados para escolher posição mais favoravel. O fogo acendeu-se de todos os lados. Um pelotão faz acrobacias de rusteira, quase colado ao chão, enquanto a poucos centimetros de sua cabeça riscam projéteis luminosos de fogo real. Preparam-se, assim, para a hora da peleja, os assaltos dos grupos adversos. O "inimigo" se aproxima, não obstante a tenaz resistência dos de nossos soldados. Em vários pontos do terreno as metralhadoras de nossos soldados armam suas baionetas para a luta corpo a corpo. E' que os "inimigos" se aproximam tanto que já não é mais possível mantê-los sob o controle dos fuzis.

Outro grupo marcha rumo a um matagal. Num dos ângulos, o major Gaudim de Uzeda, junto com oficiais de seu Estado Maior, observa o desenvolvimento da operação. Os canhões de 37mm., da guarnição do Regimento Sampaio, sob o comando do aspirante Renato Gonçalves, esperam ordem de fogo, cujo controle é dado por um soldado telemetrista. O cálculo é rápido e preciso. Devidamente protegidos contra a visão aérea e ocultos dos "inimigos", em certa parte do terreno vêem-se soldados munidos de fuzis e morteiros de 60mm. Essas trincheiras receberam a denominação, entre os soldados, de "buraco da raposa", graças as condições favoraveis em como permitem aos soldados ocultarem-se e agirem livremente.

Em ação um pelotão de "jeeps"

Na encosta de um morro, o capitão Moziul Moreira Lima observa que, por detrás da crista de fogo, o "inimigo" está progredindo em seu avanço. Comunica-se com o tenente Gonzaga de Moura e lhe dá ordens para avançar com seu pelotão de "jeeps", afim de interceptar o avanço e ao mesmo tempo tomar de assalto a posição. A operação é realizada com êxito.

Cortina de fumaça na luta corpo a corpo

Passam-se alguns segundos. Em pouco, nota-se uma mancha escurecida, que vai crescendo a proporção que o vento sopra. E' a primeira cortina de fumaça lançada como proteção a um corpo a corpo que se desenrola a pouca distância de nós. Os soldados munem-se de suas máscaras contra gáses e entram em ação.

Outra demonstração de agilidade e preparo militar foi o exercício de desembarque. Utilizando-se de uma rede-escada de grandes proporções, os soldados são levados a subir e descer, com rapidez, pelos degraus formados pelas divisões das cordas, e o fazem completamente equipados, realizando, em perícia, uma autêntica ação de comandos.

As demonstrações que A NOITE pôde assistir do Regimento Sampaio, provaram, exuberantemente, o grau de treino militar e entusiasmo do nosso soldado expedicionário.

Mihailovitch concluira um acordo com a Bulgária

LONDRES, 14 (A. P.) — Segundo informa hoje o comunicado de Tito, durante as operações contra tropas búlgaras e "chetniks" e encontrados documentos que provam a conclusão de um acordo entre as tropas búlgaras e as forças de Mihailovitch para o combate ao exército de libertação. Esse acordo devia continuar em vigor até mesmo depois da guerra.

Homenagem à memória do "Cadete n. 1" do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Junto ao tumulo, falou, então, o comandante da Escola Militar do Realengo, coronel Augusto da Cunha Duque Estrada, rememorando a vida daquele que se devotou à grandeza e prosperidade do Brasil. Fez uso da palavra, a seguir, o comandante da Escola de Aeronáutica, coronel Dyott Fontenelle, traçando o perfil do "Cadete n.º 1", em nome dos "Cadetes do Ar dos Afonsos. Terminada a oração do comandante da Escola de Aeronáutica, falou o aspirante Luiz Gouvêa Labouriau, em nome do almirante Mario Becksher, comandante da Escola Naval, encerrando-se, assim, a solenidade.

A Escola Militar ao "Cadete n. 1"

Com estes dizeres, foi colocada no tumulo de Henrique Lage uma palma de flores, oferecida pela Escola Militar do Realengo e depositada sobre o mausoléu pelo coronel Augusto da Cunha Duque Estrada.

Preito de saudade no dia do aniversário de Henrique Lage

Foi rezada hoje, às 9,30 horas, na capela do cemitério de São João Batista, a missa em intenção da alma de Henrique Lage, mandada celebrar pela Organização Henrique Lage.

A esse preito de saudade, pela passagem do aniversário natalicio de Henrique Lage, compareceram os Srs. ministro da Justiça e do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, representado pelo major Caldeira Bastos; ministro da Agricultura, Sr. Apolonio Sales, representado pelo seu oficial de gabinete, Sr. Pereira Reis Junior, major Ramos Pereira, representando o comandante Amaral Peixoto; generais Canrobert da Costa, Pinto Guedes e Alvaro Fiuza de Castro; representações dos alunos das Escolas Militar, de Aeronáutica e Naval; o comandante da Escola Militar do Realengo, coronel Augusto da Cunha Duque Estrada, acompanhado do seu assistente, capitão Leontino de Andrade, representando o coronel Mário Travassos, comandante da Escola Militar de Rezende; o primeiro tenente Glauco de Carvalho, adjunto do Comando; major Tito de Moura, comandante do Corpo de Cadetes do Ar; comandante Alda Rabelo, assistente do diretor da Escola Naval; capitão Silvio Maisonnette, representando o coronel Aristarco Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros; coronel Orozimbo Martins Pereira; major Jaime Lemos, pela diretoria da Artilharia de Costa; coronel Nicanor Guimarães de Souza; capitão Newton Maciel dos Santos, representando a diretoria do Ensino do Exército; major S. Corrairrini, representando a diretoria do Material Bélico; Sr. Edson Passos, pelo Club de Engenharia; Francisco Lemos, representando o professor Clementino Fraga, presidente da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose. Outras autoridades militar e civis estiveram presentes ao ato religioso.

O financiamento do arroz

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

semana, seguirá para o Rio, afim de tomar parte nas "demarches" concernentes ao financiamento da lavoura do arroz pelo Banco do Brasil, o Sr. Caclido Krüles, presidente do Instituto do Arroz.

Presidida importante reunião da A. C. pelo titular da pasta da Fazenda

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O ministro Souza Costa participou da reunião havida na Associação Comercial, durante a qual foram ventilados assuntos da mais alta relevância para o comércio e a indústria sul-riograndenses. Não só os comerciantes, como os industrialistas abordaram S. Ex. sobre pontos capitais dos problemas ultimamente agitados pelo governo Federal e outros, entre eles, o imposto de consumo e as dificuldades que alegam os interessados em dar cumprimento a certas exigências da lei. A todas as interpelações, o Sr. Souza Costa deu amplos esclarecimentos.

Um grande banquete oferecido pelas classes conservadoras

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — As classes conservadoras ofereceram, ontem, ao ministro Souza Costa um grande banquete. Em nome dos ofertantes falou o Sr. Vitorino Menegotto, respondendo-lhe, em agradecimento, o homenageado. Ambos os discursos foram calorosamente aplaudidos.

Um churrasco na Colônia de Férias dos Bancários

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O ministro Souza Costa, cuja permanência nesta capital tem despertado as mais francas simpatias, recebeu uma carinhosa homenagem na Colônia de Férias dos Bancários, onde foi servido um churrasco a S. Excia. Em nome dos manifestantes e dos altos funcionários falaram os elogiosos falou, oferecendo a festa, o Sr. Renato Costa, que relembrou as atividades bancárias do atual ministro da Fazenda, descendo a detalhes honrosíssimos da atuação do homenageado, tendo este agradecido, tecendo breve palavras encomiosas para com a esplêndida organização que é a Colônia de Férias dos Bancários.

Cheque sem fundos

O comerciante Carlos Teixeira, de 29 anos, solteiro, de nacionalidade portuguesa, levou ao conhecimento do 14º distrito policial o seguinte fato: um dia destes, apareceu no seu botequim, situado na avenida Estácio de Sá, 8, certo individuo bem vestido e bem falante, que lhe comprou doze garrafas de champagne nacional. Em pagamento, o homem, que declarou encontrar-se acidentalmente sem dinheiro, deu um cheque do Banco de Crédito de Minas Gerais, no valor de Cr$ 1.159,00, assinado "A. B. Magalhães". Como a encomenda fosse no valor de Cr$ 364,00, o negociante devolveu ao "freguês" o troco.

Somente ontem é que o Sr. Carlos Teixeira veio a saber da má fé de que fora vitima. O dono do cheque dado em pagamento não possuia fundos no banco.

Bidú Sayão homenageada pelo presidente da Opera Metropolitana

NOVA YORK, 14 (A. P.) — George Sloane, presidente da Companhia da Ópera Metropolitana, ofereceu na noite de ontem um jantar em homenagem a cantora de ópera brasileira Bidú Sayão. Entre os convidados, encontrava-se o Sr. Carlos Martins, embaixador brasileiro em Washington.

Chocaram-se o bonde e o caminhão

Feridos dois passageiros

No choque de bonde e auto-caminhão, ocorrido esta manhã, na rua Uranos, receberam contusões os passageiros daquele, Sebastião da Costa Junior, residente na rua Onze n.º 20 e José Fortuna, residente na rua Maijacá n.º 15.

As vitimas foram medicadas no Hospital Getulio Vargas, e a Policia do 22.º Distrito estava apurando o fato.

Quase meia hora sem bondes

Rebentou o fio "troyle" — A zona atingida

Na manhã de hoje, no periodo em que mais afluência havia nos bondes, de gente que vinha para o trabalho, houve um acidente na rua José Vicente, onde rebentou o fio "troyle". Foi necessário isolar um grande trecho, afim de proceder-se ao conserto.

Em virtude do acidente estiveram imobilizados os bondes no perimetro entre Barão de Mesquita, Leopoldo, José do Patrocinio, Barão do Bom Retiro e outras ruas próximas.

A paralização do tráfego demorou cerca de 30 minutos.

Acidente com o auto da Policia

Dois investigadores contundidos

A Assistência do Meyer prestou socorros aos investigadores da Policia, João Severino, de 22 anos, residente na rua Jandáia, 7, e Teobaldo Prado, de 30 anos, residente à rua do Amparo, 127, ambos com contusões diversas.

Os policiais viajavam no auto 32.412, da Segurança Pessoal, que ao passar pela rua Arquias Cordeiro, sofreu um acidente.

Concluidas as negociações para o repatriamento dos brasileiros

(Títulos principais na 1.ª página)

Comunicam-nos do Itamarati, por intermédio da Agência Nacional:

"Acham-se satisfatoriamente concluidas as negociações para a troca de internados brasileiros na Alemanha e alemães no Brasil e bem encaminhadas as medidas de execução desse acordo, para o qual contribuiu, decisivamente, o governo dos Estados Unidos da América, tambem interessado, juntamente com outros países americanos em entendimento semelhante e simultâneo.

Dirigidas por intermédio do governo suíço e acompanhadas, estreitamente, pelos governos de Portugal e Espanha, beneficiaram-se tambem as negociações em apreço com a manifesta boa vontade do governo da Grã-Bretanha. Em virtude desse acordo, regressarão muito em breve ao Brasil vários funcionários diplomáticos e consulares e, bem assim, outros brasileiros, com as suas famílias, os quais se achavam confinados em Godesberg, desde que Vichy foi ocupada pelas forças alemãs. Entre os repatriados, encontra-se a pessoa por todos os títulos ilustre do embaixador Souza Dantas".

SEGURANÇA EFETIVA PARA AS OPERAÇÕES VINDOURAS

O objetivo das exigências à Irlanda — A declaração de Churchill na Câmara dos Comuns

LONDRES, 14 (R.) — Na bancada da imprensa da Câmara dos Comuns — Em declaração hoje feita na Câmara dos Comuns, a propósito da situação do Estado Livre da Irlanda, o primeiro ministro Winston Churchill, declarou que, se ocorresse uma catástrofe aos exércitos aliados, cuja causa pudesse deduzir-se representantes alemão e japonês em Dublin, se abriria um abismo entre a Grã-Bretanha e a Irlanda do Sul, que nem sequer as gerações vindouras poderiam cerrar.

É o seguinte o texto da declaração do "premier" britânico:

"A iniciativa tomada em relação à Irlanda foi adotada pelos Estados Unidos devido ao perigo para as forças americanas decorrente da presença de missões do Eixo em Dublin. O governo britânico, entretanto, foi consultado pelo dos Estados Unidos e hipotecou inteiro apoio ao ponto de vista norteamericano.

Durante algum tempo temos adotado certo número de medidas para reduzir ao mínimo os perigos decorrentes da consideravel desvantagem para a causa aliada, que significa a conservação pelo governo De Valera do ministro alemão e do consul japonês, com o pessoal de suas legações, em Dublin. Chegou o momento de se fortalecerem as medidas e as restrições para as viagens à Irlanda, anunciadas ontem pela imprensa, significam o primeiro passo nesse sentido. Constituem uma política que visa isolar a Grã-Bretanha e a Irlanda do Sul e tambem isolar a Irlanda do Sul do exterior, durante um período crítico, que está se aproximando agora.

Não preciso dizer quão doloroso é para nós a adoção de tais medidas em vista do grande número de irlandeses, que estão lutando com tanta bravura no seio de nossas forças armadas e dos fatos pessoais de heroísmo que realizam, mantendo viva a nobre marcial da raça irlandesa.

Penso que ninguem pode acusar-nos de haver agido precipitadamente. Nenhuma nação do mundo teria demonstrado tanta paciência. Em vista, entretanto, do fato de que vidas e vidas de soldados, tanto da Grã-Bretanha e dos Dominios como dos nossos aliados se encontram em perigo, estamos obrigados a fazer quanto pudermos para conseguir segurança efetiva nas operações vindouras.

Tambem há um futuro a considerar.

Se houvesse de ocorrer uma catástrofe para os exércitos aliados, que se pudesse precisar ter sido consequência da retenção em Dublin dos representantes alemão e japonês, se abriria um abismo entre a Grã-Bretanha de um lado, e a Irlanda do Sul, de outro, que nem mesmo as gerações futuras seriam capazes de cerrar. O governo britânico teria tambem contas a prestar ao povo dos Estados Unidos, se se pudesse demonstrar que havia fracassado, de algum modo, no realizar tudo o que estivera ao seu alcance para salvaguardar as tropas americanas."

Substituição de delegados em férias

O chefe de Policia, coronel Nelson de Melo, baixou portaria designando os comissário bacharéis Candido Alvaro de Gouveia e Carlos Luiz Detzi para substituirem durante os seus impedimentos respectivamente os delegados do 26.º e 20.º distritos policiais, Pedro Paulo de Lemos e Darcy Frois da Cruz, que vão entrar em gozo de férias regulamentares.

ESTADO DE SITIO EM TODOS OS PORTOS RUMENOS

ISTAMBUL, 14 (A. P.) — Informa-se que foi declarado o estado de sitio em todos os portos rumenos, por ordem do comando costeiro daquele país.

Seriam desertores de navios brasileiros

Foram repatriados e entregues às autoridades navais — Vai ser apurada a denúncia

Pelo consulado brasileiro em Port of Spain (Trinidad), foram repatriados e aqui aportados pelo vapor nacional "Camamú", os passageiros de terceira classe, Sebastião Ferreira Viana, Antonio Fernandes Lima, Sezinio Pessoa de Souza, Joaquim Lima, Valfredo Jacinto de Meneses e Avelino José Ferreira, portadores de passaportes coletivos n. 2.182.

Em virtude, porem de uma denúncia apresentada pelo comandante do referido navio, segundo a qual esses passageiros eram tripulantes de navios estrangeiros e, possivelmente, desertores de navios brasileiros, foram eles detidos pela Inspetoria da Policia Maritima e Aérea e, em seguida, apresentados ao comandante do Corpo de Fuzileiros Navais à disposição do comando naval do Centro.

Desorganizando as defesas nazistas contra a invasão

CENTENAS DE BOMBARDEIROS BRITÂNICOS EM AÇÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — Centenas de bombardeiros pesados britânicos aumentaram a desorganização dos preparativos nazistas contra a invasão, com um violento ataque às instalações ferroviárias de Lemans — a 175 quilômetros a sudoeste de Paris — enquanto que bombardeiros "Mosquito", operaram sobre Frankfort, e outros objetivos do oeste da Alemanha. Sómente dois aviões do Comando de Bombardeio se perderam nestas operações, desaparecendo além disso, outro da Força Aérea Expedicionária, que não regressou de uma missão de patrulhamento.

No ataque a Lamans, que esteve a cargo de esquadrilhas de aviões "Halifax", foram arojadas bombas explosivas e incendiárias em grande número, as quais destruiram as vias de comunicação e instalações militares, incendiando depósitos e veiculos diversos.

Comunicados Funebres

GEORGES GOETZ

Faleceu à 1,05 de hoje o senhor GEORGES GOETZ, sub-gerente do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.. Apesar de francês por nascimento, o finado, que residia há vinte e quatro anos no Brasil, considerava o nosso país como sua segunda pátria. Coração bonissimo e chefe exemplar, o Sr. GOETZ conquistara um largo circulo de amizades, sendo, por isso, muito sentida a sua morte. O seu corpo sairá hoje, dia 14, às 17 horas, da rua Joana Angélica n.º 184, para o cemitério de São João Batista.

Dr. João de Aquino Ribeiro

(Falecimento)

A familia do DR. JOÃO DE AQUINO RIBEIRO participa o seu falecimento, e convida os parentes e amigos para acompanharem o féretro, que sairá amanhã, às 10 horas, da capela do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

1.º ten. José Mamede da Silva Rondon

(30.º DIA)

Ten. Cel. Frederico Augusto Rondon e familia, major Joaquim Vicente Rondon e familia, filhos, noras e netos do 1.º Ten. Ref. JOSÉ MAMEDE DA SILVA RONDON, falecido em Cuiabá, convidam os parentes e amigos, para a missa de 30.º dia que, farão celebrar na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, no dia 16 do corrente, às 10 horas. Desde já, agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Maria Gomes de Andrade

(D. Mariquinhas)

Dr. Alvaro Augusto de Andrade, senhora e filhos, Eng.º A. Bassière, senhora e filhos, Adelaide de Andrade Morgado, Dr. Ulysses Jansen de Faria e senhora e Antonio Joaquim de Andrade, penhorados agradecem a todos que acompanharam o enterro e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e cunhada MARIA GOMES DE ANDRADE, amanhã, dia 15 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato.

MISCELÂNEA

S. PAULO, 13 — Deixei ontem o Rio às 9 horas, aqui chegando 90 minutos depois. Enquanto na Guanabara a manhã inundava de luz todos os recantos da paisagem, em S. Paulo estavam funcionando todas as torneiras do céu. Os paulistas, contudo, não se queixam do período diluvial: o excesso de chuva atual e o pagamento, acrescido dos juros de mora, das dívidas da estação da seca. Mais trinta dias de dilúvio e o "deficit" terá desaparecido completamente. Se o processo de contabilidade pluvial é engenhoso, a filosofia de vida que ele revela não deixa de ser fartamente instrutiva. Lavoisier continua tendo razão: na natureza nada se perde.

* * *

Durante os 90 minutos da viagem aérea, estive folheando um livrinho editado por S. L. Hourmouzios, em língua inglesa, sobre as devastações que a fome tem produzido entre as crianças gregas. "Starvation in Greece" é um folheto de 48 páginas, a que 40 gravuras dão uma intensidade trágica descomunal. Enviando-me o pequeno volume, o ministro Diamantopoulo escreve-me, num instante em que talvez tivesse os olhos marejados de lágrimas. "Trata-se verdadeiramente de uma tragédia tão horrível que mais se diria uma lenda. Ela é expressa em imagens que, às vezes, nos recordam as figuras transcendentais do Greco". Voltarei a examinar estas páginas, que formam o mais impressivo e dramático depoimento sobre a sorte da Grécia debaixo da sola do sapato do invasor germânico.

* * *

Continua chovendo. O "deficit" pluvial diminue, a olhos vistos, enquanto os rios saltam do leito, as estradas ficam intransitaveis e os chamados agentes físicos intensificam a conspiração contra o abastecimento de alguns milhões de criaturas.

* * *

Estive no jantar de despedida que a oficialidade da 4.ª Zona Aérea ofereceu ao comandante Cunha, meu velho amigo da Ponta do Galeão. Conhecendo o espírito dos bravos pilotos da FAB, pude logo avaliar a força dos laços que unem todos os membros da comunidade aeronáutica. E uma família espiritual admiravel, pela coesão, pela generosidade e pela intrepidez. O comandante da 4.ª Zona Aérea, coronel Appel Netto, no brinde que ergueu à saúde do irmão que partia, realçou todas as virtudes da nossa juventude do Ar, consagrada ao serviço do Brasil e ligada, por um profundo respeito, aos veteranos do desenvolvimento da aeronáutica militar. Que exemplos de união e abnegação oferece, diariamente, essa nobre família!

* * *

Rio e S. Paulo, graças às linhas aéreas em funcionamento, são duas cidades que hoje vizinham. Minha impressão é que a distância entre Rio e Niterói é pouco menor que entre Rio e S. Paulo... Depois da guerra, os atuais 90 minutos de viagem talvez fiquem reduzidos a uma vertiginosa e fantástica meia hora.

Parece que marchamos para esta situação: daqui a alguns anos, já não haverá tempo para morrer. Então, o homem, tendo conseguido se furtar à morte, realizará o seu maior e eterno sonho: ser imortal, de verdade. (A fantasia ainda é a nossa melhor conselheira, leitor amigo, nestes dias que passam e que deixam em cada um de nós cicatrizes permanentes...).

André Carrazzoni

GAZETILHA

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DA CIDADE

AS DECLARAÇÕES DO PREFEITO E SUA VALIOSA REPERCUSSÃO

Despertaram o interesse que mereciam as declarações que o Dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Distrito Federal, trouxe a público sobre a colaboração municipal no problema do abastecimento da cidade, assunto dos que mais empolgam a atenção do povo, porque diz direta e imediatamente com as suas necessidades, com a sua economia e com a sua saúde.

A ampla exposição feita pelo Prefeito Henrique Dodsworth apresenta aspectos que ultrapassam o setor sob sua direta responsabilidade para esclarecer, de uma forma generalizada, a ação do governo, num assunto de caráter complexo, porque diz com vários ramos da administração e está ligado a diferentes zonas de produção e de trabalho.

A palavra oficial num momento destes é sempre benfazeja, porque traz ao espírito público razões explícitas capazes de ajudar o raciocínio e de aplacar a impaciência natural e justa de quem se vê privado de utilidades imprescindíveis e sofre restrições constantes ao seu comodismo e à sua norma de vida. As explicações francas e claras dão ao povo o alívio relativo que o predispõe à confiança e o arma de tolerância diante das dificuldades que muitas vezes não dependem dos homens mas decorrem das circunstâncias e dos imprevistos de um momento cuja anormalidade escapa à ação governamental.

As críticas tendenciosas, inspiradas por malquerenças pessoais nada adiantam neste momento, as insinuações perfidas e as aleivosias desprimorosas servem apenas para gerar um estado de confusão capaz de aumentar o mal estar, estimular a insatisfação e determinar irritações que podem ir a consequências imprevisíveis. Não faz obra de construção, mas de anarquia, quem lança sobre os fatos a balbúrdia das interpretações sem base e fomenta o desassossego, a incompreensão e a revolta.

A palavra do bom senso não se fantasia da verdade se chocante for a realidade que a contrarie. Por isso, declarações explícitas, claras e positivas como as que encerram as declarações do Sr. Prefeito Henrique Dodsworth num assunto tão fundamentalmente ligado à vida da população da Capital da República só podem concorrer para acalmar os espíritos, colocando no justo ponto questões mal explicadas ou problemas de incógnitas, aparentemente indecifráveis.

Mostrando que o assunto do abastecimento da cidade escapa à ação restrita da municipalidade, porque a sua solução demanda a autoridade mais generalizada da ação federal, lembrou o prefeito Henrique Dodsworth as medidas que o governo foi levado a tomar, através da Coordenação Econômica e do Serviço de Abastecimento, confiado à atividade do interventor Amaral Peixoto, chefe do Executivo de um grande Estado produtor, cuja escolha significava por si só o forte empenho do presidente Getulio Vargas em ver esse assunto tratado com energia e decisão.

No empenho de colaborar com o delegado federal, a Prefeitura do Distrito Federal não descurou de nenhuma iniciativa que pudesse servir aos interesses complexos do abastecimento da cidade. A simples enumeração das medidas tomadas pelo prefeito municipal serve de comprovante a tal afirmativa: abriu um crédito de dez milhões de cruzeiros; destinado exclusivamente a atender ao problema do abastecimento, quer pela própria Prefeitura, quer, pela Coordenação. Firmou o convênio do fomento agrícola com o Ministério da Agricultura, entregando-os recursos para o seu desenvolvimento. Pavimentou as estradas que conduzem aos centros produtores do Distrito Federal, como Jacarepaguá. Reconstruiu e inaugurou cerca de dez quilômetros de linha de bonde para a zona produtora de Campo Grande e Guaratiba. Por intermédio do Departamento de Estradas de Rodagem, com o qual firmou contrato, está ligando Jacarepaguá ao Grajaú. Abriu mão de 13 milhões de cruzeiros do imposto de gado abatido para facilitar a solução do abastecimento de carne. Revogou as exigências de construção para a instalação de postos de venda de leite. Cedeu as dependências das repartições municipais para que a Coordenação, por intermédio do ministro João Alberto, pudesse instalar postos de abastecimento; pelo magistério municipal, exemplo de dedicação e que serviu até em períodos de férias, contribuiu para os serviços de racionamento. Facilitou à Cooperativa dos Pescadores o transporte do peixe, nos seus veículos. Permitiu a venda de legumes e frutas em caminhões na via pública. Tudo mostra — e foi esse o objetivo das palavras do prefeito — como são multiformes as providências do governo, e como é ampla e benéfica a sua atuação na defesa dos interesses do povo.

O que veio agravar extraordinariamente a questão de abastecimento da cidade, além de fatores econômicos de mais difícil compreensão, foi o problema do transporte, que não é de hoje, mas cuja solução a crise de combustível complicou de forma alarmante. Basta que se tenha em mente, para justificativa de tal asserção, que a quota de combustível do Distrito Federal foi reduzida a cerca de um quarto do total anteriormente fornecido, incluindo-se nessa quota reduzida todo o gênero de transporte de veículos do governo. A quota que servia antes ao Distrito Federal, passou a atender às necessidades da Capital da República, do Estado do Rio, do Espírito Santo, de parte de Minas Gerais, de parte de São Paulo e de toda a Bahia!

Como se vê, pelas incisivas palavras do Dr. Henrique Dodsworth estamos diante de uma questão de fato, que não comporta divagações, nem permite interpretações abstratas.

O momento que vivemos não é infelizmente suave e a vida está longe de ser hoje tranquila e confortavel. Mas os fatores que determinam essa anormalidade independem da boa vontade e da influência pessoal dos dirigentes, que, na impossibilidade de removê-los, tudo devem fazer, no entanto, para não os agravar, nem os aumentar.

Ao Chefe da Nação, que se desvela em zelar pelo interesse da população e em atenuar os efeitos de uma hora anormal e por isso mesmo cheia de dificuldades, deve ser dada cada vez mais uma colaboração leal, despida de personalismos, plena de dedicação. Toda competição, toda intransigência, todo egoísmo é neste momento obra daninha de impatriotismo, que só pode servir à desunião, anulando a confiança, criando a confusão e gerando a desordem.

As declarações do Prefeito Henrique Dodsworth, com a franqueza objetiva que as inspiraram, trouxeram à população carioca esclarecimentos que servirão, sem dúvida, à causa da tranquilidade pública, neste momento, mais do que nunca, imprescindível à vida nacional".

(Transcrito do Jornal do Comércio, de hoje).

UM PROGRAMA DE TRABALHO

A questão das incorporações e os preços dos apartamentos e escritórios — Taxas e emolumentos que surgem majorando os preços — Ouvindo o Sr. Pericles Lucena Costa, diretor da "Confederal"

O Sr. Pericles Lucena Costa, diretor da "Confederal", falando ao reporter

Basta viver com os olhos abertos para notar o surto formidavel de progresso que atinge o Rio de Janeiro. Um de seus índices mais expressivos é o volume de construções novas que se ergue, diariamente, maquilando a fisionomia bonita da cidade e tornando-a mais atraente. Como fenômeno naturalíssimo, essas construções obedecem aos figurinos atuais dos arranha-céus, procurando na expansão em altura, compensar a valorização do terreno em área. E, resultante natural desse regime de construções, o processo das incorporações surgiu, cumprindo duas finalidades. A primeira delas, de carater social e alto alcance, é a que permite, pela subdivisão de encargos financeiros, tornar acessível as bolsas que não disponham de recursos excepcionais, residências e escritórios próprios, em construções modernas e bem localizadas. A segunda, fruto, tambem dessa descentralização, é a de acelerar o ritmo de progresso da cidade, possibilitando construções que seriam exclusividade de fortunas privilegiadas.

Com o escopo primordial de realizar construções, acaba de se fundar nesta capital a EMPRESA CONSTRUTORA DO DISTRITO FEDERAL LIMITADA, a "CONFEDERAL", a cujos escritórios recem-instalados, à Avenida Nilo Peçanha n. 12, 10.º andar, salas 1022/5.

E foi ali que, em palestra com seu diretor, o Sr. Pericles Lucena Costa, que pudemos colher alguns informes não só sobre a vida da novel companhia como tambem, oportunas considerações sobre o mercado atual de imoveis, bolsa das mais intrincadas, das de maior relevância para o progresso da cidade e do país em geral, bem como alvo dos mais desencontrados comentários.

O Sr. Pericles Lucena Costa não tem seu tipo enquadrado no clássico "business man" de charuto e mãos nas cavas do colete que, refestelado numa poltrona, avalia com o olhar, o quanto o visitante lhe poderá trazer de lucro. Não é o homem de negócios estático no seu escritório à espera que os lucros obrigatórios desfilem pelas páginas de seu "Caixa". É dinâmico, empreendedor e tudo nele demonstra uma única vontade invencivel: trabalhar. Moço, na sua própria maneira simples de falar, explica:

— Tenho tempo, ainda, diante de mim. Não quero correr atrás de uma fortuna rápida...

A agilidade do nosso entrevistado não permitia que perdêssemos tempo em delongas. Ferir o assunto, direta e adjetivamente, é a que nos obriga sua personalidade.

— Trabalhei durante muito tempo em negócios de imoveis para os outros. Agora, resolvi trabalhar em outras condições. Aplicar a minha e a atividade de alguns amigos meus, até então empregados como eu, para o nosso beneficio e, sinceramente, em beneficio, tambem, da coletividade.

O nosso negócio principal é o de construções. E' do meu programa realizá-las, sempre que possivel, à conta própria mas, quando não, tomando parte em concorrências públicas, etc. Acontece que, como negócios iniciais, tivemos duas incorporações. Assim, tendo adquirido um terreno na rua Machado de Assis 28, (FLAMENGO) vamos iniciar imediatamente as obras de um grande edificio, que se denominará BELEM, cujos apartamentos estão sendo expostos à venda. Da mesma maneira, compramos os terrenos da rua Gomes Carneiro ns. 61, 65 e 67, onde muito breve construiremos o edificio "CAETÉ", destinado à moradia, bem como compramos o lote 6, da quadra 7-B da avenida Presidente Vargas, no qual faremos erguer o "AQUITANIA", destinado a escritórios. Tudo indica que essas últimas obras serão iniciadas em junho.

O Sr. Péricles Lucena Costa nos exibe algumas plantas e prossegue:

— Nossa companhia é toda composta de gente moça, ativa, brasileiros natos todos e entra no mercado com uma vantagem que creio decisiva. Organizamo-nos de tal maneira que evitamos todas as sub-empreitadas, que tanto oneram o preço de venda do imovel. Nosso é o terreno, a construção é nossa e, finalmente, nosso tambem é o trabalho da incorporação.

Aludimos, então, à questão de preços de venda. E' comum atualmente ser dado um preço ao comprador que, ao tentar entrar de posse do imovel adquirido, lhe são apresentadas inúmeras taxas, sobre-taxas, impostos de transmissão, etc.

— Isso já o sentiramos nós e vamos sanar os inconvenientes decorrentes dessa espécie de flutuação incluindo no preço liquido todos os impostos, taxas e tudo mais quanto seja necessário pagar afim de que a operação se opere dentro da mais restrita legalidade. Porque, se no caso de negociarmos com indivíduos habilitados ao comércio de imoveis, sabem os clientes de antemão a que despesas estarão sujeitos, na maioria dos casos, os adquirentes de imoveis em incorporação são pessoas que sonham com o seu lar ou seu escritório próprios, estando suas atividades normais muito afastadas das desse comércio. Não fazem, por isso, conta com as mesmas, tendo em mente, apenas, a cifra que lhe é apresentada como preço de compra. Ao lhes serem desvendadas todas as outras, ocorrem, não raro, desequilíbrios financeiros, culminando, até, com o fracasso do negócio com grande prejuizo para eles, compradores. Assim, daremos ao cliente o preço global. Toda a sua economia será pautada dentro daquela importância e do compromisso parcelado que assume. Terá a certeza de que pagando a quantia X durante Y anos e dando a entrada Z, na data fixada, entrará de posse do seu apartamento ou do seu escritório, sem outras despesas que as de mobiliá-lo...

E finaliza:

— Acredito que, seguindo tais normas de trabalho, a CONFEDERAL, que é menos nossa do que dos clientes que a ela continuarem a trazer o nosso apoio, realizará algo de interessante em bem do progresso da nossa terra. Não cometeria a tolice de querer afirmar aqui que trabalhamos por "amor à arte" como se costuma dizer. Não. Pretendemos ter lucro, e esse é o sentido de toda organização comercial. Apenas, ela racionalização do trabalho, com o qual tanto eu como meus companheiros estamos suficientemente familiarizados, evitando uma dispersão de lucros aos subempreiteiros, realizando, à custa de uma maneira correta de trabalho, o maior capital para empreendimentos do gênero do nosso, que é a confiança pública, poderemos chegar a atingir a quota de lucro honesto que ficamos como necessária no desenvolvimento cada vez maior da nossa empresa.

(Transcrito do "Diário da Noite", de 13/3/44).

Homenageado o Sr. Francisco Cerqueira Bastos

Encontra-se completamente restabelecido da enfermidade que o acometeu, o Sr. Francisco Cerqueira Bastos, comerciante muito conceituado nesta praça e figura de acentuado destaque na colônia portuguesa, que, assim, foi restituido à ternura do seu lar e ao convívio dos seus amigos. Proprietário de dois conhecidos restaurantes de feição acentuadamente portuguesa — "A Lisboeta" à rua Frei Caneca, 7, e o "Marreco", à rua Evaristo da Veiga, 67 — ao Sr. Francisco Cerqueira Bastos ainda sobra tempo para se consagrar com vigor ao movimento associativo da colônia, onde tem desempenhado postos de relevo e responsabilidade, destacando-se o de diretor da Banda Lusitana, onde deixou traços indeleveis marcados por uma era de progresso e aperfeiçoamento.

A par do sólido conceito de que goza na praça do Rio, que conquistou à custa do seu próprio esforço, sem qualquer apoio alheio, o Sr. Francisco Cerqueira Bastos possue qualidades pessoais que o fazem um amigo de todos os que dele se aproximam. Estabeleceu, pois, um vasto círculo de relações, do qual vem recebendo expressivas homenagens por motivo do seu regresso às atividades quotidianas.

E' uma imensa e fertil região

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

realidade econômica, compondo um trabalho que é mesmo o romance da terra e da gente brasileira.

Conhecendo de perto a vasta região do Triângulo Mineiro, onde estão as grandes reservas da economia nacional, o autor de "Caiapônia", em palestra com o jornalista, pôde expor o plano do seu livro, abordando problemas do mais palpitante interesse para o aproveitamento dos recursos naturais da região que forma o Brasil Central, celeiro de possibilidades imensas para o futuro.

O Triângulo Mineiro e a sua importância econômica

— Reputo o Triângulo Mineiro — diz-nos o Sr. Camilo Chaves — uma das maiores possibilidades econômicas do Brasil Central.

Quando me refiro ao Triângulo, é preciso dizer que incluo, tambem, a margem goiana do Paranaiba, igualmente promissora e rica.

A área do Triângulo Mineiro é superior a cem mil km. quadrados e a extensão, em terrenos de cultura, de quinze mil, mais ou menos. As encostas dos chapadões e serras são povoadas de excelentes matas, assim como as margens dos rios.

Os campos cobrem 85 % da área total

O entrevistado ressalta que os campos, representando 85 % da área total, são forrados de pastagens naturais, que alimentam anualmente meia rês, em média, por alqueire.

As pastagens das gramíneas gordura e jaraguá, mais nutritivas, podem alimentar cinco ou mais cabeças, no passo que as invernadas da margem do Paranaiba teem capacidade alimentar para dez reses, em média, por ano, e vinte na estação chuvosa.

— Temos ali um núcleo — acrescenta o autor de "Caiapônia", de 250 mil quilômetros quadrados de terras de mata virgem, de campos araveis, que pequenas ondulações, o que os torna próprios ao emprego dos tratores. Estes terrenos são perfeitamente irrigados e de clima ameno e salubre.

— E o desenvolvimento da pecuária na região?

— O Triângulo Mineiro já realizou para o Brasil uma das maiores revoluções na sua economia pecuária com a aclimação vitoriosa da raça "zebú", por iniciativa dos criadores de Uberlândia.

As terras são próprias aos produtos tropicais, tais como o café, feijão, arroz, milho, sobretudo o milho, a mandioca e outras lavouras. Se houver meios de transporte só aquela zona abastecerá o Brasil.

Um traçado ferroviário cuja execução integraria à economia nacional toda a região servida pelo Paranaiba

O Sr. Camilo Chaves quando senador mineiro, patrocinou o projeto de um traçado ferroviário que, partindo de Uberlândia, margearia o rio das Velhas pelo município de Itupaciguara, ingressando no vale do Paranaiba, atingindo Cachoeira Dourada, com ponto terminal em Porto Feliz, servindo às duas formidáveis quedas d'água que são Cachoeira Dourada e Canal São Simão. Esse traçado percorreria terras de lavoura com a área de um milhão de hectares e partiria da Mogiana, com possibilidades de ligação futura à Rede Mineira de Viação.

O traçado — esclarece o seu patrocinador — era completado por outro, partindo da estação de Colombia, ponto terminal da Companhia Paulista, no Rio Grande, e indo atingir Ituiutuba e Cachoeira Dourada.

— Esta linha ser'a de bitola de 1m,60 e, como o primeiro traçado marginal do Paranaiba, é bem de ver, serviria como dreno de toda a produção, não só da margem mineira como da margem goiana, produção essa que seria coletada pela E. F. Mogiana, em Uberlândia, e pela E. F. Paulista, em Colombia.

As consequências da crise norteamericana na execução do projeto

— E foi aprovado o projeto? perguntamos.

— Mereceu aprovação no Congresso Mineiro e foi concedido privilégio a um grupo financeiro que organizava o capital nos Estados Unidos, mas, com a superveniência da grande crise econômica norteamericana, não pode ser executado.

—Penso que é este um assunto de plena atualidade que pode ser realizado pelo governo construtor do presidente Getulio Vargas.

O prolongamento da ferrovia até Goiânia

— Note-se que esse prolongamento entre a estação de Colônia e a Cachoeira Dourada — fala o escritor Camilo Chaves — deve ser ampliado alem do Paranaiba, pelo território goiano, até Goiânia e mesmo até o Araguaia. Precisamos ter em vista que Goiás é um dos Estados mais ricos do Brasil e necessário se faz que tudo envidemos para coletar as riquezas desse território prodigioso.

As vistas governamentais e dos grandes orientadores da opinião pública — conclue — se voltam para o Brasil Central, que se torna um lema: a marcha para o oeste, segundo o vaticínio feliz do presidente Vargas. O assunto, portanto, parece-me digno da consideração dos nossos homens de governo que, agora, mais do que em qualquer outro momento da nossa história, se orientam para o estudo histórico da economia nacional.

Três rios contra uma cidade

(Cliché na 1.ª página)

A história das cheias friburguenses nasceu e cresceu com a própria cidade. O Bengala, rio de tanta influência econômica e civilizadora na vida de Friburgo, é, tambem, personagem número 1 de uma série de acontecimentos verdadeiramente dramáticos na existência pacata e mansa do mais lindo refúgio fluminense de verão. Por isso mesmo, apesar do grande amor que o friburguense sente pelo rio, foi sempre seu maior sonho vê-lo dominado, metido numa dessas gigantescas "camisas de força" que a engenharia moderna, com cimento e ferro, constrói para deter as grandes massas dágua. Gerações de homens públicos, desde os tempos imperiais até 1937, passaram por Friburgo sem resolver o problema das suas grandes cheias. Assunto complexo, de solução difícil, foi a luta contra os três rios friburguenses — o Cônego, o Bengala e o Santo Antonio — sendo adiada desde os dias do Império. Agora, entretanto, depois de um entendimento entre o governo fluminense e o Departamento Nacional de Obras do Saneamento, o Sr. Hildebrando de Góes resolveu atacar a questão de frente. Conta, para tanto, com o apoio 100% do governo Amaral Peixoto. A cidade vai vencer o rio. A engenharia dominará o famoso Bengala, depois de 100 anos de convívio, nem sempre cordial, com a bela cidade fluminense.

Uma audiência com o rio

A convite do interventor do Estado do Rio, o Sr. Hildebrando de Góes acaba de chegar a Friburgo para conhecer, mais de perto, a bacia hidrográfica do Bengala. A reportagem que o acompanhou nesse proveitoso "tete-à-tete", com a realidade, pôde colher uma série de informações sobre os trabalhos que, dentro de pouco, serão realizados em defesa de Friburgo. Depois de falar das gigantescas obras do governo Getulio Vargas, através dos pantanais fluminenses, onde quase 40 milhões de metros cúbicos de terra foram retirados pela drenagem, o diretor do D.N.O.S. explica ao reporter como a engenharia nacional conseguiu proteger a cidade de Campos das terriveis cheias do Paraíba.

Uma muralha de cimento da praia de Ramos a Tijuca

— Construimos —disse — mais de 45 quilômetros de linhas de defesa, isto é, uma poderosa muralha que, colocada na capital da República, se estenderia da praia de Ramos à baía da Tijuca, passando pelo cáis do porto, aeroporto, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Gávea, etc. Mas, o problema de Friburgo é de outra espécie. Ha muito desejava conhecer mais intimamente a questão das suas cheias. Agora, entretanto, nesta prolongada audiência com o Bengala e seus formadores, tive oportunidade de colher, de tudo que vi, material capaz de nos dar uma visão geral do problema. O caso de Friburgo muito se assemelha, pelo seu vulto, ao de Juiz de Fora, havendo até os mesmos vales fechados. Trata-se, como se vê, de uma obra consideravel, possivelmente, no gênero, uma das mais importantes do país. Só depois de conhecer, em detalhes, as condições gerais da bacia, é que poderei, com segurança, determinar a solução mais conveniente.

Será imediatamente iniciada a luta contra a cheia

— Mas o que não resta dúvida é que o trabalho para dominar o Bengala e seus formadores é de vulto, envolvendo uma série de problemas técnicos que serão imediatamente estudados. Praticamente, as obras de defesa da cidade vão ser iniciadas agora mesmo, com a vinda de técnicos pertenentes ao "staff" do D. N. O. S. que farão o levantamento de toda a bacia. Creio que a solução mais acertada, no caso, será a da regularização, com o aumento da capacidade de evasão. Esses trabalhos deverão estender-se desde a barragem da usina do Catelé até um pouco acima da confluência do Santo Antonio com o Cônego — o que permitirá, uma vez concluido, nas épocas de grandes precipitações pluviais, um rápido escoamento das águas em toda a extensão da bacia.

Aumentando a capacidade de descarga do rio

— Por outro lado, a própria paisagem urbana da cidade será modificada, com o desaparecimento de obstáculos que diminuam a capacidade de descarga do rio. Assim é que várias pontes — velhas e tradicionais pontes friburguenses — serão reconstruídas, adaptando-se às exigências do projeto de saneamento. É claro que, tratando-se de obra de tamanha importância, estas declarações, feitas "à vol d'oiseau", são apenas esboços de um plano cujos detalhes só o estudo minucioso, com farto material informativo, poderá determinar.

A situação financeira

Impressões de figuras representativas do Rio Grande do Sul sobre as declarações do ministro Souza Costa

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — O Sr. Jorge Bento, presidente da Associação dos Bancários do Rio Grande do Sul, membro do Conselho Fiscal do Instituto Sul-Riograndense de Carnes, falando sobre a conferência do ministro Souza Costa, disse:

"A conferência do ministro Souza Costa, notavel sob todos os sentidos, tem seu maior valor, sua maior significação como espelho verdadeiro da situação econômico-financeira do país. Alegrou-me sobremodo a firmeza com que o clarividente e autorizado financista abordou o caso da valorização do cruzeiro, porque, como banqueiro, vivendo, portanto, no mundo dos negócios, tenho tambem a convicção de que possuimos meios adequados para a estabilidade monetária. A conferência do ministro Souza Costa teve, ainda, a virtude de infundir maior confiança em todos os setores das nossas atividades, cujos beneficios sem dúvida se farão sentir em todo o país".

O Sr. Renato Costa, diretor do Banco do Rio Grande do Sul, afirmou: — "A conferência pronunciada pelo ministro da Fazenda sobre problemas econômicos e financeiros do país não foi apenas um acontecimento memoravel na vida política do Rio Grande, mas uma reafirmação da admiravel obra administrativa dum governo ciente das necessidades públicas e de um homem de Estado de excepcionais qualidades de inteligência e de cultura e de amplo domínio sobre os problemas da nacionalidade".

O Sr. Luiz Sigman, presidente da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul, teve, a respeito, as seguintes expressões:

— "A Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul, ao fazer o convite ao ministro Souza Costa para realizar uma palestra em torno do momentoso assunto relativo à situação atual e de medidas tomadas pelo governo para combater a inflação, teve por objetivo ouvir a maior autoridade governamental nas finanças e uma exposição sincera e leal, que caracterizam os atos do titular da Fazenda. Foi com esta lealdade e clareza invulgares que o Sr. Souza Costa fez uma luminosa prestação de contas, orientando todos os brasileiros sobre a verdadeira situação financeira e econômica do país, através de uma palestra em que as medidas sábias e capazes realizadas pelo governo do eminente brasileiro que é o presidente Getulio Vargas, para atender aos gastos extraordinários que a Nação tem que enfrentar, bem como para evitar a catástrofe inflacionista. Os economistas do Rio Grande do Sul estão radiantes com tão elevada honra, qual a de haver partido, através de sua entidade cultural — a Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul — uma exposição tão perfeita e leal do cenário nacional."

Um almoço ao ministro Souza Costa

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — A diretoria do Banco do Rio Grande do Sul ofereceu ao ministro Souza Costa um almoço na colônia de férias, instalada magnificamente no aprazivel bairro da Tristeza, para gozo dos funcionários daquele estabelecimento de crédito.

Quiseram assim os dirigentes da referida instituição riograndense dar uma impressão ao titular da Fazenda de como aqui seguem a política social do presidente Getulio Vargas. Efetivamente, a obra realizada em proveito dos bancários riograndenses é digna de ser admirada não só pela situação daquela colônia de férias, como pelas magníficas instalações que ali se encontram. Funcionários solteiros e casados, num ambiente verdadeiramente familiar, refazem suas energias, trocando ainda impressões sobre os próprios serviços em que se empregam.

Antes de iniciar o almoço, que decorreu num ambiente de máxima cordialidade, o ministro percorreu todas as dependências da colônia, manifestando a sua admiração por quanto lhe foi dado apreciar.

Finalizando o ágape, falou em nome do Banco do Rio Grande do Sul o seu diretor Renato Costa, que ofereceu a festa ao titular da Fazenda. Este, por sua vez, proferiu uma oração, comentando a obra social do governo, ali tão bem concretizada.

O PRECEITO DO DIA

Quando se vêm sucedeido, amiúde, casos de gripe, e, com maior razão durante as epidemias dessa doença, devem ser proibidas visitas aos gripados. Do mesmo modo, é necessário que doentes e convalescentes evitem contacto desnecessário com outras pessoas.

Livre a circulação de gêneros alimentícios

(Titulos principais na 1.ª página)

S. PAULO, 14 (A. N.) — O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, enviou o seguinte telegrama ao interventor Fernando Costa:

"Tendo sido verificadas várias dificuldades no perfeito entendimento da portaria n. 133, de 30 de setembro de 1943, esclareço a V. Ex. que a referida portaria continua em pleno vigor, permanecendo vedadas as proibições ou restrições à livre circulação de gêneros alimentícios e forragens dentro do território nacional. Em virtude de elaboração da nova organização, relativamente ao Serviço de Abastecimento, ficam excluidos das disposições da referida portaria tão somente os artigos entregues a esse Estado mediante cota, como sejam açucar e sal, cuja distribuição está sujeita à determinação do plano nacional elaborado pelo Serviço de Abastecimento. A fim de esclarecer completamente o assunto, transmito, a seguir, cópia telegráfica da portaria referida:

"O coordenador da Mobilização Econômica, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942, devidamente autorizado pelo Sr. presidente da República, considerando os entraves que vem criando ao abastecimento público de algumas localidades a existência, em outras, de ordens estaduais e municipais, proibindo a saída de mercadorias; considerando que a permanência de gêneros nos municípios ou Estados não deve ser obtida por atos de proibição, mas pela necessária paridade nos preços; considerando, finalmente, que em casos especialíssimos, se justificarão as proibição de circulação, Resolve:

I) — Dentro do prazo máximo de dez dias, contados da publicação da presente portaria, ficam revogadas as determinações emanadas de autoridades estaduais ou municipais, no sentido de proibir ou restringir a livre circulação de gêneros alimentícios e forragens dentro do território nacional; II) — Para os efeitos do item anterior, não são considerados como restrição os impostos e taxas vigentes; III) — Doravante, só poderão ser estabelecidas proibições ou restrições à livre circulação dos gêneros alimentícios, mediante expressa autorização do coordenador da Mobilização Econômica; IV) — Em caso de necessidade imperiosa, deverão as autoridades estaduais ou municipais, por intermédio daquelas, representar ao coordenador da Mobilização Econômica, alegando pormenorizadamente os motivos determinantes da necessidade de proibição ou restrição, instruindo a representação com completos dados estatísticos relativos aos estoques das mercadorias e ao consumo local previsto; V) — Ficam as comissões estaduais de preços e a Comissão de Abastecimento de São Paulo autorizadas a rever os tabelamentos vigentes, no sentido de ser, mediante paridade de preços, garantido o suprimento de todas as regiões; VI) — Os tabelamentos revistos de acordo com o item anterior, devem entrar imediatamente em vigor, até o prazo máximo de três dias, a contar da sua publicação e devem ser remetidos ao coordenador da Mobilização Econômica com minuciosa justificativa das alterações feitas".

Visita de grupos de operários à ilha de Brocoió

O prefeito Henrique Dodsworth, tendo em vista a solicitação feita pelo ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, autorizou a visita coletiva de grupos de operários à ilha de Brocoió, recentemente adquirida pela Municipalidade. Essas excursões serão realizadas dentro de um plano que está sendo elaborado pelo Serviço de Recreação Operária.

O operário gráfico nos Estados Unidos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gavelmente na obra grandiosa que é a Imprensa Nacional, saida do edificio acanhado e anti-higiênico da rua 13 de Maio para as amplas instalações da Avenida Rodrigues Alves.

Inteirando-se de tudo quanto existia, entre nós, em matéria de serviços gráficos, o novo diretor, cujas primeiras providências foram de ordem disciplinar, mostrou ao governo a necessidade da unificação desses serviços, ficando todos eles anexados à Imprensa Nacional, como estava naturalmente indicado.

Aceita a sugestão, o engenheiro Rubens Porto procurou padronizar os serviços, tanto quanto lhe permitiam os elementos de que dispunha.

Não era isso o bastante. E o diretor da Imprensa Nacional, ele próprio, se ofereceu para ir à América do Norte, afim de observar, de "visu", o que de mais adiantado havia no grande país amigo em matéria de artes gráficas.

Alguns meses serviram de proveitosa experiência ao engenheiro Rubens Porto que, de regresso ao Brasil, longe de afirmar que resolvera o X do problema, evidenciou a necessidade de irem, quase periodicamente, aos Estados Unidos, os nossos operários que melhores aptidões e zelo demonstrassem na execução dos trabalhos da Imprensa Nacional.

E se bem pensou, o administrador deu, desde logo, execução ao seu plano de aprendizagem nos grandes centros industriais norteamericanos, para onde destacou comissões de técnicos nossos.

Antes, já o diretor havia criado, a exemplo do que se faz nos países mais adiantados, um curso de preparação técnica na Imprensa, e dali saíram para irem aperfeiçoar-se [illegible] do Norte os Srs. Sylvio Porte [illegible]

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O governo da Rumânia aprova as gestões de paz

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 14 (A. P.) — Despachos da Turquia dizem que o antigo primeiro ministro rumeno príncipe Barbu Stirbey viaja com um passaporte especial concedido pelo governo britânico, para apresentar às autoridades aliadas no Cairo o pedido de paz da Rumânia.

PLENA APROVAÇÃO DE ANTONESCU

LONDRES, 14 (A. P.) — Segundo as informações de Angorá, o príncipe Barbu Stirbey iniciou há três semanas naquela capital as gestões de paz, com plena aprovação do governo rumeno de Antonescu.

Mundana

Crônica lírica

O anúncio vinha dissimulado entre as colunas de automoveis candidatos a sofrerem do apêndice gasogênico, pedidos de domésticas, casas para alugar, moveis de segunda mão, etc. Um "fabricante de ilusões" queria vender o material de embasbacar as platéias. Um mágico famoso, cujo nome andou piscando nos letreiros luminosos, apregoava, a preços módicos, as suas armas. Cartolas de fundo duplo, quimonos mágicos, argolas, bolas, bandejas, caixas sem fundo, por preços módicos, poderão ser adquiridos por qualquer um que queira impressionar o respeitavel público.

Coelhos, pombos, papagaios, mulheres, poderão sair dessas caixas milagrosas, porque o prestidigitador garante, ao comprador, a receita infalivel, o golpe maravilhoso que, perante nossos olhos, faz um papagaio se transformar em coelho, ou uma lebre num cachorro. A única ressalva do anúncio referia-se as condições de venda: esta não poderia ser realizada a outro profissional. Satanaz não admite a concorrência do Diabo. Outros mágicos tiram coelhos de outras cartolas, mas jamais de uma cartola que fora sua. Deve ser melancólico o assistir a um "passe" perfeito com um chapéu que falhara em suas mãos. Diante do sucesso do outro, ele exclamava:

— No meu tempo, esse maldito coelho não havia jeito de aparecer!

Um escritor que vende os livros, um cantor que faz leilão das fantasias, um maestro que passa adiante as partituras, não deve sofrer tanto, na despedida, quanto um mágico ao se separar de todos os instrumentos que povoaram a imaginação da platéia com arabescos maravilhosos. E em sua inteligência deve passar, fugidio, o fantasma da inquietação, ao se recordar das decepções que o seu gesto provocará. Quantos sonhos não se desmoronarão, ao ver de perto a aparelhagem magnífica. Aos olhos do comprador, os anéis maravilhosos, feitos de metais asiáticos (o mistério e o luxo são sempre asiáticos) transformam-se em latão do mais baixo preço. Os lindos biombos de xarão, uteis para um lance de sensação, adquirem a cor melancólica do papel pintado. A varinha de condão — a complicada varinha de condão, será apenas um pedaço de madeira envernizada, com as pontas douradas, absolutamente inofensiva. Os quimonos dos bolsos misteriosos, heranças de velhos e aristocráticos mandarins, mostrarão, inocentemente, o selo da rua do Núncio. E até as "girls", as sedutoras "girls" que desaparecem dentro de malas diabólicas, não passam de matronas respeitaveis, arrancando do nosso peito, não as frases de amor longamente preparadas, mas sinceros suspiros de compaixão.

Tudo isso porque o mágico apregoou a venda do seu armazem de ilusões. Qualquer garoto amador, com um pouco de inteligência, poderá nos fazer acreditar que temos moedas na cabeça, ou que o nosso relógio é aquele que está sendo espatifado dentro do lenço. O prestidigitador-não-egoista estendeu a qualquer um a possibilidade de embasbacar o mundo. Foi como se Lúcifer descesse dos infernos e convidasse os homens:

— O meu lugar está vago. Candidatem-se, amigos.

Iriamos pedir-lhe que não fizesse isso. Porque o inferno correria o risco de ser assaltado por um bando de homens sem inteligência e sem espirito...

PUCK.

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje a data natalicia do desembargador Afranio Antonio da Costa.

Sra. Consuelo Padilha de Figueiredo — Faz anos hoje a Sra. Consuelo Padilha de Figueiredo, esposa do Sr. Waldemar Abilio de Figueiredo, alto funcionário da Fazenda Nacional. A passagem de sua data natalicia está servindo de pretexto para justas demonstrações de estima.

—— Faz anos hoje o interessante menino Luiz Carlos Francisco de Assis, filho do Sr. Joaquim Francisco de Assis, e de sua esposa, senhora Oneida de Assis.

—— Faz anos hoje a Sra. Zeni Machado Simões, esposa do Sr. Daniel Simões, do nosso alto comércio.

—— Na data de hoje vê transcorrer o seu aniversário natalicio o Sr. Edmar Taveiros, ativo funcionário desta Empresa. Por este motivo, o aniversariante tem sido muito cumprimentado pelos seus colegas e pessoas de suas relações.

—— Faz anos hoje o nosso prezado companheiro Francisco Oscheneck, da Contabilidade de A NOITE.

—— Passa nesta data o aniversário natalicio do advogado Sr. Alberto Ribeiro.

—— Faz anos hoje a senhora Hercilia de Paiva Carmo, possuidora de apreciaveis dotes de espirito e coração, motivo por que está sendo alvo de expressivas homenagens no largo circulo de suas relações de amizade.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Cybelle de Almeida Monteiro, esposa do nosso colega de trabalho Claudemiro de Monteiro. A aniversariante, por esse motivo, está sendo alvo de inúmeras felicitações.

—— Está recebendo hoje, por motivo de seu aniversário natalicio, as felicitações de todos que formam seu circulo de relações de amizade, a Sra. Yayá Lima Afflalo, esposa do Sr. Carlos Braga Afflalo.

—— Foi muito cumprimentado pelo seu natalicio, ontem transcorrido, o Sr. Publio de Melo, filho do Dr. Oscar Publio, médico nesta cidade.

CASAMENTOS

—— Na Igreja do Santissimo Sacramento, à avenida Passos, celebrar-se-á, no dia 18, às 17 horas, o casamento do Dr. Murillo Adriano Ferreira, médico do Instituto dos Marítimos, com a senhorita Iris Morgado da Silva, ambos residentes em Niterói, realizando-se o ato civil em casa dos pais do noivo, casal Adriano Ferreira-Lila Ferreira.

—— Realizar-se-á, no próximo sábado, o enlace matrimonal da senhorita Maria Alves Ramis, com o Sr. Walter Francisco da Costa. Serão paraninfos dos nubentes, no ato religioso, que terá lugar às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o Sr. Mario Lima, nosso prezado companheiro; a senhorita Cecilia Alves Ramos, Sr. Rufino Francisco da Costa e senhora Clara Veloso Ramos. Serão testemunhas, no civil, por parte da noiva, o Sr. Luiz Alves Ramos e Estela C. da Costa; e por parte do noivo, o Sr. Rufino Francisco da Costa Filho e senhora Nadim da Costa.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do Sr. Enéias Fernandes Salles, estimado funcionário do Engenho Central de Laranjeiras, no Estado do Rio, e de sua esposa, Sra. Ruth Fernandes Salles, com o nascimento de interessante menino, que receberá o nome de Sergio Luiz. O casal Fernandes Salles tem sido por esse motivo alvo de muitas felicitações no largo circulo de suas relações de amizade.

Acaba de ser aumentado o lar do Sr. Genivaldo Lucas Teixeira, funcionário da administração deste jornal e de sua esposa, Sra. Amelia Araujo Teixeira, com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Heitor.

SOLENIDADES

Realiza-se hoje, às 20 horas, à rua Carolina Meyer, 61, a cerimônia de formatura dos alunos do Colégio 2 de Dezembro, que concluiram o curso secundário. Integram a turma que logo mais receberá os certificados de licença ginasial as senhoritas Loit e Lidia, filhas do nosso confrade Euclides Deslands, redator-chefe do "Diário Oficial".

VIAJANTES

Augusto Meyer — Acompanhado de sua familia, regressou ontem por via aérea, de Porto Alegre, o escritor Augusto Meyer, diretor do Instituto do Livro.

CADEIA DE CHÁS DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Em prosseguimento a Cadeia de Chás que vem sendo realizada na Associação Cristã Feminina, tiveram lugar, segunda-feira, dia 13 de março, às 17 horas, os chás oferecidos por Miss Alice Papes e senhorita Neuza Feital tendo como convidados especiais as senhoras Marlie Barros, May Marques do Couto, Beatriz Bucão, Isabel Pinho, Maria Nazareth Torres e senhoritas Dilza Santana, Macy Saddock de Sá, Lilah Sabach, Margaret Mc Closkey, Thelma Blauw, Anita Harris e Ruby Frazier.

FALECIMENTOS

—— Em sua residência, à rua Casemiro de Abreu n. 4, em Niterói, faleceu, ontem, à tarde, o Sr. Manoel Paraná, antigo tabelião no foro da capital fluminense. O extinto era pai do Dr. Hemeterio de Oliveira Paraná, médico do 3º R. I., e da senhorita Mannelita Ricardina de Oliveira Paraná, alta funcionária da Prefeitura do Distrito Federal. Os funerais estão marcados para hoje, às 17 horas, no cemitério da Confraria de N. S. da Conceição.

ENSINO LIVRE

O Decreto-lei n. 5.545 já está sendo apreciado pelo Poder Judiciário

Os alunos do Ensino Livre do Brasil acabam de apreciar uma brilhante decisão do conhecido e ilustre magistrado, Dr. Severino Alves de Souza, Juiz da 14.ª Vara Criminal desta Capital Federal, que, ao sentenciar em um processo instaurado contra diplomado pela Escola Livre de Odontologia da Universidade da Capital Federal, teve ocasião de focalizar a posição juridica criada em beneficio desses estudantes, com a publicação do Decreto-lei n. 5.545, de 4 de junho de 1943.

Muito acertadamente decidiu o ilustre magistrado.

A lei 5.545 reconheceu os atos administrativos e escolares praticados pelos Estabelecimentos do Ensino Livre, pois, foram daqueles atos que geraram os direitos dos alunos expressamente reconhecidos neste decreto, cujo efeito retroativo se estende, em beneficio dos estudantes, até o primeiro ato praticado pela Escola. Os diplomas expedidos representam os últimos atos e não podem ser considerados isoladamente. Dai a validade desses diplomas, frente à lei.

Os portadores de diplomas expedidos pelas Faculdades ou Escolas do Ensino Livre podem usá-los porque não são falsos, pelo contrário, são titulos legitimos e legais, amparados que se encontram por lei expressa, até que surja um impedimento de ordem legal que restrinja ou anule os direitos a eles vinculados. Nenhuma irregularidade existe gravando tais titulos, desde o dia 7 de junho do ano passado, data em que entrou em vigor o Decreto-lei 5.545, revogando todos os atos em contrário. Se esta lei revogou todos os atos que contrariavam ou impediam o pleno exercicio de diplomados pelas Escolas do Ensino Livre, e, consequentemente, deu a esses feição juridica legal, os diplomas que foram expedidos, após as cerimônias da colação de grau e do juramento, estão perfeitamente equiparados aos expedidos pelas escolas oficiais ou reconhecidas desde que para o registo exigido preencham certas formalidades. O que não se poderia admitir é que, tendo o governo reconhecido os direitos de diplomados pelas Escolas do Ensino Livre, se negasse, agora, validade aos diplomas. Estes, entretanto, não poderão ainda ser registados. Mas valerão e assegurarão o pleno exercicio da profissão de seu portador até o momento em que, pelas instruções previstas no art. 8.º, da Lei 5.545, o titular deixe ou se recuse à validação. Requerendo-a, poderá continuar no exercicio de sua profissão, sem restrição alguma, uma vez aprovado ou julgados hábeis os seus documentos de origem.

A ausência das instruções ou a demora em sua publicação não suspende o exercicio dos profissionais diplomados, desde que tenham requerido a validação. Se a falta das instruções suspendesse o gozo pleno dos direitos outorgados pela Lei 5.545, este decreto-lei não teria entrado em vigor na data da sua publicação, conforme expressamente declara.

E' bem verdade que do exame para essa validação pode o candidato ser reprovado ou não apresentar titulos idôneos e, dai, possivelmente, ser compelido a cursar o último ano, tornando-se, dessa forma, sem efeito o diploma da conclusão do curso que lhe fora conferido. Esta hipótese prevaleceria se o governo tivesse baixado, sem demora, as instruções. Como não o fez ainda, e sendo ela a única que militaria contra o aluno e, principalmente, contra aqueles que veem, desta ou daquela forma, eficientemente, exercendo sua profissão — passou a prevalecer a hipótese que favorece aos estudantes e que supõe a aprovação de todos os diplomados. E, como o Decreto-lei 5.545 foi publicado em 7 de junho do ano passado, injustamente, há quase um ano, estaria, pois, sendo proibido o exercicio legal da profissão de legitimos, idôneos e hábeis profissionais.

Na engenharia, na medicina, na advocacia, na odontologia e na farmácia, encontram-se por todo o Brasil diplomados e alunos em destacadas funções, prestando serviço dentro dos seus conhecimentos cuja base fora adquirida nos bancos escolares do ensino livre.

Aqueles que acompanham este movimento empolgante, se confrontarem a apreciada decisão da Justiça, poderão estranhar ou mesmo objetar que o Decreto 5.545 e lei subsequente, somente se referem às Escolas que se fecharam ou às que foram fechadas por ato do governo, não abrangendo, pois, as Faculdades Livres da Universidade da Capital Federal que continuam em livre funcionamento. Temos esclarecido a muitos que, se o decreto citado reconhece direitos aos alunos provindos das escolas livres, com maior razão estão, por analogia ou serão expressamente reconhecidos, os direitos dos estudantes desta Universidade. Suas atividades passadas e presentes, estudadas ante os textos da Lei 5.545, indicam ou possibilitam o seu reconhecimento oficial.

A decisão, pois, do preclaro magistrado absolvendo o diplomado das acusações que lhe foram injustamente feitas de possuir titulo sem valor, corresponde, precisamente, a um dos principais efeitos da Lei 5.545, visto como lei que veio concorrer para a organização de classes e para a reintegração do cidadão brasileiro, dentro da ordem criada, estabelecida e mantida pelo Estado Nacional.

Antes, viviam estudantes e diplomados à margem da lei, apesar de haverem cursado escolas que funcionaram de portas abertas nesta Capital Federal e nas principais cidades de vários Estados do País, às claras, portanto, e às vistas das autoridades que lhes poderiam vedar o funcionamento, se contrarias às finalidades honestas do Ensino Nacional, que lhes competia defender e resguardar.

Os diplomados já se encontram usufruindo dos beneficios que lhes outorgara o Decreto-lei 5.545, em vigor deste 7 de junho de 1943, e os estudantes, ou todos aqueles que ainda não terminaram seus cursos, igualmente, já se encontram desfrutando dos mesmos direitos, uma vez que o Sr. ministro da Educação e Saúde, Dr. Gustavo Capanema, já lhes assegurara que o aproveitamento do ano letivo, a iniciar-se em 15 de março próximo, seria garantido.

A lei que determina, e a palavra autorizada do ilustre titular da Educação envolvem uma segura afirmação de que a regularização dessas vidas será feita agora, a partir do dia 15.

A espera deve, pois, fundar-se na confiança do Direito e na boa fé do que confia.

PROF. GILSON DE MENDONÇA HENRIQUES

O prof. Rodrigues Lima na Federação 19 de Abril

Os moços homenageam o eminente catedrático

Prof. Rodrigues Lima

A convite da FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES, o Prof. Catedrático de Clinica Obstétrica Octavio Rodrigues Lima, realizará uma conferência sobre o tema "Orientação atual da Obstetrícia" inaugurando o curso de Clinica Obstétrica, para os doutorandos e formados, candidatos ao exame de validação o qual será ministrado pelo seu assistente Dr. Arminda de Oliveira Sarmento.

A Diretoria da Federação 19 de Abril tem o prazer de convidar a todos os seus associados e suas Exmas. familias para assistirem a conferência do ilustre Prof. que veio trazer o prestigio do seu laureado nome a nossa organização estudantil.

A referida conferência realizar-se-á hoje, dia 14, às 21 horas, no salão de conferências do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith S. A., à Avenida Graça Aranha n. 182.

Comunicados Funebres

JOSEPHINA SERRA DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Alvaro Serra de Castro, senhora e filhos, José Neves de Andrade, senhora e filha, viuva Comandante Osmundo Hannequim e filhos, viuva Alberto Julio Corrêa e filhos e Cecilia Serra de Castro convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, JOSEPHINA SERRA DE CASTRO, mandam celebrar, amanhã, dia 15, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ESTHER SILVEIRA DE ARRUDA.

Esther Arruda Schayé, Brenno Arruda, Leo Arruda, João Arruda, Ivo Arruda, Sylvio Arruda Costa, Hermann Schayé, Cantidia Arruda, Olga Arruda, Maria Amorim Arruda, filhos, genros e noras, participam o falecimento de

ESTHER SILVEIRA DE ARRUDA

O enterramento se efetuará às 15 horas de hoje, terça-feira, dia 14 de março, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da respectiva capela, para onde foi o corpo transportado.

Dr. João de Assis Lopes Martins

(1.º ANIVERSÁRIO)

Amelia de Rezende Martins, Ana Martins Coelho de Magalhães e familia, Maria Amelia e Cecilia de Rezende Martins, Geraldo de Rezende Martins e familia, Luiz de Rezende Martins e familia, João Batista de Rezende Martins e familia, José Maria de Rezende Martins e senhora, Olimpia Martins de Magalhães Castro e familia e Marieta de Rezende convidam para a missa que por alma do Dr. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS fazem celebrar no dia 16 de março, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, à rua do Rosário.

Dr. José de Castro Teixeira

A familia do Dr. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA convida seus parentes e amigos para assistirem à missa do 30.º dia que será celebrada, amanhã, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana — Praça 15 de Novembro.

Joaquim Secundino da Costa

(1.º ANIVERSÁRIO)

Amelia Martins Costa, Angelina Costa, Joaquim Tavares Coelho e filhos, Dr. José Gonçalves, senhora e filhos (ausentes) capitão-tenente Dr. Lauro Frota, senhora e filha, Feliciano Peixoto, senhora e filha, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de primeiro aniversário que em intenção ao eterno repouso da alma de seu bonissimo esposo, pai, cunhado, tio e grande amigo, JOAQUIM SECUNDINO DA COSTA, fazem celebrar, quarta-feira, dia 15 do corrente, às 10 horas da manhã no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo. Antecipam seus agradecimentos.

Professora Alba Cañizares Nascimento

FALECIMENTO

Nicanor Nascimento, Emilia Cañizares Nascimento, Celeste Nascimento Souza e filhos, Sesina Nascimento, Flavio Nascimento e familia, Julia Lebon Regis e filhos, Alvaro Nascimento e familia, José Lube e senhora, Georgina Diogo Dalka Carvalho Leite, pai, mãe, irmã, tias, tios, sobrinhos, primos e amigos de ALBA CAÑIZARES NASCIMENTO, convidam para o enterro, que sairá às 16 horas de hoje, do Convento do Carmelo de São José, à rua Fabio Luz, 113, Meyer, para o cemitério de São João Batista. Penhorados, agradecem.

Warbler Paes Leme Colbert

Pompilia Paes Leme Colbert, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes agradecem a todos os que enviaram pêsames e convidam a assistir a missa em sufrágio da alma de seu inesquecivel WARBLER PAES LEME COLBERT, que mandam rezar no dia 15 do corrente, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Agradecem desde já esse ato de religião.

General Dr. Francisco Antonio Antunes

A sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, no dia 15 do corrente, na Igreja da Candelária, às 9½ da manhã.

Antonio Berolatti

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistirem à missa de 30º dia que, pelo descanso de sua alma, será celebrada quarta-feira, 15 do corrente, às 8 horas, na matriz da Imaculada Conceição e São Sebastião, à rua Francisca Meyer, 26 — Engenho de Dentro.

AVISO AO PÚBLICO

Com autorização da Prefeitura, em 15 do corrente, a Viação Excelsior vai inaugurar a nova linha de ônibus denominada "Leopoldina-Pavilhão Mourisco", em substituição às atuais linhas "Club Naval-Pavilhão Mourisco" e "Praça dos Arcos-Leopoldina", sendo o itinerário e preços das passagens os seguintes:

ITINERÁRIO

IDA: — Avenida Francisco Bicalho (Estação da Leopoldina) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da República — Avenida Marechal Floriano — Uruguaiana — L.º da Carioca — Senador Dantas — Praça Deodoro — Av. Beira Mar — Praia do Flamengo — Avenida Oswaldo Cruz — Praia Botafogo — Pavilhão Mourisco.

VOLTA: — Pavilhão Mourisco — Praia Botafogo — Avenida Ruy Barbosa — Av. Beira Mar — Praia do Flamengo — Teixeira de Freitas — Largo da Lapa — Rua do Passeio — 13 de maio — Largo da Carioca — Uruguaiana — Avenida Marechal Floriano — Praça da República — Avenida Presidente Vargas — (lado par) — Avenida Francisco Bicalho (Estação da Leopoldina).

SECÇÕES E PREÇOS

Trecho		
Pavilhão Mourisco — Largo da Carioca	Cr$	0,60
Largo da Lapa — Tomé de Souza	Cr$	0,20
Tomé de Souza — Praça Deodoro		
Largo da Lapa — Leopoldina	Cr$	0,50
Leopoldina — Praça Deodoro		
Direta: — Pavilhão Mourisco-Tomé de Souza	Cr$	0,70
Passagem inteira	Cr$	1,00

Rio, 13 de março de 1944.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO

(VIAÇÃO EXCELSIOR)

O Banco Americano do Brasil S. A. é um testemunho de confiança nas possibilidades econômicas do país

A SOLENIDADE INAUGURAL DO NOVO ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO BANCÁRIO -- COMO ESTA' CONSTITUIDA A DIRETORIA

Pessoas presentes ao ato, vendo-se vários diretores do Banco e figuras do nosso mundo financeiro

Foi um acontecimento de grande vulto econômico e expressivo instante social da vida carioca, a inauguração do novo Banco Americano do Brasil S/A., realizada sábado último, 11 do corrente.

O ato deu ensejo a que ao local se reunissem elementos de renome em nossas finanças e figuras destacadas em nossa sociedade.

O Banco Americano do Brasil S/A. está situado em ótimo local, à rua Chile n. 5, portanto, em zona do maior movimento, próximo que está da Avenida Rio Branco, Avenida Nilo Peçanha (Esplanada do Castelo) e rua São José.

Às 15 horas, teve inicio a solenidade inaugural. O Dr. Angelo Cabeda Brocchi, diretor presidente do novo estabelecimento de crédito bancário, em eloquente improviso agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância do acontecimento, não deixando de referir-se à cooperação sincera de quantos contribuiram para a fundação do novo Banco.

Evidentemente, foge a qualsquer considerações de ordem secundaria a inauguração de um Banco, nessa hora que atravessamos. Semelhante gesto revela, antes de tudo, confiança no futuro econômico do Brasil, e mostra, à sociedade, o desejo sincero de brasileiros que se congregam para ampliar as possibilidades financeiras do país, sobretudo no instante em que o nosso país caminha a passos largos para uma completa independência em todos os ramos da economia.

Tudo isso foi sobejamente salientado pela palavra do Dr. Angelo Cabeda Brocchi, o qual, após sua brilhante oração, foi efusivamente felicitado.

Aspecto da sede do Banco

Nada faltou para que a solenidade alcançasse o êxito que realmente teve. Não só as suas confortaveis instalações impressionaram a quantos ali foram, como tambem o tom festivo em que foi preparado o ambiente para receber seus convidados. Viam-se inúmeras "corbeilles" de flores naturais e a todos os presentes foi servida uma taça de "champagne" e doces.

A Diretoria do Banco

É a seguinte a Diretoria do Banco Americano do Brasil S. A.:

Dr. Angelo Cabeda Brocchi, diretor-presidente.

Sento Augusto Ribeiro, diretor-superintendente.

Adersons Ramos de Almeida, gerente.

Dr. François Lima de Aguiar, contador.

Conselho Consultivo:

Luiz de Souza Dantas, diretor da Cia. de Seguros "A Independência". Do Conselho do S. A. Cortume Carioca.

Salvador Mandaro Filho, banqueiro e sócio de Mandaro & Filhos.

Francisco Gallo, chefe da firma F. Gallo & Cia. Fábrica de Calçados "Petronio".

Alberto Baptista, sócio da Joalheria Monroe.

Leopoldo Gomes, membro do Conselho Fiscal do S. A. Cortume Carioca.

Alfredo Oestreich, chefe da firma Oestreich & Cia.

Conselho fiscal:

Jorge Amaral, membro do Conselho Fiscal do S. A. Cortume Carioca e presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros.

Aldemar Lamego de Moraes Carvalho, sócio da Casa Moraes Carvalho & Cia.

Rodolfo Aschenberger, sócio da firma Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Suplentes:

Darcy Ribeiro de Almeida, sócio da firma D. R. Almeida.

Oswaldo Tavares Ferreira, sócio da Casa Tavares.

Fritz Webber, diretor da Cia. Fábrica de Botões e Artefatos de Metais.

Com a solenidade acima descrita, pois, fica o Rio de Janeiro com mais um grande e sólido estabelecimento de crédito bancário, e corresponde, tambem, à grande espectativa do povo, que procura sempre boas casas, às quais possam confiar suas economias.

O fotógrafo colheu este expressivo flagrante, quando o Dr. Angelo Cabeda Brocchi palestrava com a sua Exma. esposa

Um grupo de senhoras e senhoritas que compareceram à solenidade

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "A Morte Dirige o Espetáculo", com Barbara Stanwick e Michael O'Shea. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O Diabo Disse Não", em tecnicolor, com Gene Tierney e Don Ameche. Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Aquilo, Sim, Era Vida!", com Alice Faye, John Payne e Jack Oakie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e AMÉRICA — 2ª semana — "Rebecca, A Mulher Inesquecivel", com Joan Fontaine e Laurence Olivier. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Esta Terra é Minha", com Charles Laugthon e Maureen O'Hara. Sessões a partir das 12 horas.

GLÓRIA — "Andy Hardy Cava a Vida", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — SESSÕES PASSATEMPO — "Como Envenenar o Bébê", com os Três Patetas. A partir das 12 horas.

PATHÉ — 12ª semana — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Sargento Imortal" com Henry Fonda e Maureen O'Hara. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "O Castelo do Homem Sem Alma", com Robert Newton e Deborah Kerr. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "... E o Vento Levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. Às 12,00 — 16,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Comédia Humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. Às 14,15 — 17,00 — 19,40 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidade, Desenhos, Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, Desenhos, Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Casa de Loucos", com Olsen e Johnson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Adeus Meu Amor", com Fred MacMurray e Rosalind Russell e "Piratas do Prado", com Tim Holt. Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "As Três Herdeiras", com Barbara Stanwick e George Brent. Às 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

PERDEU-SE

Perdeu-se na Av. Presidente Wilson e Calógeras, um atestado de MARIA DAS DORES, e umas certidões no dia 9 do corrente. Gratifica-se bem. Telefone 29-1860.

PERDEU-SE uma aliança de ouro com gravação O. B. P. Entregar neste jornal ou na rua das Missões n. 43 — Ramos.

Teatro

Dulcina-Odilon e a próxima temporada do Municipal

Será a 24 do corrente, a estréia de Dulcina-Odilon, no Municipal, representando a sátira de Bernard Shaw, "Cesar e Cleópatra". A vigorosa "mise-en-scéne" desse deslumbrante espetáculo, é de Dulcina, que não tem poupado esforços para que nada falte ao primoroso trabalho do festejado e consagrado autor.

"Maldito", no Carlos Gomes

Voltará, hoje, ao cartaz do Carlos Gomes, às 20 e 22 horas, a canção teatralizada, "Maldito Fado!", legitimo sucesso do momento, com Maria Amorim, Manoel Vieira, Miguel Orrico, a "fadista" Maria da Conceição, Manoel Rocha, João de Deus, Alzira Rodrigues e outros, nos principais papéis.

"Mouraria", no João Caetano

Prossegue triunfante no cartaz do João Caetano a linda opereta "Mouraria", com o brilhante concurso de Beatriz Costa, na "Cesária", Oscarito em "Mota da guitarra", Jurema Magalhães, na "Matilde das Queijadas", bisando todas as noites, a insistentes pedidos o "Fado do Aljube". Hoje "Mouraria" subirá à cena em duas sessões, às 19,45 e 21,45 horas.

"O bico da cegonha", no Serrador

Eva Todor, a "Bebé" da comédia "O bico da cegonha", continua recebendo calorosos aplausos de seus numerosos admiradores. Compartilham desses aplausos os queridos artistas Afonso Stuar, Elza Gomes, Pola Leste, André Villon, Arlindo Costa e outros. "O bico da cegonha" irá, hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

FATOS E BOATOS

"Fogueira de carne", notavel peça do teatrologo Renato Vianna, está fazendo as suas despedidas do cartaz do Regina. Quinta-feira, 16, subirá à cena, naquele teatro, a comédia de Miguel Escuder, "A mulher que esqueceu o nome", na magnifica interpretação da eminente atriz Maria Caetana.

* * *

Déa-Cazarré mudam o cartaz do Rival, na próxima sexta-feira, 17. Aqueles artistas, ao lado de seus companheiros, representarão a comédia argentina "Das 5 às 7", em tradução de Juracy Camargo.

* * *

O Recreio cerrou as suas portas. Na sexta-feira, 17, a Companhia Walter Pinto, reaparecerá ao seu numeroso público, representando em "premiére", a burleta-fantásia "Granfinos do morro", original de Walter Pinto e Evaldo Ruy, com música de Custodio Mesquita.

* * *

"Fogo na cangica", revista-bufa de Luiz Peixoto, continua em ensaios no João Caetano, onde substituirá "Mouraria", no cartaz do teatro da praça Tiradentes.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Mouraria", opereta portuguesa, de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, musica de Felipe Duarte, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Veneno de cobra", comédia de Eurico Silva, pela Cia Déa Selva-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Fogueira de carne", peça de Renato Vianna, pela companhia do mesmo nome. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Maldito Fado!", canção teatralizada de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O bico da cegonha", comédia de L. Johson em adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

WALTER PINTO PREPARA PARA 6a-FEIRA O SEU MAIOR ESPETÁCULO DE GARGALHADAS

"GRANFINOS DO MORRO" SOBE A CENA, NO TEATRO RECREIO, DIA 17

WALTER PINTO está preparando para a alegria e o deslumbramento da população, a mais espetacular das peças cômicas: — "Granfinos do morro". Sexta-feira próxima o Rio estrugirá de gargalhadas, e se deleitará na contemplação do mais empolgante conjunto feminino cantando e dançando no mais esplendoroso décor até hoje apresentado num palco carioca! Naquela noite, em espetáculo completo, às 21 horas, terá lugar no novo Teatro Recreio, a "avant-premiére" de "Granfinos do morro", original de Walter Pinto, versos de Evaldo Ruy e música de Custódio Mesquita, estreando no "cast", ao lado de Mary Lincoln, Augusto Anibal e toda a Cia. Walter Pinto, Nena Napoli e Humberto Fredy.

O Colégio Juruena

Avisa aos seus alunos do Curso Colegial, que as aulas inaugurais para os referidas cursos serão dadas pelo Prof. João Gonçalves, no salão nobre do Colégio, no dia 15, de acordo com o seguinte horário:

TURNO DA MANHÃ — ÀS 9 HORAS
TURNO DA NOITE — ÀS 20 HORAS

Para os pobres de A NOITE

O comerciante Sr. Francisco Duarte Ribeiro entregou nesta redação a importância de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), para os pobres de A NOITE.

Fatos diversos

Deu entrada no Posto de Assistência do Meier, apresentando ferida contusa na cabeça, pescoço e braços, Ernestina de Souza, de 35 anos, solteira, brasileira, domiciliada na rua Visconde de Niterói, Vila João Lobato, casa 21, morro da Mangueira.

Ernestina fora agredida, por questões de ciumes, por "Filhinha", retirando-se logo que pensada.

O 19º distrito registou o fato.

Em consequência de atropelamento por ônibus, foi socorrida no Posto Central de Assistência, Maria Rosa, de 33 anos, casada, residente na Travessa Alves, 33, casa 1, que apresentava ferimento no frontal. O acidente ocorreu na Praça da República, esquina da Avenida Presidente Vargas.

O bonde linha "Piedade", número 2001, dirigido pelo motorneiro Avelar Alves, residente na rua Rangel, 3627, ao fazer a curva que existe no largo de São Francisco com rua dos Andradas, descarrilou, indo o reboque colher, na calçada, a transeunte Altina Carneiro Toledo, que conta 37 anos e mora na rua Padre Manso, 175, casa 1.

A vitima foi socorrida pela assistência, sendo o fato registado no 8º distrito. O motorneiro foi preso em flagrante.

Singular acidente sofreu o motorista Manoel da Costa Araujo, de 40 anos, casado, domiciliado na rua Santo Cristo, 53. Na mesma rua onde mora, em frente ao número 226, um poste de iluminação caiu, colhendo Manoel que por ali passava nessa ocasião. O motorista fraturou a perna, estando em tratamento no H. P. S.

FUNESTO DESENLACE

Falece a vitima no Pronto Socorro

No Hospital de Pronto Socorro, onde estava internado havia vários meses, veiu a falecer, na tarde de ontem, o inditoso chefe de expedição, de jornal, José do Patrocinio da Silva, que contava 38 anos, era solteiro e residia na rua do Senado, 41.

Conforme A NOITE notificiou em tempo, o fiscal José do Patrocinio, antigo e estimado empregado de "O Radical", fora baleado por um funcionário do jornal "A Vanguarda", Luiz Motta, onde era confeccionado e impresso "O Radical", com o qual discutiu dias antes.

O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Transcorrendo amanhã, 15 do corrente, o 25.º aniversário da fundação do BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A, — sua diretoria, comemorando este acontecimento, fará celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja da Candelária, para a qual convida os funcionários, clientes e amigos do estabelecimento, bem como as respectivas famílias.

A criança engulíu um caco de louça

O petiz Frederico, de apenas 7 meses, filho de Herculano Odorico, residente na rua Frei Antonio, 61, por descuido de sua ama, engulíu um caco de louça, tendo necessidade de ser socorrido no Posto de Assistência do Meyer. Dali, enviaram a criança para o H. P. S., onde se encontra para ser operada.

OS DESAPARECIDOS

— Desapareceu de sua residência à rua Caetano de Almeida n. 95, estação do Meier, a jovem Isabel de Souza, de 16 anos, de cor morena, solteira, filha adotiva do Sr. Ricardo Reis. Quando desapareceu trajava saia preta e blusa branca. Usa tranças e calçava sapatos vermelho-beije. Saiu de casa às 6 horas de ontem e não mais deu noticias. Fica o caso entregue aos cuidados do "carioca-reporter". Qualquer noticia deverá ser encaminhada para a residência acima ou pelo telefone 29-1730.

Broche perdido

Perdeu-se um, de muito valor estimativo, ontem, entre o percurso dos cinemas Metro e América, na praça Saenz Pena. Gratifica-se bem a quem devolvê-lo à rua Andrade Neves, 48, ou der informes seguros a respeito pelo telefone 38-6439.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1558; Carioca-reporter 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Pedro Amorim, com urgência -

Ao que apuramos, o Fluminense está cogitando de chamar ao Rio, com urgência, o ponta-direita Pedro Amorim, que está na Bahia, em férias. O famoso e eficiente ponteiro está sendo julgado imprescindível, imediatamente, para que sejam iniciados grandes preparativos para o campeonato oficial, durante o desenrolar do Torneio Municipal.

CONVERSA LEIGA
SOBRE OS RAIOS CÓSMICOS

Aí está um assunto, sem dúvida, nada jornalístico e, por isso mesmo, talvez pouco interessante para todos aqueles que desejam, antes, comentários sôbre *raios de origem*, modestamente, *terrestre*, sem qualquer complicação com a vida interplanetária.

Os *raios* do nosso agitado planeta, como todos o sabem, são bem êsses de que, todos os dias, nos falam as fôlhas, — arrasadores de cidades, de templos e monumentos de arte, de velhos e crianças. E, assim sendo, será preferível conversar, leigamente, sôbre os raios cósmicos, sobretudo depois que a *Academia Brasileira de Ciências* acaba de publicar, em edição primorosa, da Imprensa Nacional, o "*Symposium* sôbre Raios cósmicos".

— Que vêm a ser, afinal de contas, esses famosos raios ? Qual a sua natureza ? — perguntará, de certo, a curiosidade dos que se não dedicam à física oficial ou oficiosa. O eminente professor Artur H. Compton, da Universidade de Chicago, que veio à América do Sul, em 1941, chefiando a missão científica norte-americana, destinada à realização de medidas da radiação cósmica, como parte do programa de pesquisas do *Ryerson Physical Laboratory*, daquela Universidade, assim, claramente se expressa: — "São raios que determinam efeitos semelhantes aos dos raios X ou das radiações do *Radium*, mas que *provêm dos espaços siderais*". ("They are rays that produce efects like x-rays or the rays from radium, *but wich come down to us from the sky*"). Essa afirmação peremptória não é, entretanto, formulada por outros técnicos na matéria, dentre os quais bastará citar uma opinião, indiscutìvelmente, muito valiosa, tal o peso de sua autoridade — a de Louis de Broglie, em sua conhecida obra *Matière et Lumière*: — "*L'étude des rayons cosmiques*, diz êle, *est difficile: leur nature reste assez incertaine*". E, ainda tratando do assunto, acrescenta: — "Uma série de trabalhos feitos nesses últimos anos, à frente dos quais se colocam os do professor Millikan, demonstraram a existência de um raio extremamente penetrante, que *parece* vir do espaço interplanetário." —

Moreux, procurando fazer, em síntese, a história dos *raios cósmicos*, num trabalho publicado em *La Prensa*, diz que, em 1926 e 1927, Millikan e Cameron conseguiram demonstrar serem essas radiações uma mescla de raios diversos, possuindo alguns dêles um poder de penetração inaudito, permitindo-lhes atravessar uma espessura de 5 metros de chumbo, fato que exclula a hipótese rádio-ativa. Tendo-se pensado, em começo, serem elas originadas dos temporais na alta atmosfera, abandonou-se, depois, tal modo de ver, uma vez que esses temporais não influíam sôbre aquelas radiações.

Em seguida, Goeckel e Kohlorster demonstraram aumentar, com a altura, a intensidade dos raios cósmicos, visto assim suceder até 12 e 13 quilômetros acima do solo.

Tudo isso, porém, foi posto por terra, quando, exatamente, na véspera duma das célebres ascensões de Augusto Piccard (refere Moreux), — um físico alemão, mediante experiências realizadas com globos-sondas, veio provar diminuir, rapidamente, daquela altura em diante, a intensidade dos referidos raios.

Assim sendo, deverá permanecer a denominação de raios *cósmicos*, isto é, de raios originários dos *espaços siderais* ? Para os que julgam precipitadas e anticientíficas as afirmações dogmáticas, certo, a afirmação inicial do professor A. H. Compton não pode ser tomada no pé da letra, mesmo porque êle próprio, depois de afirmativa tão categórica se encarrega de dizer, contraditòriamente: — "*Supõe-se* descerem êles até nós de espaços longínquos, muito para além do sistema solar." ("*They are "supposed" to come down to us from very remote spaces, far beyond the solar system*".)

Quem *supõe*, certo, não afirma, como fez Compton; pois, para um homem de ciência, esses dois verbos não podem ser sinônimos.

Como quer que seja, porém, os famosos raios existem; e talvez não interesse indagar de sua origem, como a Augusto Comte não interessava "explorar as profundezas do céu" e estudar outros planetas, que não tivessem "influência apreciável" sobre o Grande-Fetiche, isto é, o nosso triste e atormentado planeta.

Beni Carvalho

Ecos e Novidades

A ZONA RURAL DO DISTRITO — Estão em tráfego regular e plenamente satisfatório duas das três linhas de bondes da área de Guaratiba, cuja reconstrução foi empreendida pela Prefeitura após encampar a companhia que as explorava em condições precaríssimas, quando já às portas da falência. Era tão ruinosa a situação em que se achava essa empresa, que tudo quanto ela entregou ao governo municipal teve de ser reformado ou posto à margem por inaproveitável. E, assim, o que se vai ali apresentando agora é um serviço novo, perfeito, com eficiência de que podemos ter idéia diante do primeiro movimento dominical da linha Campo Grande-Pedra, cujo trecho final foi inaugurado na última quinta-feira. Esse movimento foi de 24 viagens, ou seja o dobro das que lhe haviam sido destinadas, ascendendo a mais de sete mil o número de passageiros conduzidos. E subiu a tais termos a invasão de Pedra, onde temos a famosa praia chamada o Araxá carioca, que tudo quanto havia de alimentação na pequena localidade foi consumido em horas. Isso mostra como já é populosa a nossa zona rural e como a Prefeitura andou bem tomando aquela medida, realizando uma obra pela qual A NOITE, conhecedora do meio e das suas possibilidades, durante muito tempo se bateu com sucessivos apelos para que fosse levada a cabo. Porque os benefícios resultantes das linhas de bondes em apreço são apenas para os habitantes da região, onde existem tantas fazendas, sítios e chácaras produzindo em quantidade apreciável diversos gêneros alimentícios, principalmente legumes: são tambem para a metrópole, cujo abastecimento encontra nessas fôrças produtoras um ótimo contingente com as facilidades de transporte que agora se lhes oferece.

O operário gráfico nos Estados Unidos

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

Rocha, diarista, impressor-tipográfico; Tarquinio Antonio Rodrigues, contratado, chefe geral da oficina de composição e José da Silva Amaral, chefe da oficina de brochura e acabamento, do quadro permanente e o mais antigo dos três na repartição com mais de vinte anos de casa.

Esses operários brasileiros, após uma permanência proveitosa de seis meses nos Estados Unidos, acabam de voltar ao seio de sua família classista.

Saudados da volta da comissão de trabalhadores, fomos ao seu encontro, obtendo da gentileza do respectivo diretor que nos dissessem o que viram de extraordinário na terra de Tio Sam, em matéria de artes gráficas.

E as impressões que colhemos, podemos resumir nestas linhas:

— O que nos foi dado observar na América é simplesmente edificante para nós outros, trabalhadores brasileiros. O que lá existe é trabalho, trabalho de 24 horas, pois as oficinas não param de produzir, revesando-se, apenas, as massas operárias, e, sobretudo, disciplina, de que muito carecemos no Brasil.

O operário norteamericano não perde tempo em conversas estéreis, tendo um único intuito — servir bem aos que lhes remuneram o trabalho, produzindo o máximo.

Em qualquer roda de operários não se ouve falar nem mesmo da guerra, em que atuam dez milhões de americanos.

Não admira que assim seja, pois os trabalhadores americanos estão suficientemente educados para exercer sua atividade, como bons patriotas. Eles recebem instrução nas escolas preparatórias de técnicos, de onde somente saem para as oficinas depois de atingirem a idade de 18 anos, e não como aqui, ainda meninos, incultos e inconscientes.

Há na América, no que diz respeito a artes gráficas — boa maquinaria, bom papel, boa tinta, bom material, enfim. Eis um dos principais motivos da perfeição dos trabalhos executados nas oficinas americanas. Junte-se a isso a atuação dos sindicatos, a quem estão filiados todos os operários, para as especialidades, não só praticando, como é comum entre nós, o desacerto de um mesmo homem ser o executante de vários serviços. E, como a praxe é essa, não ocorre, ali, tambem, a concorrência desleal, resultante da aceitação por parte das oficinas de indivíduos que apenas se iniciam capazes de atender a esta e tais misteres, sem serem realmente técnicos perfeitos nos mesmos.

Um detalhe é importantíssimo na comprovação da disciplina do operário americano, atalha um dos nossos entrevistados — é o fato de lhe ser cobrada a taxa de 33 %, pelo imposto de guerra, sem que êle faça a isso a menor alusão. É a contribuição espontânea de todos os americanos para a guerra, quer os que estão nos corpos do exército, quer os que se esforçam nas oficinas, pela vitória de seu país.

A uma pergunta sobre o aproveitamento que adviria para a Imprensa Nacional da viagem dos entrevistados, responderam-nos, quase a uma só voz:

— Trazemos métodos novos de trabalho, quer de organização, quer de conservação, quer, ainda, de técnica, nos três ramos em que nos especializamos. Mas o nosso desejo não é que os bons exemplos dos Estados Unidos, onde os gráficos ocupam um lugar elevado, não se distinguindo um jornalista de um impressor, medrem em todas as nossas oficinas, no que diz respeito ao trabalho, tornando-se necessário que os industriais, imitando o gesto do diretor da Imprensa Nacional, mandem os seus operários à América, onde os brasileiros, principalmente, são recebidos de braços abertos. Que se desprendam os patrões um pouco dos lucros, cuidando mais da perfeição do trabalho, que, naquela grande nação, é uma característica sem simplicidade e orgulho.

Como última referência, voltando a falar da ação sindical nos Estados Unidos, foi-nos revelado:

— Os sindicatos têm ação preponderante na vida nacional americana. Eles educam os trabalhadores, colocam-nos nos serviços e exercem independentemente dos chefes de serviços, uma fiscalização sobre todos eles. Pode-se mesmo dizer que esse interesse tal no sentido de tornar amigos os organismos trabalhistas nas mesmas indústrias, capitalistas e operários. Os primeiros limitam os lucros, contando que de suas máquinas sejam trabalhos isentos de qualquer censura de técnica...

Liberdade no fim do contrato

As condições estabelecidas no compromisso entre Papeti e o Botafogo — Preso ao alvinegro por dois anos — O São Cristovão ofereceu 50 mil cruzeiros, à vista

Continua na ordem do dia o "caso" Papeti. Em torno do já famoso centro-médio platino formou-se um ambiente de confusão, em consequência, principalmente, das últimas versões que anunciavam a sua desistência de ingressar no Botafogo. Vários dirigentes do club alvo insistem em afirmar que Papeti preferiu continuar em Figueira de Melo, voltando atrás, portanto, na sua decisão anterior. Como se sabe, e foi amplamente divulgado, o centro-médio argentino tem compromisso firmado com o Botafogo desde novembro do ano passado.

Dois anos, com "passe livre"

O contrato assinado entre Papeti e o Botafogo vigorará no prazo de dois anos, a começar em 1º de abril de 1944. De acordo com uma das cláusulas existentes no compromisso, findos os dois anos de serviços ao alvi-negro Papeti terá "passe livre", do mesmo modo que sucede agora no caso da sua transferência do São Cristovão.

70 x 50...

O São Cristovão, todos sabem, vem fazendo grandes esforços para não perder o seu magnífico médio, tendo mesmo sido feita excelente proposta. Prontificou-se o grêmio alvo a oferecer a Papeti 50 mil cruzeiros à vista, no ato da assinatura — por dois anos. No entanto, ao que se sabe oficialmente, o Botafogo ofereceu, anteriormente, melhores condições, isto é, 70 mil cruzeiros, pelo mesmo prazo, embora sendo as "luvas" pagas parceladamente. Chegou-se a dizer que Papeti teria julgado mais tentadora a proposta sancristovense, isto é, embolsar de uma vez 50 mil cruzeiros.

Não pode firmar contrato com o São Cristovão

Em torno da situação de Papeti há detalhes curiosos. Assinando o contrato com o Botafogo, o "pivot" platino prendeu-se irremediavelmente ao alvi-negro, de tal forma que não é possível agora firmar compromisso com o São Cristovão, pois que se agisse desse modo estaria passível de eliminação. E o Botafogo, de qualquer maneira, tem direitos assegurados sobre Papeti, já que o contrato foi firmado anteriormente.

A situação é clara

Apesar de toda essa confusão gerada com as últimas versões, a situação de Papeti é clara. Ele pertencerá ao São Cristovão até meia noite do dia 31 de março corrente, e daí em diante será botafoguense. No dia 1º de abril (é mera coincidência...), o Botafogo poderá encaminhar à F. M. F. o contrato de Papeti e solicitar a transferência, sem qualquer impedimento.

A única solução possivel favoravel ao São Cristovão ocorreria se Papeti procurasse o Botafogo e solicitasse a rescisão do contrato. Porem, como A NOITE anunciou, Papeti esteve ontem com dirigentes alvi-negros e assegurou a sua disposição de se tornar botafoguense.

O "PASSE" DE GIJO ESTÁ EM LEILÃO!

De uma hora para outra criou-se um novo problema para o Fluminense. Gijo, o arqueiro reserva de Batatais, que o ano passado defendeu com grande eficiência a meta tricolor em quase todo o campeonato, resolveu afastar-se do Rio com destino a São Paulo. Com o contrato terminado, Gijo exigiu importância elevada para reformá-lo, alegando que só assim interessaria continuar no Fluminense.

Razões que determinam o afastamento

Em palestra demorada com o Sr. Gastão Soares de Moura Filho, Gijo teve oportunidade de esclarecer toda a sua situação. Gijo foi chamado com urgência pela familia, afim de dirigir os negócios do seu pai que se acha enfermo. Assim, para ficar no Rio, somente em situação excepcional, ao contrário, teria que seguir rumo a São Paulo, onde ficaria próximo aos seus. Deste modo, o jovem guardião adiantou ao Sr. Gastão Soares de Moura, que estava de malas prontas para embarcar amanhã.

O máximo pelo "passe"

Em face de atitude de intransigência de Gijo, restou ao Fluminense a alternativa de exigir o máximo pelo seu "passe". Na impossibilidade de contar com o concurso de tão util jogador, o Fluminense cobraria importância compensadora pela sua transferência, afim de conseguir um novo arqueiro à altura de Batatais.

O São Paulo, primeiro candidato

Sabe-se que o São Paulo surgiu como o primeiro candidato ao concurso de Gijo. O grêmio tricolor, que já possue King e Doutor, espera tambem contar com Gijo e nesse sentido procurou o Fluminense. Todavia, as conversações não tiveram um carater decisivo, permanecendo em segredo a importância solicitada pelo Fluminense para ceder Gijo ao São Paulo.

Podem aparecer outros candidatos

O Fluminense não tem qualquer compromisso com o São Paulo. Corinthians e Palmeiras podem concorrer à conquista do jovem goleiro. O objetivo do tricolor carioca é obter o máximo pela venda do "passe" de um profissional cujo concurso lhe é mais do que necessário no momento.

Somente em boas condições Gijo terá negociada a sua transferência, do contrário, o Fluminense comunicará a Federação que ofereceu a Gijo, o máximo de lei, isto é, 20 mil cruzeiros por um ano.

A TEMPORADA DE ATLETISMO

Apurado o calendário das competições oficiais para 1944

A Federação Metropolitana de Atletismo aprovou o seguinte calendário para as suas atividades oficiais em 1944:

Abril: 16 — Corrida rústica de 5.000 metros — Horto Florestal; 30 — Corrida rústica de 5.000 metros — Jacarepaguá (Rex B.C.).

Maio: 7 — Campeonato da classe de estreantes — Fluminense F. Club. 14 — Circuito Ginásio Ramos — 6.000 metros. 21 — Corrida rústica — Quinta da Boa Vista — 7.000 metros. 28 — Circuito Associação Atlética Grajaú — 7.000 metros.

Junho: 4 — Campeonato da classe de novíssimos — C. R. Vasco da Gama. 11 — Primeira competição — Qualquer classe — C. R. Vasco da Gama. 18 — Campeonato da classe de estreantes — Feminino.

Julho: 1 e 2 — Campeonato da classe de juvenil — Masculino — Fluminense F. C. 16 — Segunda competição — Qualquer classe — Fluminense F. C. 29 e 30 — Campeonato da classe de juniors — C. R. Vasco da Gama.

Agosto: 6 — Terceira competição — Qualquer classe — C. R. Vasco da Gama. 19 e 20 — Campeonato colegial — Fluminense F. Club. 27 — Quarta competição — Qualquer classe — Fluminense F. Club.

Setembro: —10 — Quinta competição — Qualquer classe — C. R. Vasco da Gama. 17 — Campeonato fiminino da Cidade do Rio de Janeiro e Campeonato da classe de juvenil feminino — Fluminense F. C.

Outubro: 1, 7 e 8 — Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro: C. R. Vasco da Gama e Fluminense F. C.

Datas a marcar: Campeonato de instituições de classe. Provas especiais para filiados e extraordinários.

TURF

HOJE, O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Esta tarde encerrará o Jockey Club Brasileiro as inscrições para as duas próximas corridas, estando já organizado o projeto respectivo.

Constituem atrações básicas as eliminatórias para os 2 anos, que marcarão novas estréias.

Curaçau sentiu-se em carreira

Terminou bastante sentido, o páreo, o cavalo Curaçáu, que, mesmo assim, obteve um bom 4º lugar.

O pensionista de Tourinho vai ser submetido a merecido descanço e cura, para voltar então aos programas, dos quais tem sido figura obrigatória.

Na grama vários potros

Na pista de grama numerosos potros estiveram se exercitando, a maioria, porem, para travar relações com a relva.

Poucos foram os que tiveram de ser exigidos e, destes, muito agradou o alvi-negro, um bonito potro do Sr. Raul Campos, que está se passando do football para o turf.

O melhor trabalho do dia

Um dos melhores, senão, mesmo, o melhor exercicio de ontem, foi o do cavalo Expedictus.

O ligeiro pensionista de Levi Ferreira passou 1.400 em 89 3/5, tempo que, certamente, não dará coragem às inscrições precisas para organização do páreo respectivo.

Ninguem quer ir com o Expedictus.

DE LONDRES

A SEGUNDA FRENTE

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

LONDRES, 14 (Via telegráfica) — O general Montgomery assegurou, em uma reunião de trabalhadores, que até o fim do ano corrente, se não antes, os aliados ultimarão o desmoronamento da Alemanha. E no próximo ano a guerra terá definitivamente terminado.

Essas palavras repercutiram profundamente na opinião britânica.

Certo que elas se baseiam em uma convicção deduzida dos fatos, pois quem as proferiu sabe o valor dos germano-fascistas.

Em termos parecidos aos de Montgomery, expressaram-se sobre a matéria, em janeiro, o comandante-chefe aliado general Eisenhower, e mais de perto, em discurso nos Comuns, o próprio chefe do governo britânico, Sr. Churchill. Mas suas afirmações não se revestiram de tanta clareza e de tanta precisão como as do general Montgomery. Não falam diretamente de 1945.

O comandante dos Exércitos britânicos para a invasão falou em uma época de definição. Suas inspeções às tropas, as manobras a que assistiu, tudo lhe demonstrou que os Exércitos aliados são adestrados e com equipamentos suficientes para bater os do Reich. A previsão que transmitiu aos trabalhadores, ao visitar uma fábrica, baseia-se assim em noções precisas sobre a neutralização aérea da indústria alemã, e sobre o conhecimento da data marcada para a invasão.

Geralmente se acredita que os bombardeios da aviação bastam para fazer a Alemanha curvar os joelhos. Milhares de indiscutível mérito e de comprovado senso crítico fazem-se compartícipes dessa crença, revivendo dessa forma, ainda que sob matiz diverso, a doutrina do general italiano Douet. Vai nisso talvez algum depreciamento das contra-medidas alemãs, em especial as de internamento das fábricas de material bélico.

A segunda frente será o verdadeiro meio para resolver a Conflagração. De sua remota ou próxima abertura sairá a cessação demorada ou rápida das hostilidades. O Eixo organizou-se para um duelo de exércitos, com o que espera definir sua situação de vida ou de morte. Os aliados necessitam marchar contra a Europa submetida. Tem que rebater a contra-ofensiva alemã, e tem que por fim assestar o "K. O." que devolverá a paz e a liberdade aos países escravizados. Montgomery exprimiu que a vitória aliada está segura. O mundo democrático aspira sobretudo que se assegure isto. Mas o mundo democrático aspira sobretudo que se garantam medidas para que o fascismo europeu acabe, do contrário a situação não se definirá.

A F. A. B. na batalha da Europa

A NOITE — 3.ª-feira, 14/3/44 — N. 11.525

Reiniciado o tráfego de mercadorias pelo tunel 8

Logo que se normalize esta parte, tambem será restabelecido o transporte de passageiros

Comunica-nos a Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional, que já se acham concluidos os trabalhos de desobstrução do tunel 8, ficando, assim, imediatamente, restabelecido o tráfego de mercadorias. Logo que seja devidamente normalizado o transporte de mercadorias retidas aquem e alem do tunel, será tambem reiniciado o tráfego de passageiros que, por enquanto, continuará ainda como vem sendo feito.

O brigadeiro-general Hume Peadbody, comandante geral do Centro Tático das Forças Aéreas Norteamericanas, e que vem de anunciar a partida, para o "front", dos aviadores brasileiros, aparece, na fotografia acima, examinando um mapa militar, em companhia dos majores Martinho dos Santos e Nero de Moura e do capitão Oswaldo Pamplona. (Foto da Interamericana, especial para A NOITE)

A caminho do "front" a esquadrilha do major Nero de Moura — Declarações do general Hume Peadbody, comandante do centro tático das forças aéreas norteamericanas

MIAMI, 14 (U. P.) — Os pilotos brasileiros que acabam de partir para a frente de batalha, onde vão atuar nas operações de guerra contra os nazistas, são os que fazem parte da esquadrilha comandada pelo major Nero Moura.

SEGREDO MILITAR

MIAMI, 14 (U. P.) — O brigadeiro-general Hume Peadbody, comandante do centro tático das forças aéreas do exército norteamericano, anunciou a partida dos primeiros aviadores brasileiros para treinar e atuar nas operações de guerra de ultramar. O destino dos pilotos brasileiros é um segredo militar mas sabe-se que eles serão conduzidos a alguma frente de batalha atual. Os pilotos brasileiros realizaram uma aprendizagem intensiva de vôo de combate neste país, sob a direção de pilotos norteamericanos que são agora instrutores depois de terem adquirido experiência nos campos de batalha.

Foi numa brilhante recepção, com a presença de algumas centenas de pessoas da melhor sociedade panamenha, que o ministro brasileiro no Panamá, Sr. Paulo Hasslocher, fez entrega das insígnias da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, com as quais o nosso governo condecorou o presidente da República amiga, Don Ricardo Adolfo de la Guardia. A assistência aplaudiu calorosamente os discursos então proferidos pelo diplomata patrício e pelo estadista agraciado, cujas palavras foram um verdadeiro hino ao Brasil, exaltando ao mesmo tempo a personalidade e a obra do presidente Getulio Vargas. A gravura é um aspecto da cerimônia, no momento em que o Sr. Paulo Hasslocher, tendo ao lado o secretário da nossa legação, Sr. Soares de Pina, com o estojo das condecorações, passava às mãos do presidente la Guardia, acompanhado de sua esposa, uma carta selada do presidente Vargas.

Outro arraial que está morrendo...

Tal qual a Pedra, fecham-se as casas comerciais da Ilha, na zona de Guaratiba — Mas a Prefeitura vai salvá-la com a reconstrução das linhas de bondes — A NOITE em visita à populosa zona do extremo do Distrito Federal

PORTAS FECHADAS, ÀS 15 HORAS — Foto da reportagem de A NOITE no arraial da Ilha, quando o reporter procurava alguem para entrevistar...

A NOITE antecipou que dia 16, quinta-feira, a Prefeitura, por intermédio do Serviço de Transportes Rural do Departamento de Concessões da Secretaria de Viação, iniciará a reconstrução das linhas de bondes do trecho compreendido entre Monteiro e Ilha. Essa localidade da zona rural do Distrito Federal, no extremo de Guaratiba, devido à situação de guerra e à consequente falta de combustivel, está praticamente isolada de Campo Grande. Vivem os seus moradores e os lavradores de milhares de metros quadrados de terra, as mesmas aflições da Pedra, salvo do completo desaparecimento devido à reconstrução das linhas de bondes, realizada em boa hora pelo prefeito Henrique Dodsworth.

A Ilha é um dos maiores centros de abastecimento do Rio. Com fartura, suas terras produzem batata, muito legume, ovos e criações de galinhas, bananas em quantidade espantosa, aipim e laranja.

A reportagem de A NOITE esteve em visita ao arraial da Pedra. Eram 15 horas e a cidade parecia morta. Várias casas comerciais com as portas cerradas, como se estivéssemos num domingo, num feriado ou num dia de festa de igreja. Funcionam atualmente naquela localidade, outrora muito movimentada, no tempo dos caminhões de carga, uma padaria, um armazem, um botequim, uma barbearia, um armarinho. Não há concorrência comercial, por conseguinte.

O reporter procura alguem para entrevistar e com alguma dificuldade encontra o padeiro local, Sr. Manoel Lopes Luiz. Esse comerciante fala-nos com júbilo da volta dos bondes para a Pedra, dizendo que com essa medida a Prefeitura já aproxima muito Campo Grande à Ilha. E prossegue:

— Aqui na Ilha vivemos como se estivéssemos no fim do mundo. Não temos telefone e telégrafo. A Prefeitura, porem, dános escola e posto de saude. Agora, ao que sabemos, pois os engenheiros e operários municipais já estiveram no arraial e ao longo das linhas abandonadas, teremos os bondes. Recebemos tudo da cidade, com dificuldade, em caminhões. Os ônibus trafegam superlotados, custando a viagem para Campo Grande Cr$ 2,00, passagem simples. Mais de dez casas de negócio fecharam suas portas há muito tempo, desde o inicio do racionamento da gasolina. Não temos uma farmácia, nem na Pedra.

Conclue o Sr. Manoel Lopes Luiz dizendo que a Prefeitura, pelos seus responsaveis já adiantaram que as obras das linhas dos bondes terão inicio quinta-feira e que só assim a localidade da Ilha não morrerá aos poucos...

Salva pela penicilina

Uma artista da Rádio Nacional que enfermou gravemente na Bahia

SALVADOR, 14 (Da sucursal de A NOITE) — A artista de "broadcasting", Conceição de Andrade, que fez parte do elenco do Teatro de Guerra, que aqui se exibiu, acha-se recolhida ao leito, no hospital. Não se sentindo bem, quarta-feira de cinzas, Conceição recolheu-se ao Hospital Português, afim de submeter-se à urgente operação, pois se achava acometida de apendicite supurada.

Há tres dias, porem, o seu estado geral agravou-se. Levado o fato ao conhecimento da direção da Rádio Nacional, de cujo "cast" é cantora, o coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, imediatamente se interessou pelo caso e enviou pelo avião da carreira, aqui chegado, anteontem, às 11 horas, doze ampolas de 3 centímetros cúbicos de penicilina cada uma, acondicionadas numa garrafa térmica defendida pelo gelo. Aplicada a droga maravilhosa, a doente sentiu-se melhor, reagindo bem. Já ontem, a enferma pronunciou as primeiras palavras, depois da sua enfermidade, dizendo: "Parece que me vou salvar."

Os jornais publicam, em destaque, o gesto do coronel Costa Netto, que, demonstrando assim raro interesse pelos elementos das empresas que superintende, praticou, igualmente, um ato de humanidade e de caridade.

Rabaul sob bombardeio diário

O que diz o rádio de Tóquio

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 14 (U. P.) — A rádio de Tóquio explicou, ao que parece, sem se dar conta do que dizia, que os aviões aliados que bombardeiam diàriamente Rabaul, não encontram oposição de caças nipônicos desde meados de fevereiro. A propósito, declarou que os pilotos japoneses em Rabaul se divertem jogando basketball, ping-pong e tenis, ouvindo música e gozando de boa leitura, por lhes faltarem aviões. Finalmente, a emissora disse que Rabaul "continua sendo o que era", o que custa a crer, pois os aliados teem arrojado sôbre essa base, desde 3 de fevereiro último, mais de 3.700 toneladas de bombas.

Completamente limpas as águas do Atlântico Sul

Já não oferecem perigo! — A cooperação da Marinha e da Aeronáutica do Brasil no combate aos submarinos do Eixo — O almirante Ingram fala com entusiasmo da capacidade combativa e da eficiência dos marujos brasileiros e dos nossos pilotos do ar

RIO GRANDE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Teem sido inúmeras e calorosas as homenagens prestadas pelo povo, sociedade e governo locais aos marinheiros americanos que visitam esta cidade. O churrasco, que lhes foi oferecido pela Prefeitura, constituiu expressivo acontecimento, demonstrando os marinheiros grande entusiasmo pelas festas campestres. A recepção do prefeito ao almirante Ingram foi outro acontecimento de marcante projeção social, reunindo no salão nobre da Prefeitura os elementos representativos das nossas classes sociais.

Ainda a Prefeitura ofereceu um "cocktail" ao almirante Ingram, servindo essa festa de ensejo para a apresentação oficial do ilustre marinheiro e demais oficiais à sociedade riograndense. O Club do Comércio oferecia um aspecto importante, tendo se realizado animadas danças. O prefeito Roque Aita, ao "champagne" ergueu sua taça em honra à Marinha americana e à vitória das Nações Unidas, respondendo o almirante Ingram, que formulou os mesmos votos ao povo brasileiro.

Procurado pelo representante de A NOITE, o ilustre marinheiro americano disse o seguinte: "Em todas as cidades que visito nunca me pôde passar despercebida a imprensa, pois conheço perfeitamente o importante papel que ela desempenha em todos os setores da atividade humana. Para mim foi um grande prazer visitar a cidade de Rio Grande, completando assim os meus conhecimentos de todo o litoral brasileiro. Lamento sinceramente não poder dizer algo de importante para o seu jornal, mesmo porque, de momento, não há nenhuma notícia que se possa dizer seja sensacional. Na presente guerra tenho desempenhado minha tarefa a serviço da Marinha americana, no setor compreendido entre o Rio de Janeiro e a ilha da Trindade, para o sul, e, seguidamente, entro em contacto com as autoridades brasileiras que se teem mostrado solícitas e prestativas, demonstrando inegavel eficiência. Felizmente agora as águas do Atlântico Sul já não oferecem mais perigo algum. Estão completamente limpas. Quero ressaltar ainda a grande cooperação da Marinha e Aviação brasileiras nos serviços de patrulhamento do Atlântico Sul. Os marinheiros e aviadores brasileiros, nessa tarefa, teem demonstrado notavel capacidade combativa, motivo por que prevejo grande futuro para essas duas armas, no Brasil. O progresso da Marinha de Guerra e da Aeronáutica do vosso país — continua o almirante Ingram — vem sendo em grandes proporções e faz com que essa grande pátria se torne cada vez mais forte. Sempre fui um sincero e forte amigo do Brasil e, agora, com suas atitudes decisivas e francas, combatendo ao lado das Nações Unidas, passei a admirá-lo ainda mais. Esta guerra trouxe enorme benefício ao hemisferio ocidental. Ela contribue para aproximar ainda mais os povos americanos, especialmente o Brasil e os Estados Unidos, o que redundará em consideraveis vantagens para a sua política econômica, espiritual e cultural. Mas, presentemente, não se poderão aliar tais vantagens. Estas somente surgirão qualquer dia, quando ganharmos a guerra, para o que dispendemos todos os nossos esforços. Nossa ambição é vencer os inimigos e organizar um mundo melhor onde exista liberdade perfeitamente enquadrada no espírito democrático. Estou muito satisfeito por ter visitado a cidade de Rio Grande. Em breve espero voltar aqui para conhecer mais detalhadamente o Rio Grande do Sul, inclusive sua capital, Porto Alegre".

Respondendo à nossa última pergunta, o almirante disse:

"Nesta guerra coloquei meus serviços à disposição do meu presidente, a quer sirvo com dedicação, entusiasmo e lealdade, da mesma forma que sirvo tambem ao vosso presidente."

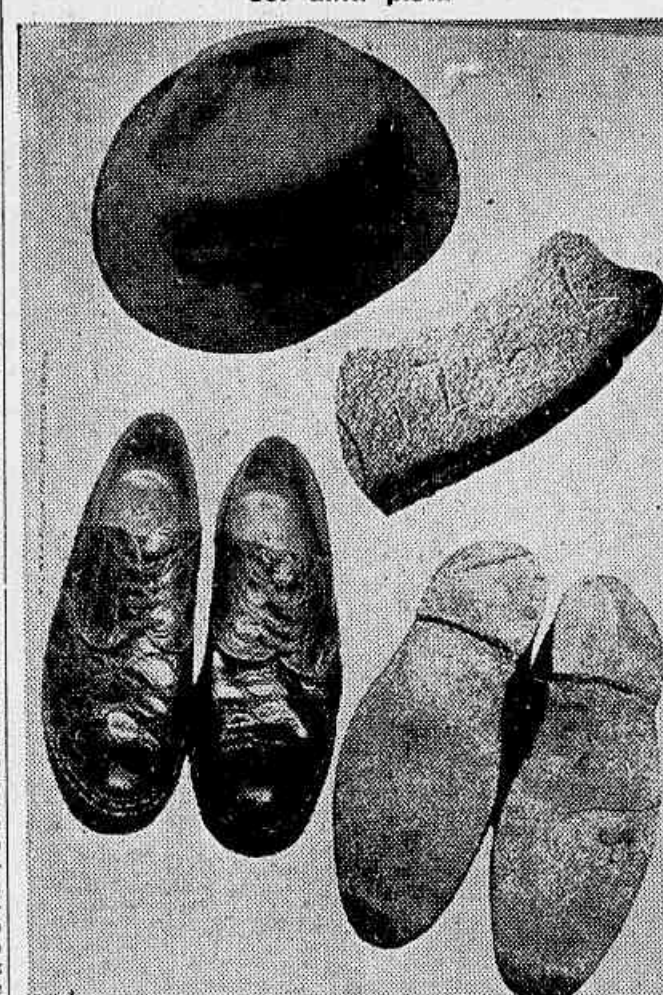
"Sei como os paulistas vibram de entusiasmo quando se trata de defender o Brasil"

Um telegrama do presidente Getulio Vargas ao interventor Fernando Costa

S. PAULO, 13 (A. N.) — Em São Paulo ainda não se apagou a emoção da viagem do ministro Gaspar Dutra e da cerimônia que ele veio presidir. Hoje, o interventor Fernando Costa recebeu do presidente Getulio Vargas o telegrama seguinte:

"Recebi e agradeço o telegrama em que me comunica ter-se realizado nessa capital, sob a presidência do ilustre ministro da Guerra, general Eurico Dutra, a cerimônia cívica em que se solenizou a entrega aos contingentes paulistas dos Corpos Expedicionários das bandeiras nacionais, oferecidas por senhoras de São Paulo. O relato que me fez desse momento de intensa comoção patriótica encheu-me de alegria mas não me surpreendeu. Sei como os paulistas vibram de entusiasmo sempre que se trata de elevar e defender o Brasil."

O CRIME DE TERRA NOVA

Um par de sapatos e um chapéu que podem ser uma pista

Os objetos encontrados no local do crime

Dando esclarecimentos sobre diligências realizadas para a descoberta do crime de Terra Nova, em que foi assaltado em sua residência e assassinado o capitão Alarcão, a Secção de Segurança Pessoal termina a nota distribuida à imprensa com um apelo sobre o reconhecimento de objetos deixados pelo matador no local.

Tal apelo é bem oportuno e de importância bem compreensivel, dada a circunstância de poder, pelos referidos objetos, se identificar o criminoso.

Para melhor conhecimento e orientação dos que poderão, colaborando com a autoridade, reconhecer os objetos, reproduzimos a seguir, os tópicos que a ele se referem:

A Secção de Segurança Pessoal, dando divulgação à presente nota, esclarece que o par de sapatos deixados no local do crime, traz a marca de uma casa comercial da rua Haddock Lobo, onde teria sido adquirido há cerca de um ano, pela importância de Cr$ 200,00. Recebeu uma sola inteira, posteriormente, e ainda está em bom estado de conservação. Admite-se que haja sido roubado de alguma residência, e estava sendo utilizado pelo matador do capitão Alarcão. Seria recebida com muito agrado qualquer informação a respeito, isto é, qualquer esclarecimento sobre a data em que foram roubados e o local, sem que isto possa ocasionar qualquer aborrecimento ao informante.

Seria tambem de grande interesse para as investigações, se a Secção conseguisse saber qual foi a casa que reformou o chapéu deixado pelo criminoso. Trata-se de uma peça de fatura inferior, de cor beije, trazendo na parte interna, sob a carneira, o número de ordem da lavandaria que o reformou — 1.256 (mil duzentos e cinquenta e seis). E' de presumir, seja casa de subúrbio ou de bairro afastado do centro.

Em se tratando de assunto que interessa não somente à polícia, mas a toda população honesta, que tem nessa instituição uma salvaguarda constante de sua segurança, seria de aguardar os esclarecimentos acima solicitados.

Profundamente emocionante

Entregou, chorando, o próprio filho à prisão — Em torno de um furto

A NOITE noticiou com fartos detalhes o furto levado a efeito na Companhia Nacional de Seguros Atlântica, situada na rua Almirante Barroso, 90, 2.º andar. O acusado, conforme noticiamos, era Nelson Mesquita, jovem que ali exercia as funções de contínuo ciclista. Nelson desfrutava da confiança de seus chefes. Certa tarde, viu ele que alto funcionário daquela companhia colocara em uma das gavetas do seu "bureau" elevada importância em dinheiro — seis mil setecentos e setenta cruzeiros. Terminado o expediente da companhia, todos se retiraram do estabelecimento. Por volta das 22 horas desse mesmo dia, Nelson Mesquita voltou onde trabalhava, dizendo ao ascensorista que o levasse até o segundo andar, pois tinha esquecido suas chaves nos escritórios. O ascensorista, que o conhecia, levou-o até o andar solicitado. Momentos depois, Nelson descia com pequeno embrulho e seguia com destino ignorado. Havia furtado o dinheiro. A polícia foi avisada do fato. Incontinenti, o detectiteve Luiz Barbosa, do 5.º distrito, fora designado pelo Sr. Paula Pinto, delegado distrital, para providenciar a respeito.

Os tempos passaram. Não se descobriu Nelson Mesquita. A semana passada, a senhora Anselma Costa, mãe de Nelson Mesquita, residente na rua S. Francisco Xavier, 154, recebe um telefonema de Nelson, avisando-a de que estava nesta capital. Fora marcado um encontro entre mãe e filho. Horas depois, era efetuada a prisão do rapaz. A própria mãe cedera às contingências consequentes do gesto do jovem e entregava-o à polícia. É que lhe era impossivel esconder o filho, convencera-se dessa impossibilidade. Seria melhor que o rapaz se entregasse à prisão para ser devidamente julgado. É facil de calcular, todavia, como e com que angústia a senhora Anselma Costa assim procedeu.

Acompanhou ela própria o filho até a delegacia, por onde corre o processo.

A cada passo, uma lágrima caia-lhe pelas faces.

No 5.º distrito policial receberam-no as autoridades que presidem o inquérito.

Nelson Mesquita, praticado o furto, fugiu desta capital para a cidade de Soledade, em Minas Gerais. Na pequena localidade mineira, passou a frequentar pensões alegres, gastando todo o dinheiro que furtara. Depois, sem mais um cruzeiro, foi que pensou voltar para o Rio. Mas, como? Nem o necessário para uma passagem de segunda classe guardara. Resolveu, então, meter-se como clandestino num trem. De Soledade a Cruzeiro e de Barra do Piraí a esta capital, viajou entre os trens do combóio, uma viagem arriscada, quase incrivel!

A NOITE teve conhecimento, pelo "carioca-reporter", de todos esses detalhes que mencionam estas linhas e deste último e emocionante episódio da prisão do jovem Nelson Mesquita.

Sra. Esther Silveira de Arruda

Seu falecimento

Em sua residência, à rua José Higino, faleceu esta madrugada a senhora Esther Silveira de Arruda, viuva do advogado Sr. Epaminondas de Arruda e mãe dos senhores Ivo Arruda, nosso prezado colega de imprensa, diretor da Sucursal de "O Estado de São Paulo"; Urbano Arruda, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, no Paraná; Leo Arruda, secretário da Junta Comercial de Porto Alegre; Esther Arruda Schayé, esposa do Sr. Hermann Schayé, e João Arruda, diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, do Ministério do Trabalho.

A extinta, que contava avançada idade, adoeceu, subitamente, domingo, e ontem seu mal agravou-se, ocorrendo o desenlace à 1 hora e 20 minutos.

A senhora Esther Silveira de Arruda era descendente de ilustre familia do Rio Grande do Sul, filha do Sr. Balthazar Silveira Martins e sobrinha do conselheiro Gaspar Martins.

Seu enterramento será efetuado hoje, às 15 horas, no cemitério de S. João Batista, para cuja capela o corpo foi transportado.

Será bloqueado pelos aliados

A situação do Eire — Os Estados Unidos aplicariam sanções econômicas — Dentro de alguns dias será fechada a fronteira com a Irlanda do Norte

LONDRES, 14 (U. P.) — O Eire, uma nação que faz parte do Império Britânico e que abriga em seu território representantes diplomáticos e espiões do Eixo, provavelmente será bloqueado pelos aliados em vista das informações segundo as quais estes pretendem aplicar sanções econômicas contra aquele Estado.

SANÇÕES ECONÔMICAS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Acredita-se nos circulos bem informados que os Estados Unidos poderão aplicar sanções econômicas contra o Eire se esse país persistir em sua recusa de expulsar os diplomatas e espiões do Eixo em seu território.

NENHUMA PROMESSA DE EMPREGAR FORÇA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos não fizeram promessa alguma de que não empregariam a força para obrigar o Eire a expulsar os espiões nazistas de seu território mas nos circulos autorizados locais prevalece a crença de que tal fato teria ótimos efeitos. Em todo caso, os Estados Unidos poderiam empregar uma vigorosa ação econômica muito próxima do bloqueio do Eire.

VAI SOLICITAR DE CHURCHILL A APLICAÇÃO DE SANÇÕES

LONDRES, 14 (U. P.) — O parlamentar conservador professor D. L. Savory declarou que na próxima reunião dos Comuns solicitará ao primeiro ministro Churchill a aplicação de sanções econômicas contra o Eire.

DENTRO DE ALGUNS DIAS O FECHAMENTO DA FRONTEIRA

BELFAST, 14 (R.) — Acredita-se nesta capital que a fronteira com o Eire será fechada dentro de alguns dias.

SURPRESA ENTRE OS IRLANDESES

DUBLIN, 14 (U. P.) — A decisão do governo britânico de proibir o trânsito de viajante entre a Inglaterra e a Irlanda causou enorme surpresa entre os irlandeses, muitos dos quais se veem seriamente prejudicados pela medida. Alem disso, deve-se levar em consideração o fato que milhares e milhares de operários irlandeses trabalham na Inglaterra e que, em vista da atual decisão do governo britânico, não poderão regressar a seus lares durante as férias ou licenças.

VEM À AMÉRICA LATINA EM MISSÃO DO GOVERNO INGLÊS

Estudar as possibilidades do comércio britânico no após-guerra

LONDRES, 14 (R.) — O Sr. Ronald Frase, assistente da Câmara de Comércio Britânica, partiu com destino à América Latina, em importante missão governamental, cujo objetivo é preparar terreno para o impulso do comércio inglês de após-guerra — anuncia hoje, em sua coluna de "Informações internas", o "Daily Sketch".

O Sr. Fraser, que possue ampla experiência em assuntos de comércio mundial, inspecionará a maquinaria para o comércio britânico em todos os paises latino-americanos, principalmente no Brasil. Sua missão é a primeira da série que visa modernizar completamente os métodos comerciais britânicos.

O mesmo jornal informa que a Grã-Bretanha se acha em vias de firmar um contrato com o Chile, para a aquisição de 750.000 toneladas de nitrato chileno, anualmente, por vários anos, com possivel opção para adquirir mais três milhões de toneladas, no fim deste ano; ato que foi recebido com muito entusiasmo pelo governo chileno.

Roosevelt conferencia com altas patentes militares

WASHINGTON, 14 (R.) — Conferenciaram ontem à tarde com o presidente Roosevelt, o general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército; o Sr. Stimson, ministro da Guerra, e o coronel Knox, ministro da Marinha. Nada transpirou sobre os motivos da conferência, mas é possivel que a mesma tenha sido dedicada à questão do potencial humano nos Estados Unidos.

Todos os navios enviados para Odessa!

(Títulos principais na 1.ª página)

DUNQUERQUE NO MAR NEGRO

ISTAMBUL, 14 (A. P.) — Informações procedentes de Sofia revelam que todos os navios disponiveis, grandes e pequenos, existentes nos portos rumenos do mar Negro, partiram repentinamente, sábado último, aparentemente rumo a Odessa.

BREVE O COLAPSO

ISTAMBUL, 14 (A. P.) — As notícias de que todos os navios disponiveis ancorados nos portos rumenos do mar Negro, partiram apressadamente para Odessa indica a aproximação de um completo colapso das tropas do general Karl von Mannstein, no flanco sul da Frente Oriental, e numa escala tremenda.

350 MIL MORTOS DESDE O INICIO DA OFENSIVA DE INVERNO

LONDRES, 14 (A. P.) — A emissora de Moscou, citando o comunicado russo, anunciou que as tropas soviéticas aniquilaram, desde o início da ofensiva de inverno, 350.000 soldados inimigos e capturaram 40.000 alemães.

DERROCADA COMPLETA

ISTAMBUL, 14 (A. P.) — A derrota em perspectiva que se aproxima das tropas do general Karl von Mannstein, no sul da Rússia, é de tão vastas proporções que se assemelha à derrocada completa dos alemães neste setor ou a uma nova Dunquerque russa.

BERLIM CONFIRMA A TOMADA DE KHERSON

LONDRES, 14 (A. P.) — A DNB, em despacho irradiado de Berlim, noticia a evacuação de Kherson pelos alemães.

NUMEROSAS LOCALIDADES LIBERTADAS

LONDRES, 14 (A. P.) — Anuncia a emissora de Moscou, citando o comunicado russo, que na frente do 1º exército ucraniano, os russos capturaram outras aldeias vizinhas à cercada cidade de Proskurov e na curva do Dnieper, a oeste de Krivoi-Rog, mais 60 localidades foram libertadas do inimigo.

KHERSON

LONDRES, 14 (A. P.) — Kherson, que os veteranos de Stalingrado do general Malinovsky tomaram em seguida a um avanço relâmpago de 22 milhas pela margem ocidental do Dnieper, fica 90 milhas a leste do "caminho de escape" dos alemães de Odessa para a Rumânia.

MOSCOU, 14 (A. P.) — No sudoeste de Volochissk, em consequência da obstinada luta contra enorme concentração de tropas inimigas de infantaria e de tanks, nossas forças capturaram a cidade e a estação da estrada de ferro do distrito de Skalat, centro da região de Tarnopol — informam despachos da frente para o rádio de Moscou.

MOSCOU, 14 (A. P.) — Na ofensiva a sudoeste de Apostolovo, as tropas russas, em perseguição às tropas inimigas em retirada, capturaram o distrito de Vladimirovka, centro de Nikolayev. Na luta pela posse dessa localidade, fora liquidado um batalhão alemão e dois tanks, 16 canhões, 2 paióis de munição e um grande depósito de provisão foram capturados — informa a emissora de Moscou.

MOSCOU, 14 — (U. P.) — Notícias da frente anunciam hoje que as últimas defesas externas alemãs ao longo do rio Bug foram arrasadas pelas forças russas, restando unicamente a pequena zona defensiva entre Nikolaiev e Pervomansk.